



RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE
2022

isa

CTEEP

Sumário

3 Mensagem do Presidente

5 Perfil

Destaques de 2022

Jornada ESG

Modelo de negócio

O que fazemos

Onde estamos

Desempenho financeiro

Governança e integridade

32 Estratégia e desempenho

Excelência operacional

Solidez e crescimento

Gestão da inovação

57 Gestão dos talentos

Cultura de segurança

Desenvolvimento das pessoas

Programa de diversidade e inclusão

Nossos fornecedores

78 Meio ambiente e comunidades

Mudanças climáticas

Gestão ambiental

Desenvolvimento social

97 Sobre o relatório

Matriz de materialidade

Engajamento e diálogo com *stakeholders*

Complemento dos conteúdos GRI

Sumário de conteúdo da GRI

Relatório de asseguração

Créditos e informações corporativas

Mensagem do Presidente

Nosso Propósito, **Conexões que Inspiram**, está ligado a uma das questões mais urgentes para a sociedade global: a necessidade da transição para uma matriz energética lastreada em fontes renováveis que não emitam gases de efeito estufa.

O setor de transmissão de energia, do qual a ISA CTEEP é líder, desempenha um papel central nessa jornada. Não há transição, sem transmissão.

Na ISA CTEEP, estruturamos um plano estratégico que impulsiona a geração de valor sustentável e o nosso protagonismo no movimento de descarbonização da matriz elétrica brasileira. Estamos preparados para inovar e investir para construir, operar e manter as linhas, subestações e quaisquer outros ativos necessários para vencer a distância

entre os novos parques de geração renovável, que crescem de forma célere principalmente no Nordeste do Brasil, e os grandes centros consumidores de carga, no Sul e no Sudeste de nosso país.

O Brasil é pródigo em recursos eólicos e solares e, por isso, tem potencial para ser líder global no desenvolvimento de soluções e inovações essenciais para a transição energética. Embora extremamente benéficas por não emitirem carbono, as novas fontes renováveis não são despacháveis como os reservatórios hidrelétricos e as termelétricas. Essa intermitência cria desafios para a estabilidade e a segurança de todo o sistema nacional, e o nosso papel é ajudar a vencê-los. Assim, uma das principais contribuições que demos para a aceleração da transição energética foi o início da operação, em 2022, do primeiro banco de baterias para

armazenamento de energia em larga escala do país. O projeto, instalado na Subestação Registro, no estado de São Paulo, garantiu o reforço de energia para atender ao aumento da demanda por energia no litoral paulista. Além disso, evitou a emissão de mais de mil toneladas de carbono que teria ocorrido durante um período de dois anos se, no lugar dessa inovação, geradores a diesel tivessem sido instalados.

Para nossa companhia, a implementação do banco de baterias viabiliza um incremento de aproximadamente R\$ 30 milhões na receita anual do Contrato 059/2001, nosso modelo de concessão com maiores oportunidades de crescimento orgânico. É dessa forma que materializamos nossa estratégia de gerar valor com a criação de impactos sociais e ambientais positivos, garantindo a longevidade dos nossos negócios.



Rui Chammas
Diretor-presidente
da ISA CTEEP

Nosso compromisso com a geração de valor sustentável foi reconhecido com a inclusão da companhia no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, da B3

Em 2022, também energizamos outros cinco projetos conquistados em leilões da ANEEL, agregando mais 1.210 km de linhas de transmissão e mais de R\$ 338 milhões em receita. Um dos principais destaques tecnológicos é a Interligação Elétrica (IE) Biguaçu, um empreendimento inédito no Brasil, por ser o único a contemplar linhas de transmissão com trechos aéreo, submarino e subterrâneo. Essa concessão é fundamental para melhorar o fornecimento de energia à ilha de Florianópolis, capital de Santa Catarina.

Mantivemos, ainda, o ritmo de crescimento com a conquista de dois novos projetos no leilão nº 01/2022, que somam um investimento ANEEL de quase R\$ 4 bilhões – os projetos Jacarandá e Piraquê.

No âmbito financeiro, registramos uma receita operacional líquida de R\$ 5.450,6 milhões

(IFRS), montante 1,5% menor do que o registrado em 2021, devido, principalmente, ao impacto causado pela atualização do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que apresentou deflação no segundo semestre do ano na remuneração dos ativos da concessão. Adicionalmente, nossos resultados foram impactados pela variação do resultado financeiro em função das captações de empréstimo junto ao BNDES e das emissões de debêntures para fazer frente aos crescentes investimentos realizados pela companhia, e o lucro líquido do exercício diminuiu 23,6% em relação a 2021, para R\$ 2.319,8 milhões.

A expansão nacional das nossas operações e o desenvolvimento de novos negócios são reflexo da excelência e da qualidade do trabalho executado pela equipe de mais de 1,4 mil colaboradores da ISA CTEEP. Por isso, o cuidado com a saúde

e a segurança das pessoas está sempre em primeiro lugar, como valor inegociável da nossa companhia. Em 2022, a frequência de acidentes com nossos colaboradores e terceiros apresentou uma redução de 39,4% na comparação anual. No entanto, em dezembro, ocorreu um acidente fatal durante a manutenção de um equipamento elétrico. Todos lamentamos a perda dessa vida e estamos determinados a empenhar o máximo de esforços para que casos como esse não voltem a acontecer, melhorando nossos processos, sistemas de gestão, treinamentos e tecnologias, além de campanhas de comunicação e conscientização.

Continuaremos a evoluir, também, na gestão dos impactos ambientais de nossas atividades e operações. Assumimos metas para a redução das emissões de gases de efeito estufa, em especial as do gás isolante SF₆ (hexafluoreto de enxofre), e fortaleceremos o Conexão Jaguar, nosso principal programa para proteção da biodiversidade e combate às mudanças climáticas por meio da recuperação e preservação de áreas florestais.

Nosso compromisso com uma gestão integrada, que prioriza tanto a geração de valor financeiro quanto o impacto socioambiental positivo, foi

reconhecido com a seleção das ações da ISA CTEEP para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Foi a primeira vez que nossa companhia passou a figurar na carteira.

Com a excelência operacional pela qual somos reconhecidos e o aumento da maturidade da gestão ESG (sigla em inglês para temáticas ambientais, sociais e de governança), estamos bem posicionados para competir nos leilões de transmissão previstos para o ano de 2023. A expectativa é que os projetos a serem ofertados somem quase R\$ 50 bilhões de investimentos, um cenário desafiador no qual apenas as companhias estruturadas e efetivamente comprometidas com a transição energética conseguirão atuar.

Com a confiança dos nossos acionistas, o engajamento dos colaboradores, o apoio dos fornecedores e parceiros e a credibilidade que conquistamos perante a sociedade, somos uma companhia preparada para capturar as oportunidades e contribuir para a transformação e a inovação do setor de transmissão no Brasil.

Rui Chammas
Diretor-presidente da ISA CTEEP



Perfil

Destques de 2022



FINANCEIROS

R\$ 5,5 bilhões
em receita operacional
líquida (conforme IFRS)

R\$ 567 milhões
contratados em créditos
verdes com o BNDES

R\$ 1,9 bilhão
investido*
*R\$ 1,1 bilhão em projetos greenfield e
R\$ 825 milhões em reforços e melhorias.



CRESCIMENTO

5 projetos
energizados

1º projeto de
armazenamento de
energia em larga escala
do Brasil concluído

2 novas concessões
adquiridas em leilão



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Nota A-
no questionário CDP de
mudanças climáticas

31% de redução
nas emissões de SF₆
(6 mil tCO₂e evitadas)*

*Em relação a 2021.

Certificação
carbono neutro para os
escopos 1 e 2



DIVERSIDADE

24,6%
de representatividade
de pretos e pardos no
quadro funcional

60%
de mulheres
na Diretoria
Executiva

Adesão ao programa Empresa
Cidadã, estendendo os benefícios
de licença parental, inclusive para
casos de adoção, guarda judicial e
casais homoafetivos



GESTÃO DE PESSOAS

70,3 horas
de treinamento, em média,
por colaborador (97% de
aumento no ano)

32%
das vagas
preenchidas via
recrutamento interno

60%
de redução na taxa de frequência
de acidentes registráveis entre
colaboradores (37% entre terceiros)

R\$ 5,6 bilhões

em valor dos contratos e
pedidos de compra com
fornecedores


R\$ 4,1 milhões
em investimentos
sociais com recursos
incentivados

Jornada

ESG

Para nós, da ISA CTEEP, a sustentabilidade é uma forma de atuar para garantir a criação de valor para os negócios e a sociedade. Por isso, a excelência na gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) é um pilar da nossa estratégia corporativa, acompanhada e monitorada pela alta liderança e pelo Conselho de Administração.

A evolução dos processos e sistemas de gestão ESG é contínua em nossa companhia e permeia todas as áreas. As melhorias e os avanços têm sido sistematicamente reconhecidos pelo mercado e organizações da sociedade.

 **Clique aqui** e saiba mais sobre nossa evolução e indicadores na página ESG de nosso site institucional

GRI 3-2 | 3-3

ISE B3 e ICO2 B3

ISE B3

ICO2 B3

Nossa companhia passou a compor, pela primeira vez, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. A carteira teórica, que reúne as empresas com as melhores práticas para a avaliação de riscos e oportunidades ESG, vigora durante todo o ano de 2023.

Após a avaliação das políticas e práticas de gestão em seis dimensões, alcançamos uma pontuação de 80,28%. Com essa classificação, ficamos na 18ª posição do grupo formado por 70 empresas de 36 setores diferentes. No setor de energia, estamos entre as cinco mais bem colocadas entre as empresas de geração, distribuição e transmissão.

Além do ISE, fazemos parte da carteira do Índice Carbono Eficiente – ICO2 da B3, índice composto pelas companhias participantes do IBrX 100, cujas ações estão entre as 100 mais negociadas e que promovem e reportam de forma transparente suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

CDP



Participamos voluntariamente do Carbon Disclosure Project (CDP), uma iniciativa global que reúne informações sobre a gestão para as mudanças climáticas de empresas e governos em todo o mundo. Em 2022, obtivemos um salto, passando de nota C em 2021 para A- em 2022, o que reforça o nosso compromisso com a transparência de nossas informações ambientais. O CDP é utilizado pelo ISE B3 para compor a avaliação final das companhias que se candidatam para integrar o índice.

Comitê Ambiental, Social e Governança (ASG)

Em 2022, estruturamos e instalamos o Comitê ASG, órgão não estatutário de assessoramento técnico do Conselho de Administração, que pode ser composto por até cinco membros (conforme regulamento interno da companhia). Atualmente formado por três membros, com mandato válido por um ano, o Comitê tem a responsabilidade de avaliar a aplicação das melhores práticas na gestão de sustentabilidade e garantir o cumprimento das políticas da companhia.



FTSE4Good

Em 2022, nossa companhia foi certificada pelo Financial Times Stock Exchange FTSE4Good. Composto por companhias de capital aberto de todo o mundo, o índice da Bolsa de Valores de Londres avalia mais de 300 indicadores e destaca as empresas que possuem práticas diferenciadas de responsabilidade social corporativa.

Índice TEVA Mulheres na Liderança



A iniciativa é a primeira do Brasil voltada para a criação de uma carteira de investimentos que seleciona companhias com maior representatividade feminina em cargos de alta gestão, como Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês de Gestão. No final de 2022, contávamos com 60% de participação de mulheres na Diretoria Executiva e 19% de mulheres empregadas em posições de liderança na companhia.

Index GEI 2023



Nossa companhia foi incluída no ranking mundial de 2023 do Bloomberg Gender-Equality Index (GEI). O índice avalia o desempenho das companhias de capital aberto e o compromisso com a transparência na divulgação de métricas relacionadas à igualdade de gênero. A carteira do GEI é composta por 484 empresas, distribuídas por 45 países diferentes. No Brasil, estamos entre as 16 empresas que figuram no índice.



Instituto Ethos



Desde 2021, integramos o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e o Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção, do Instituto Ethos. Ao longo de 2022, realizamos cursos sobre a temática ESG, participamos dos Grupos de Trabalho de Meio Ambiente e Integridade, Direitos Humanos e Pessoas com Deficiência, e respondemos aos principais indicadores, quais sejam: Pesquisa de Diversidade, Equidade e Inclusão – DEI; Questionário Ethos – Ciclo 2021/2022; Promoção da Equidade Racial; e Guia Temático: Inclusão da Pessoa com Deficiência, entre outros.



GHG Protocol

Participamos anualmente do Programa Brasileiro GHG Protocol, com a elaboração e divulgação voluntária do nosso inventário de gases de efeito estufa. Desde 2019, esse mapeamento das nossas emissões é classificado com o Selo Ouro, por apresentar dados sobre os três escopos de emissões e ser verificado por empresa externa e independente.



Green Loan Principles

Em 2022, fomos certificados, conforme avaliação de empresa independente, para atender aos critérios do Green Loan Principles (GLP), que avalia a emissão de títulos verdes. Fomos a primeira transmissora de energia a realizar uma captação com o BNDES sob a certificação GLP. O contrato assinado se refere à captação de até R\$ 567,4 milhões em créditos verdes para apoio em mais de 250 projetos que proporcionam a ampliação da transmissão de energia de fontes de baixo carbono, com desembolsos a partir de março de 2022. Até dezembro do último ano, já haviam sido liberados R\$ 227 milhões.



Certificação carbono neutro

No início de 2023, recebemos a certificação de carbono neutro do Instituto Colombiano de Normas Técnicas e Certificação (Icontec), nos escopos 1 e 2 (operação e manutenção de ativos, excluindo perdas técnicas). Essa verificação abrange a ISA CTEEP e outras 11 empresas da ISA, totalizando o escopo de mais de 48 mil km de circuitos, 7 mil km de fibra óptica e 714 km de rotas, dos negócios de Energia, Telecomunicações e Rodovias em cinco países de atuação da ISA.



Pacto Global

Desde 2011, nossa companhia é signatária do Pacto Global e participa dos movimentos incentivados pela Rede Brasil da iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas. Por meio dessa participação, incorporamos em nossa governança os dez princípios universais para garantir o respeito aos direitos humanos, o combate à corrupção, a preservação ambiental e a promoção do trabalho decente.

Também aplicamos as melhores práticas para contribuir para o alcance das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Por meio das nossas iniciativas empresariais, avaliamos que temos contribuições efetivas para sete ODS prioritários, sendo o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação considerado um eixo transversal.



[Clique aqui](#) para conhecer nossa contribuição para o alcance das metas dos ODS



Modelo de *negócio*

CAPITAL MANUFATURADO

Com quase **21,6 mil km** de linhas e **136** subestações, conectamos as usinas geradoras de energia aos grandes centros consumidores do país

5 novos projetos energizados em 2022

CAPITAL HUMANO E INTELLECTUAL

+ de 1,4 mil pessoas atuam para garantir esse serviço com qualidade, eficiência, segurança e inovação

24,6% de negros

32% das vagas preenchidas com recrutamento interno

R\$ 2,6 milhões investidos em capacitação dos colaboradores próprios



CAPITAL NATURAL E SOCIAL

Com **programas e processos** para criar impactos sociais e ambientais positivos para toda a sociedade

6 mil tCO₂e evitadas (aproximadamente)

22 mil créditos de carbono adquiridos para compensação no projeto Evergreen

+ de 135 mil hectares preservados pelo Conexão Jaguar

R\$ 4,3 milhões investidos em projetos sociais (recursos próprios e incentivados)

CAPITAL FINANCEIRO

Investindo em **reforços e melhorias** para gerar retorno agora e no longo prazo




R\$ 5 bilhões investidos em reforços e melhorias até 2027

R\$ 146 milhões investidos no primeiro projeto de armazenamento de energia em larga escala do país

Gestão integral de riscos

O que fazemos

Nossa companhia, a ISA CTEEP, é a empresa privada líder nacional no segmento de transmissão de energia. Gerenciamos 16,1 mil quilômetros de linhas construídas, 126 subestações em operação e 26 contratos de concessão, considerando a ISA CTEEP e as controladas 100%. Contamos ainda com mais 1,3 mil quilômetros de linhas e 7 subestações em fase de construção.

	Total	ISA CTEEP e controladas 100%	Controladas em conjunto
Linhas de transmissão (mil km)			
 Em operação	20,2	16,1	4,2
Em construção	1,3	1,3	0,0
TOTAL	21,6	17,4	4,2
Circuitos (mil km)			
 Em operação	27,9	20,8	7,1
Em construção	1,5	1,5	0,0
TOTAL	29,5	22,3	7,1
Subestações			
 Em operação	129	126	3
Em construção	7	7	0
TOTAL	136	133	3

Desde 2006, quando a empresa multilatina ISA assumiu o controle acionário da nossa companhia (35,82% do capital total), atuamos orientados pelo propósito de criar e fortalecer Conexões que Inspiram. Isso significa investir e gerenciar uma infraestrutura que acelera a transição para uma matriz energética mais renovável, melhora a qualidade de vida dos brasileiros e promove o desenvolvimento econômico e social com respeito e cuidado com o meio ambiente e as comunidades.

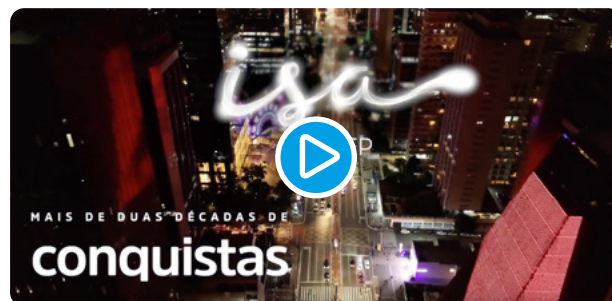
Desde 2016, conquistamos 16 empreendimentos em leilões de transmissão, que somam mais de R\$ 10 bilhões em investimentos (Capex ANEEL) e geram incremento de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão na Receita Anual Permitida (RAP). Nove desses projetos já estão em operação, com RAP de R\$ 551 milhões.

Presentes em **17** estados no Brasil, nossas linhas de transmissão e subestações cumprem o importante papel de conectar hidrelétricas, parques eólicos, plantas solares e usinas de biomassa aos grandes centros consumidores de energia.

Operamos uma complexa rede de transmissão por onde trafegam, aproximadamente,

30%

de toda a energia elétrica transmitida no Brasil e 94% no estado de São Paulo.



 [Clique aqui](#) para ver nosso vídeo institucional



Interligação Elétrica Tibagi.

Nossos números

Transportamos aproximadamente

30%

da energia gerada no Brasil

Estamos presentes em

17 estados

do Brasil

R\$ 4,9 bilhões de RAP¹

1. Receita Anual Permitida (RAP) ciclo 2021/2022, proporcional à participação da ISA CTEEP nas controladas em conjunto.

+ de 1,4 mil colaboradores

28 ativos em concessão

- **21 operacionais** (16 próprios e 5 em conjunto)
- **7 em construção** (6 próprios e 1 em conjunto)

84,2 mil MVA de capacidade de transformação

- **73,4 mil MVA** operacionais (62,5 mil MVA próprios e 10,9 mil MVA em conjunto)
- **10,8 mil MVA** em construção (9,1 mil MVA próprios e 1,6 mil MVA em conjunto)

1,3 mil km em construção



20,2 mil km em operação

2. Considera as empresas 100% controladas pela ISA CTEEP e aquelas controladas em conjunto.

7 em construção



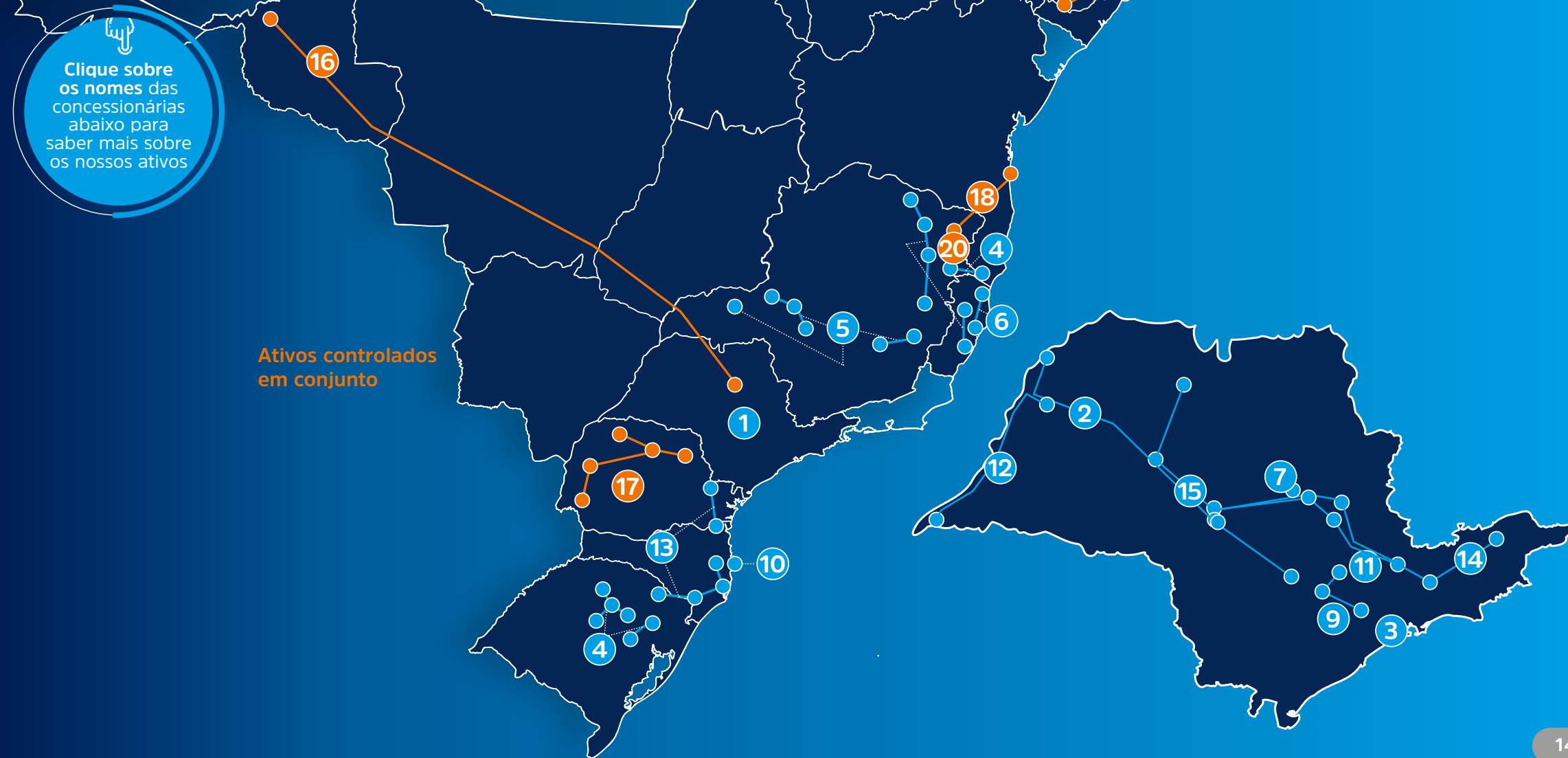
129 em operação

Onde estamos

ISA CTEEP
+ controladas 100%

Clique sobre os nomes das concessionárias abaixo para saber mais sobre os nossos ativos

Ativos controlados em conjunto



Desempenho financeiro

Para ver os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), acesse o site de [Relações com Investidores](#).

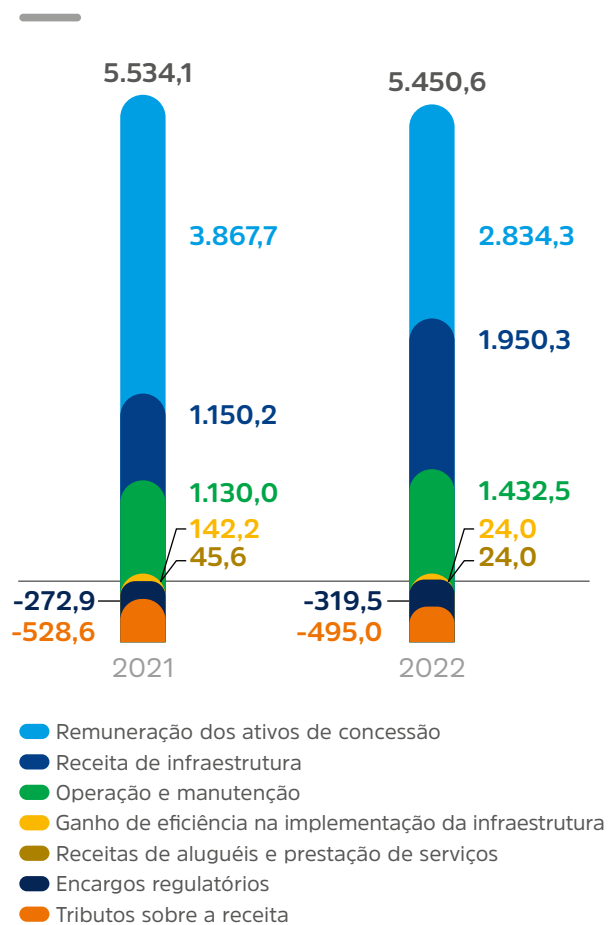
No exercício de 2022, a companhia e suas controladas apresentaram um lucro líquido de R\$ 2.319,8 milhões, comparado com o total de R\$ 3.037,8 milhões auferido em 2021, uma variação de 23,64%.

A receita operacional líquida teve uma redução de 1,51% em comparação com o exercício anterior.

A remuneração dos ativos de concessão totalizou R\$ 2.834,3 milhões em 2022, comparada com R\$ 3.867,7 em 2021, principalmente por: (i) evento extraordinário do reconhecimento do ganho de R\$ 497,3 milhões, em 2021, decorrente do reperfilamento do componente financeiro e reconhecimento complementar do Ke conforme Resolução Homologatória da ANEEL n° 2.851/21; em 2022 (ii) menor efeito inflacionário de atualização do IPCA mensal*, gerando uma redução de R\$ 809,6 milhões; e (iii) aumento pela atualização do fluxo financeiro pela taxa implícita de R\$ 273,5 milhões.

*IPCA 2022: 5,77%; 2021: 10,25%.

Receita operacional líquida (R\$ milhões)



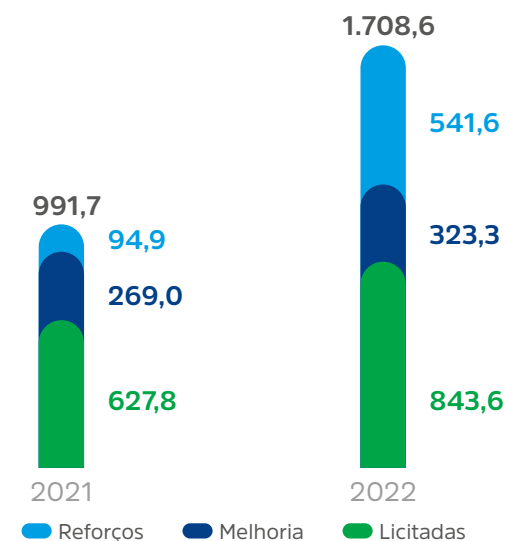
As receitas de infraestrutura totalizaram R\$ 1.950,3 milhões em 2022, com acréscimo de 69,56% comparando-se com R\$ 1.150,2 milhões em 2021. A variação positiva é explicada principalmente por: (i) aumento de R\$ 678,2 milhões na CTEEP, pelos novos investimentos em projetos de reforços e melhorias; (ii) somado a R\$ 191,9 milhões, em função da evolução das obras em controladas, com o avanço nas obras de IEMG (Triângulo Mineiro), Evrecy (Minuano) e Riacho Grande, parcialmente compensado pela finalização das obras de Tibagi (Três Lagoas), Itapura (Lorena), Aguapeí e Biguaçu, que entraram em operação ao longo de 2021 e 2022.

As receitas de operação e manutenção totalizaram R\$ 1.432,5 milhões em 2022, comparadas com R\$ 1.130,0 milhões em 2021, sendo os principais fatores: (i) variação positiva de R\$ 155,3 milhões, devido à atualização monetária da RAP

pelo IPCA, ciclo 2022/2023; (ii) aumento no repasse de encargos regulatórios incorporados na receita de R\$ 51,2 milhões; e (iii) variação positiva da parcela de ajuste, antecipação e parcela variável, no total de R\$ 96,0 milhões.

Os custos dos serviços de implementação da infraestrutura acompanharam a variação da receita e tiveram um acréscimo de R\$ 716,9 milhões em 2022, principalmente por: (i) maior investimento nas obras de reforços e melhorias da companhia; (ii) avanço nas obras de IEMG (Triângulo Mineiro), Evrecy (Minuano), Riacho Grande, Itaúnas e Pinheiros (SE Mirassol II); e (iii) compensado pela redução devido à entrada em operação das controladas Aguapeí, Itapura (Lorena), Tibagi (Três Lagoas) e Biguaçu.

Custos dos serviços de implementação da infraestrutura (R\$ milhões)



Custos de operação e manutenção e de serviços prestados apresentaram um aumento de R\$ 41,6 milhões em 2022, principalmente por: (i) aumento com pessoal, decorrente do acordo coletivo de 2022/2023; (ii) aumento em serviços de terceiros devido à maior realização de serviços de manutenção e conservação de linhas de transmissão e subestações; e (iii) aumento em materiais, principalmente pelos gastos com combustíveis e lubrificantes e com equipamentos gerais de manutenção.

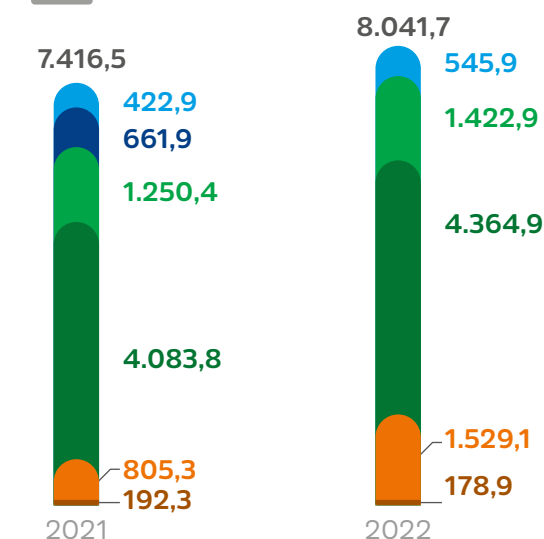
As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 30,6%, totalizando R\$ 292,5 milhões em 2022, comparadas com R\$ 224,0 milhões em 2021. Essa variação foi gerada principalmente por: (i) aumento em pessoal devido ao acordo coletivo de 2022/2023; (ii) complemento da provisão para fazer frente ao passivo atuarial do plano de pensão; (iii) aumento com serviços de terceiros, com concentração em consultorias, auditorias e honorários advocatícios; e (iv) aumento em contingências devido à revisão de prognósticos de processos judiciais de IPTU e cíveis.

O resultado financeiro apresentou despesa líquida, sendo de R\$ 812,2 milhões em 2022, comparado a R\$ 631,0 milhões em 2021, variação ocorrida principalmente por: (i) aumento das despesas com variações monetárias e encargos sobre debêntures e empréstimos, em função de captações ocorridas em 2022; e somado ao (ii) aumento de rendimentos sobre aplicações financeiras.

A dívida bruta consolidada totalizou R\$ 8.041,7 milhões em 2022 vs. R\$ 7.416,5 milhões em 2021, aumento por novas captações junto ao BNDES e emissão de

debêntures, que, líquidos da operação de CCB finda no exercício, somaram R\$ 277,0 milhões, e atualização pelos índices ao qual a dívida está indexada, principalmente IPCA e CDI. O custo médio da dívida consolidada foi de 12,78% ao ano em 2022, comparado com 13,04% ao ano em 2021.

Dívida bruta (R\$ milhões)



- BNDES
- CCB e Commercial Paper
- Notas promissórias
- Debêntures - IPCA
- Debêntures - CDI
- Outros

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)¹

Em 2022, a companhia apurou R\$ 4.914.648 de valor adicionado, comparado com R\$ 5.726,6 milhões em 2021.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada (R\$ mil)

	2022	2021	2020
Receitas	6.300.965	6.145.173	5.911.377
Operacionais	6.266.885	6.390.455	5.718.617
Outras operacionais	34.080	24.718	192.760
Insumos adquiridos de terceiros	(2.038.928)	(1.271.836)	(1.028.266)
Custos dos serviços prestados	(1.865.936)	(1.083.328)	(57.837)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(172.992)	(188.508)	(970.429)
Valor adicionado bruto	4.262.037	5.143.337	4.883.111
Retenções			
Depreciação e amortização	(27.498)	(22.802)	(19.791)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.234.539	5.120.535	4.863.320
Recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	510.888	518.548	472.525
Receitas financeiras	169.221	87.530	371.349
Valor adicionado total a distribuir	4.914.648	5.726.613	5.707.194

1. A DVA e todas as informações financeiras solicitadas no manual foram auditadas por auditores independentes (Deloitte) e o relatório completo das Demonstrações Financeiras pode ser acessado na Central de Resultados do site de Relações com Investidores.

Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)

	2022	2021	2020
Pessoal	(350.118)	(311.040)	(276.998)
Remuneração direta	(197.340)	(179.049)	(191.638)
Benefícios	(132.068)	(109.843)	(69.106)
FGTS	(20.710)	(22.148)	(16.254)
Impostos, taxas e contribuições	(1.262.044)	(1.655.039)	(1.464.671)
Federais	(1.220.638)	(1.615.078)	(1.424.598)
Estaduais	(1.071)	(1.019)	(1.507)
Municipais	(40.335)	(38.942)	(38.566)
Remuneração de capitais de terceiros	(982.695)	(722.726)	(582.875)
Aluguéis	(6.357)	(6.369)	(3.265)
Juros e variações monetárias e cambiais	(976.338)	(716.357)	(579.610)
Remuneração de capitais próprios	(2.319.791)	(3.037.808)	(3.382.650)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(700.000)	(1.309.030)	(1.670.630)
Lucros retidos	(1.619.791)	(1.728.778)	(1.712.020)
Valor adicionado total distribuído	(4.914.648)	(5.726.613)	(5.707.194)

Governança e

integridade

Com ações negociadas na B3, a bolsa de valores brasileira, nossa companhia é administrada com o objetivo de gerar valor de forma sustentável, a partir do crescimento dos negócios em transmissão de energia com eficiência e inovação. A transparência e a ética são a base do relacionamento que estabelecemos com todos os acionistas, que confiam em nosso propósito e impulsionam nosso crescimento.

Nossas ações ordinárias (TRPL3) e preferenciais (TRPL4) estão listadas no Nível 1 de governança da B3, com a adoção de boas práticas e de acesso à informação pelos investidores adicionais às exigidas pela legislação. Nosso acionista majoritário é a ISA, empresa multilatinas com sede na Colômbia e que exerce o controle direto por meio da ISA Capital do Brasil S.A. (ISA Brasil).

*Leonardo Mercês
(Advogado Societário), na
Sede Corporativa (SP).*

Em 2022, o volume financeiro médio diário de nossas ações preferenciais (TRPL4) fechou

14,6%

acima do registrado em 2021,

alcançando a marca de mais de

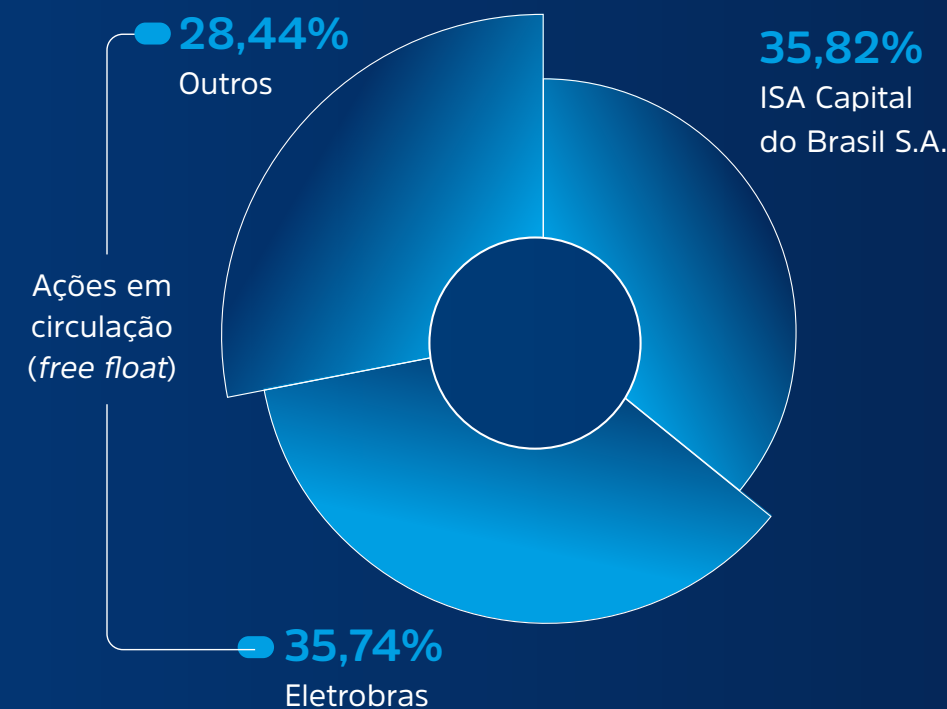
269 mil

acionistas pessoa física

Composição acionária da CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON + PN)	
	Ações	%	Ações	%	Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A.	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em circulação (free float)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobras	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (TOTAL ON + PN)



A ISA no mundo

Nosso acionista controlador é a ISA (Interconexión Eléctrica S.A.), empresa multilatina que tem mais de 50 anos de atuação nos setores de energia elétrica, rodovias e telecomunicações. Além do Brasil, a empresa possui negócios na Colômbia (onde fica a sede), na América Central, na Argentina, na Bolívia, no Chile e no Peru.

Com ações listadas em bolsa na Colômbia e ADRs na bolsa de Nova York (Estados Unidos), a ISA possui um sistema de governança sólido e alinhado às melhores práticas internacionais. A companhia integra a carteira de importantes índices ESG – como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), o The Sustainability Yearbook – S&P Global e o FTSE4Good.

A ISA faz parte do Grupo Ecopetrol, um dos maiores da América Latina na área de energia, petróleo e gás natural. A Ecopetrol S.A. é uma sociedade de economia mista, com a participação do governo colombiano e ações listadas na bolsa da Colômbia e dos Estados Unidos.

Presença em

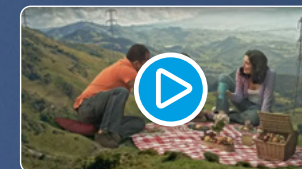
6 países da América do Sul e na América Central

4.713

colaboradores na América Latina



Clique aqui e saiba mais sobre a ISA



Clique aqui e assista ao vídeo da campanha de posicionamento da ISA

50

empresas controladas (além da controladora ISA) e participação acionária em 16 outras empresas

atuação

em energia, rodovias e telecomunicação

Evento ISA CTEEP Day: Bruno Laurentys (Gerente de Relações com Investidores), Dayron Urrego, Carisa Cristal, Rui Chammass, Gabriela Desirê e Silvia Wada (Diretoria Executiva).

A condução dos negócios de forma responsável e em linha com as melhores práticas é um compromisso expresso pelo conjunto de políticas e instrumentos normativos da ISA CTEEP. Disponíveis publicamente em nosso site institucional e amplamente divulgados aos colaboradores e demais públicos de interesse, esses documentos explicitam os parâmetros de conduta exigidos em nossas operações e de todos aqueles que se relacionam com a companhia.

Todos preveem a atribuição de responsáveis por sua implementação e os papéis e responsabilidades das diversas áreas envolvidas, sendo competência do Conselho de Administração aprovar as diretrizes fundamentais da companhia. Sempre que pertinente, mencionam padrões externos e referências nacionais e internacionais, prezando por patamares elevados de desempenho.



ENCONTRO COM INVESTIDORES E ANALISTAS

Em 22 de setembro de 2022, realizamos o ISA CTEEP Day, reunião anual pública e direcionada aos investidores do mercado de capitais. Com a participação da Diretoria, o evento tem o objetivo de aprofundar o entendimento sobre a estratégia de crescimento e de investimento da nossa companhia, assim como sobre as tendências de mercado e oportunidades.

Nesta edição, abordamos nosso compromisso com a gestão de excelência dos aspectos ESG e os avanços que temos alcançado em frentes como a promoção da diversidade e o combate às mudanças climáticas. Também contamos com a participação de especialistas do mercado e do setor de energia elétrica e mostramos como a excelência operacional e as inovações são alavancas

para o crescimento orgânico e a conquista de novos ativos.

Para ampliar o alcance a todos os públicos interessados, o ISA CTEEP Day de 2022 foi transmitido ao vivo pelo YouTube e já obteve mais de 2,2 mil visualizações.



Clique aqui para saber mais sobre o ISA CTEEP Day

O alinhamento ao princípio da precaução é explícito na Política Ambiental e na Política para Gestão Integral de Riscos, que determinam mecanismos de avaliação e monitoramento para prevenir danos e impactos negativos à companhia, à sociedade e ao meio ambiente. Especialmente em relação ao tema de direitos humanos, merecem destaque o Código de Ética e Conduta, o Código de Conduta para Fornecedores e o Código de Governança Corporativa, que formalizam o compromisso da ISA CTEEP com a garantia dos direitos fundamentais do trabalho. Além disso, a Política de Diversidade e Inclusão aborda outros aspectos de direitos humanos relevantes no ambiente corporativo, entre eles a promoção da diversidade e o combate à discriminação.

Nossas políticas e diretrizes fortalecem o compromisso com as boas práticas de gestão e o respeito aos **direitos humanos**

Principais políticas e normas corporativas

	Instância aprovadora	Data de publicação
Código de Ética e Conduta	Conselho de Administração	17/12/2021
Código de Governança Corporativa	Conselho de Administração	17/12/2010
Política Ambiental	Conselho de Administração	01/12/2020
Política Anticorrupção	Conselho de Administração	02/10/2018
Política de Diversidade e Inclusão	Conselho de Administração	05/04/2022
Política de Divulgação	Conselho de Administração	09/08/2022
Política de Gestão de Ativos	Conselho de Administração	01/12/2020
Política de Informação	Conselho de Administração	01/12/2020
Política de Negociação	Conselho de Administração	09/08/2022
Política de Saúde e Segurança no Trabalho	Conselho de Administração	01/12/2020
Política de Serviço	Conselho de Administração	01/12/2020
Política de Transações entre Partes Relacionadas	Conselho de Administração	14/06/2022
Política para Engajamento com Partes Interessadas	Conselho de Administração	14/06/2022
Política para Gestão Integral de Riscos	Conselho de Administração	01/12/2020



Clique aqui para conhecer o conjunto de políticas que norteiam nossa governança corporativa.



CAPACIDADES QUE NOS FORTALECEM

Estrutura de governança

A governança da nossa companhia é exercida por órgãos estruturados e direcionada por um conjunto de políticas e diretrizes que asseguram a condução e o crescimento dos negócios em linha com as melhores práticas de mercado e foco na geração de valor sustentável. O Código de Ética e Conduta

norteia a atuação de todos os administradores e colaboradores, com o estabelecimento de regras e padrões de conduta para garantir o respeito aos princípios éticos de integridade, responsabilidade e compromisso com a vida. Os mesmos princípios são expandidos para toda a cadeia de valor.

A administração direta é exercida pelo Conselho de Administração, colegiado cujos membros são indicados pela Assembleia Geral de Acionistas para exercerem um mandato de um ano. Os integrantes do Conselho podem ser reeleitos e não exercem funções executivas na companhia. O processo de nomeação é regulamentado pela

Lei das Sociedades Anônimas, pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno do órgão. Atualmente, o Conselho de Administração não possui membros de grupos sociais sub-representados.

No encerramento do ano de 2022, o Conselho de Administração era formado por seis membros efetivos, especialistas no setor de energia elétrica. Entre eles, contamos com dois membros independentes e um representante dos empregados.

A atuação do Conselho de Administração, com reuniões ordinárias bimestrais, é apoiada por três Comitês de Assessoramento, de funcionamento permanente e não estatutários. Os Comitês possuem regulamentos próprios e contribuem para o aprofundamento das análises e avaliações de temas relacionados às suas áreas de atuação. Entre eles, merece destaque o Comitê Ambiental, Social e Governança (ASG), com o objetivo de realizar a análise crítica sobre a agenda corporativa nesses aspectos, bem como assessorar a Diretoria e o Conselho de Administração na condução da estratégia de sustentabilidade e no gerenciamento de impactos socioambientais.

A prevenção de situações de conflito de interesses no âmbito do Conselho de Administração está prevista no Regimento Interno do órgão e no Código de Ética e Conduta. Ao início de cada reunião, uma vez apresentadas as matérias para deliberação, qualquer conselheiro que se encontre em situação de conflito de interesses deve declarar-se conflitado e não participa das discussões do referido tema. A condição é registrada em ata e divulgada publicamente no site de Relações com Investidores.

Também conforme estabelecido no Regimento Interno e de acordo com as boas práticas de governança corporativa, o Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento passam anualmente por um processo de autoavaliação de desempenho. Essa prática abrange o desempenho individual dos conselheiros e do colegiado como um todo, a frequência e a relevância das pautas debatidas ao longo do período anterior e a participação da Diretoria e da Secretaria de Governança. Os resultados são utilizados para o contínuo aprimoramento do órgão máximo de governança. Como exemplo, em 2022, a autoavaliação resultou no fortalecimento das pautas de sustentabilidade, inovação e empreendedorismo na agenda anual e na criação do Comitê ASG.

A criação do **Comitê ASG**, em 2022, fortaleceu a discussão de temáticas de sustentabilidade pelo Conselho de Administração



Carisa Cristal (Diretora Executiva Financeira e RI), Sílvia Wada (Diretora Executiva de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios), Dayron Urrego (Diretor Executivo de Projetos), Gabriela Desirê (Diretora Executiva de Operações) e Rui Chammas (Diretor-Presidente).

CONEXÕES QUE INSPIRAM

Nossa companhia também possui um Conselho Fiscal, de caráter permanente, com membros independentes eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para mandato de um ano. Formado por cinco membros e igual número de suplentes, o Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização dos atos da administração e do cumprimento dos deveres legais e regulatórios, emitindo pareceres a cada exercício fiscal.

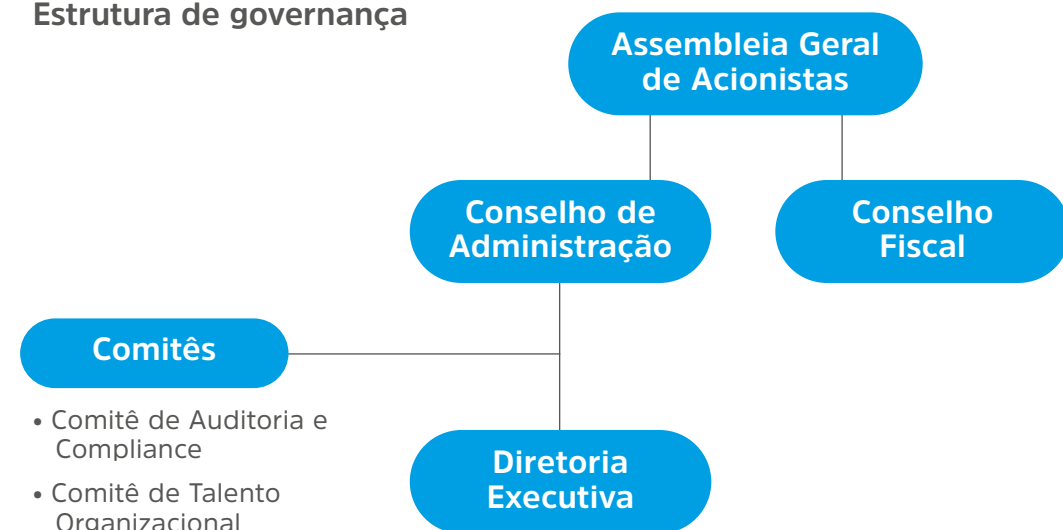
A partir das orientações e diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva conduz o desenvolvimento dos negócios e investimentos da companhia. O colegiado conta com o CEO e mais quatro diretores estatutários responsáveis pela liderança e gestão dos projetos e iniciativas estratégicas, além de outros quatro diretores não estatutários.

A remuneração dos membros da alta administração é definida conforme os parâmetros legais e de mercado, com o apoio de pesquisas e consultorias especializadas no tema para o setor elétrico. Todo o processo é supervisionado pelo Comitê de Talento Organizacional, e a remuneração global do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas.

Os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração fixa mensal e não são elegíveis a programas de remuneração variável e benefícios. A participação dos conselheiros nos Comitês de Assessoramento não representa remuneração adicional. Conforme previsto na Lei de Sociedade por Ações, os membros do Conselho Fiscal recebem remuneração equivalente a no mínimo 10% do valor médio pago anualmente aos diretores executivos, sendo que os membros suplentes do órgão só são remunerados quando substituem os membros efetivos em reuniões do Conselho Fiscal.

Os integrantes da Diretoria Executiva recebem, além da remuneração fixa e do pacote de benefícios, uma parcela variável conforme o alcance das metas estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, incluindo incentivos de curto e longo prazo. Não há sistemática de remuneração baseada em ações. Para mais informações sobre a remuneração da alta administração, inclusive os montantes pagos aos integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria, consulte o capítulo 13.1 (Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária) do **Formulário de Referência**.

Estrutura de governança



Clique aqui para ver o currículo completo dos integrantes dos Conselhos e da Diretoria




Programa Empresarial de Ética e Compliance

A ética e a integridade estão na base de todos os processos decisórios que adotamos em nossa companhia. Para garantir o alinhamento da governança e de todos os colaboradores a esses princípios, estruturamos o Programa Empresarial de Ética e Compliance, que abrange uma série de procedimentos e ferramentas destinadas a prevenir, detectar e responder a situações que estejam em desacordo com a legislação e os nossos valores corporativos.

O Código de Ética e Conduta, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em 2022, apresenta os princípios éticos que seguimos e que devem ser praticados

por todos os líderes, colaboradores e parceiros de negócios. Além dele, somos orientados pela Política Anticorrupção e Antissuborno, que estabelece critérios éticos para prevenir casos de conflitos de interesses e combater fraudes, casos de corrupção e suborno em todas as suas formas. No início de 2022, lançamos, ainda, o Código de Conduta para Fornecedores, aprovado no âmbito da ISA e de suas empresas. A divulgação de todas essas diretrizes ocorre de forma ampla e irrestrita, por meio do site institucional e dos canais internos de comunicação, alcançando 100% dos nossos *stakeholders*.

Saiba mais sobre nossas políticas de compliance

-  | Código de Ética e Conduta
-  | Política Corporativa Anticorrupção e Antissuborno
-  | Código de Conduta para Fornecedores

Nossos princípios éticos

Compromisso com a vida | *Integridade* | *Responsabilidade* | *Respeito*

Em 2022, por conta das eleições majoritárias para representantes de diversos cargos políticos (incluindo o de presidente da República), nosso Programa Empresarial de Ética e Compliance reforçou os treinamentos e sensibilizações sobre a importância do *compliance* com as leis anticorrupção do Brasil e de outros países (Foreign Corrupt Practices Act – FCPA –, dos Estados Unidos, por exemplo). Ao longo do ano, o tema foi abordado nas reuniões com líderes e diretores e nos Cafés com Compliance, encontros de aproximadamente 30 minutos no qual o Programa Empresarial de Ética e Compliance é discutido de maneira mais informal com pequenos grupos de colaboradores.

As ações de capacitação também estiveram voltadas para tratar dos mecanismos para prevenção a pagamentos de suborno e outros tipos de corrupção, casos de conflito de interesses e o tratamento de situações que possam envolver colaboradores classificados como pessoas politicamente expostas. Os treinamentos de *compliance* realizados anualmente abrangem todos os colaboradores e os terceiros que representam a companhia em interações com órgãos de governo e agentes públicos. Em 2022, 97,3% dos colaboradores concluíram essas capacitações.



*Priscila Sobral Fernandes
(Analista de Controle de
Projetos) e Aline Blanco
(Secretária da Diretoria), na
Sede Corporativa (SP).*

A avaliação de riscos relacionados à corrupção ocorre de maneira integrada à gestão de riscos corporativos (saiba mais na página 29). Atualmente, contamos com 16 eventos de riscos relacionados ao tema, agrupados em seis categorias de riscos empresariais. Para cada um deles, medidas de mitigação são implementadas conforme previsto no modelo de gerenciamento de riscos corporativos.

97,3%

dos colaboradores
concluíram os
treinamentos do
Programa Empresarial
de Ética e Compliance
em 2022

Os aspectos de maior sensibilidade são a atuação de empresas contratadas ou representantes em nome da ISA CTEEP no relacionamento com a administração pública, potenciais situações de conflitos de interesses, favorecimento de terceiros e atuação indevida de contratadas. Entre as ações de mitigação, destacam-se os treinamentos do Programa Empresarial de Ética e Compliance, a divulgação do Código de Conduta para Fornecedores, a revisão de procedimentos e políticas de *compliance* e a publicação de uma nova diretriz para a gestão de riscos de fraudes. Nesse contexto e na esteira da transformação digital, foram criados indicadores automáticos de *compliance* com o objetivo de monitorar transações que possam representar riscos a nossa empresa.

O Programa Empresarial de Ética e Compliance também conta com a Linha Ética, canal que todos os públicos podem consultar para tirar dúvidas ou comunicar situações que estejam em desacordo com a legislação ou com nossos princípios éticos. A Linha Ética é um canal exclusivo, disponível pela internet e por telefone e totalmente confidencial para comunicação segura e, se desejada, anônima. As informações registradas são

gerenciadas por uma empresa externa, e os manifestantes podem acompanhar o andamento da denúncia por meio de um número de protocolo.

Os casos recebidos pela Linha Ética são analisados e investigados internamente, sob a supervisão do Comitê de Ética, órgão de nível executivo, e acompanhados pelo Comitê de Auditoria e Compliance e pelo Conselho de Administração. Em 2022, recebemos 63 manifestações, das quais 16 foram consideradas procedentes, 7 ainda estavam sob investigação no encerramento do período e as outras 40 foram consideradas improcedentes, inconclusivas ou fora de escopo. Entre os casos confirmados, sete enquadraram-se como violações às normas internas, seis a desvio de comportamentos, dois a desvio de materiais e um a conflito de interesses. Não houve nenhum caso confirmado de corrupção, fraude, suborno, lavagem de dinheiro, discriminação ou questões concorrenciais, tampouco processos judiciais relacionados a esses temas. Todas as 63 manifestações foram comunicadas ao Comitê de Ética e ao Comitê de Auditoria e Compliance e reportadas ao Conselho de Administração.

COMO ACESSAR A LINHA ÉTICA



Telefone

0800 777 0775
Segunda-feira a sábado,
das 09 às 17 horas



Site

[https://www.
canalconfidencial.com.br/
linhaeticaisactEEP/](https://www.canalconfidencial.com.br/linhaeticaisactEEP/)



E-mail

linhaetica@sactEEP.com.br



App no celular

GRUPO ISA Línea Ética
iOS e Android

*Tulio Villanacci Pereira
(Engenheiro de Integração
de Ativos), na Sede
Corporativa (SP).*

Gestão de riscos

A gestão integrada dos riscos corporativos é uma das principais frentes da nossa governança corporativa para garantir a continuidade da geração de valor e a criação de impactos socioambientais positivos no longo prazo por nossa companhia. Os processos e ferramentas que adotamos nessa área seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Gestão Integral de Riscos e no Manual de Gestão de Riscos da ISA CTEEP e das empresas controladas.

Além disso, nossos procedimentos estão em constante evolução e melhoria contínua. Em 2022, iniciamos uma ampla frente de avaliação e adequação dos controles internos e procedimentos de auditoria para alinhar nosso modelo de

gestão aos padrões da Lei Sarbanes-Oxley (SOx), implementada nos Estados Unidos e considerada uma referência no aperfeiçoamento dos controles e das apresentações financeiras.

Esse avanço trará ainda mais robustez ao nosso ambiente de controles internos, aprimorando a documentação dos processos e disseminando essa cultura por todas as áreas da companhia. Para nossos parceiros de negócios, a adoção desses elevados padrões agrega transparência e confiabilidade sobre a integridade de nossos controles financeiros. Todo o sistema será periodicamente avaliado pela Ecopetrol, que é responsável pela prestação de contas pública da aderência das empresas que integram o grupo.

Iniciamos a implementação dos **padrões SOx** em nossas operações, fortalecendo o ambiente de controles internos

Subestação Cabreúva (SP).

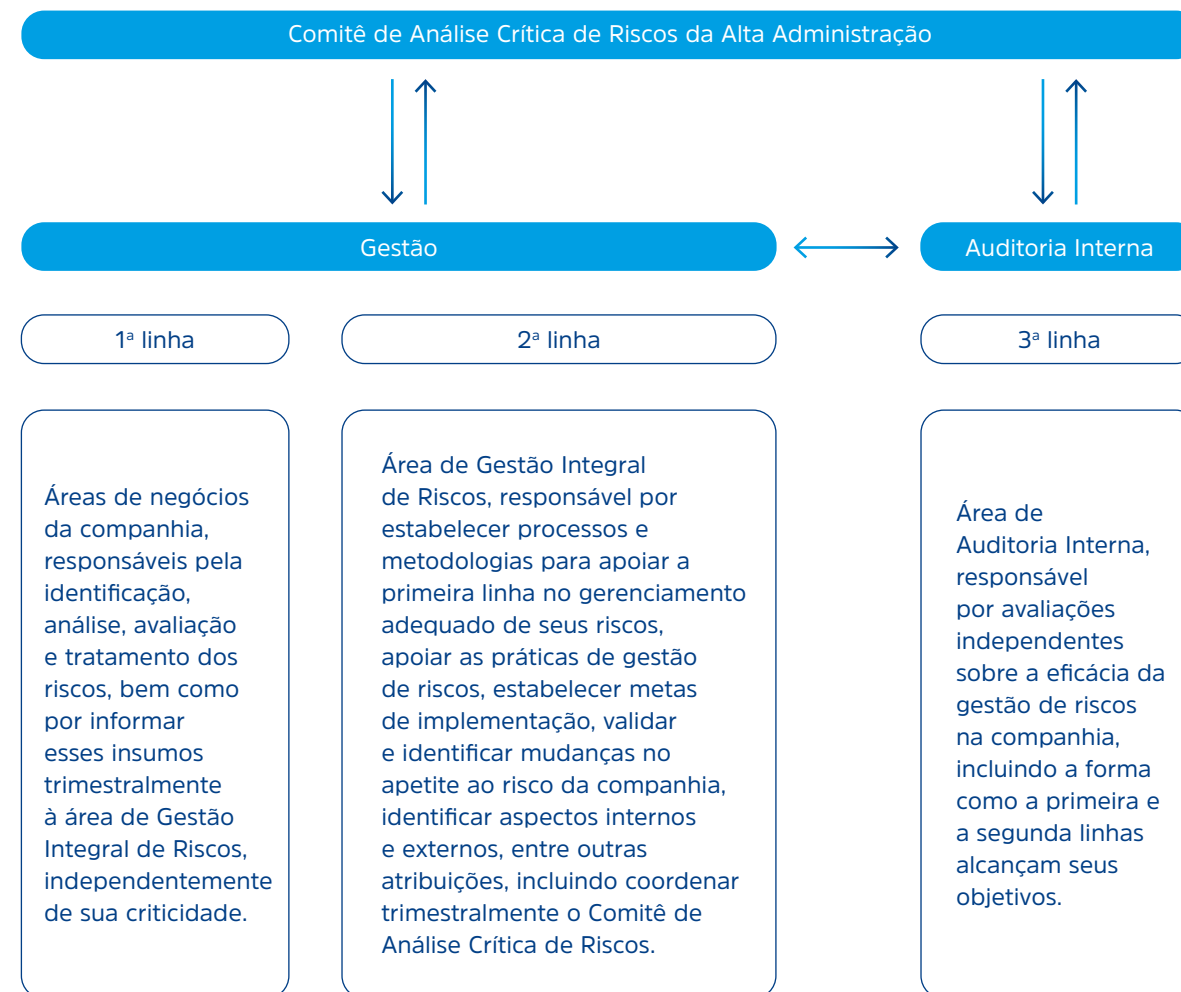
Nossa estrutura para a gestão de riscos está alinhada aos conceitos da norma ISO 31000 e ao Modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA, na sigla em inglês). Essa abordagem envolve todas as áreas de negócios, que são responsáveis pela identificação, análise e tratamento dos riscos como primeira linha de defesa. Além disso, a área de Gestão Integral de Riscos atua como segunda linha ao apoiar as diversas áreas com o estabelecimento de processos e metodologias, além do acompanhamento da implementação dos controles internos conforme metas e cronogramas. Por fim, a Auditoria Interna representa a terceira linha de defesa, sendo responsável pela avaliação

independente da eficácia dos mecanismos de gestão de riscos, contribuindo para o ciclo contínuo de melhoria.

No âmbito executivo, esse trabalho é acompanhado pelo Comitê de Análise Crítica de Riscos, que reúne diretores e responsáveis pela gestão dos riscos mapeados e priorizados na Matriz de Riscos corporativos. Também contamos com o Comitê de Continuidade de Negócios, que tem o objetivo de estabelecer padrões de gestão para resposta a emergências e crises, garantindo a continuidade e a recuperação das operações no caso de materialização dos riscos mapeados.

Nossa estrutura de gestão de riscos está alinhada ao conceito das **três linhas de defesa** e à norma ISO 31000

Governança de gestão de riscos



Jonathas José dos Santos
(Operador de Sistema Potencial
Tempo Real), no escritório de
Bom Jardim (SP).

Em 2022, elaboramos Planos de Continuidade Operacional (PCOs), em resposta aos principais riscos relacionados a situações de desastres e emergência. Atualmente, contamos com oito PCOs, referentes às atividades de operação, manutenção, supervisão da rede, telecomunicações, infraestrutura e sistemas de informação. A partir deles, iniciaremos em 2023 a capacitação das equipes e a realização de testes para verificar a eficácia dos PCOs e propor medidas de aprimoramento. Além disso, contamos com Planos de Preparação e Resposta a Emergências Ambientais, no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, para prevenir e mitigar impactos ambientais associados a ocorrências de incêndios, explosões, vazamentos ou outros tipos de acidente.

O Conselho de Administração acompanha e monitora a evolução

dos processos de gerenciamento de riscos continuamente, com o apoio do Comitê de Auditoria e Compliance. Além dos riscos empresariais, essa estrutura avalia e monitora uma série de externalidades e macrotendências de mudanças que possam ter impacto sobre a companhia, com o objetivo de reorientar a estratégia de negócios para otimizar a geração e a proteção de valor.

Em nossa visão integrada, desde 2021 temos trabalhado para avaliar riscos e oportunidades para os nossos negócios associados às mudanças climáticas. No último ano, avançamos nessa avaliação e divulgamos as principais evoluções na plataforma do CDP (saiba mais na página 80). Em 2023, nosso objetivo é ampliar e fortalecer esse trabalho.



GESTÃO DE RISCOS CIBERNÉTICOS

O crescimento da digitalização das operações e dos ativos da ISA CTEEP aumenta significativamente a eficiência na gestão dos ativos de transmissão de energia, mas também amplia a exposição dos negócios aos riscos cibernéticos. Nesse contexto, um dos temas mais relevantes sobre os quais temos atuado é a promoção da cibersegurança.

A segurança digital demanda tanto a aquisição e a implementação de equipamentos e outros sistemas para proteger os ambientes digitais quanto o fortalecimento de comportamentos digitalmente seguros de todos os colaboradores. Para isso, investimos em treinamentos e campanhas de comunicação contínuas, abrangendo 100% dos colaboradores.

Em 2022, a eficácia do nosso modelo de cibersegurança foi testada no exercício Guardiã Cibernético 4.0, um simulado de ataques *hackers* às principais infraestruturas do país, organizado pelo Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro.

O objetivo foi avaliar, durante três dias, os mecanismos de comunicação e resposta a ciberataques às estruturas de energia elétrica. O Guardiã Cibernético é o maior evento de defesa cibernética no Hemisfério Sul. Como resultado, os processos implementados na companhia foram considerados satisfatórios.



Estratégia e

desempenho

Propósito e Valores

Conexões que Inspiram

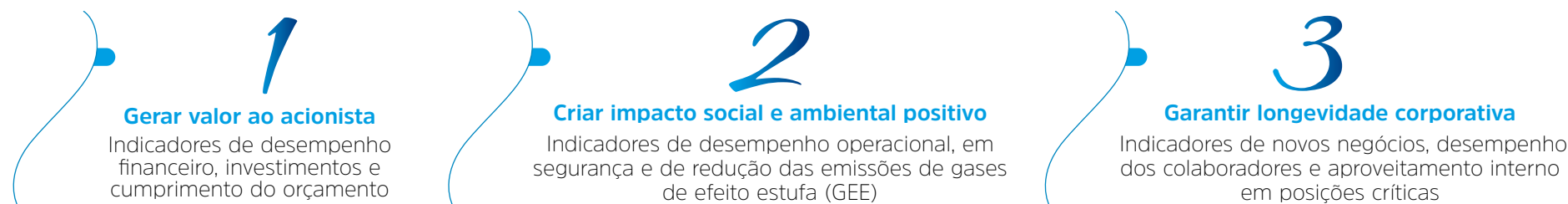
Nossos valores estão traduzidos em nosso Manifesto, que orienta nossa Estratégia 2030 e as nossas decisões para promovermos Conexões que Inspiram, para além da transmissão de energia elétrica.



Clique aqui para ver o vídeo sobre o nosso Manifesto

Nossa estratégia é gerar valor sustentável

Três pilares estratégicos direcionam nossa atuação e o monitoramento de desempenho nas operações



Quatro dimensões sustentam nossa visão de crescimento com sustentabilidade no longo prazo (acrônimo V.I.D.A.)



Verde

- Minimizar os impactos ambientais das operações
- Promover iniciativas que gerem impacto ambiental positivo

Inovação

- Aproveitar as oportunidades de negócio decorrentes da evolução tecnológica e das tendências do setor elétrico

Desenvolvimento

- Desenvolver capacidades organizacionais para enfrentar os desafios de longo prazo
- Contribuir para o desenvolvimento das comunidades e do ecossistema de empreendedorismo

Articulação

- Estabelecer alianças para o alcance dos objetivos estratégicos

Com uma população que atingiu 8 bilhões de pessoas em 2022 e continua em ritmo de crescimento, nosso planeta precisa de negócios mais sustentáveis para que todas as pessoas tenham suas necessidades básicas atendidas. A disponibilidade de energia elétrica é essencial para a vida humana e, por isso, trabalhamos na ISA CTEEP orientados por uma estratégia que prioriza o crescimento com solidez, criando impactos ambientais e sociais positivos e resultados consistentes para a longevidade da companhia.

Dentro desse contexto, acelerar a transição para uma matriz energética limpa e com mais fontes renováveis é uma das necessidades mais urgentes para o desenvolvimento sustentável. A transformação do setor elétrico é fundamental para a redução das emissões de gases causadores de efeito estufa e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Além disso, como medida de adaptação, é necessário garantir uma infraestrutura elétrica robusta e resiliente a eventos climáticos extremos que podem se tornar mais frequentes, além de fortalecer a competitividade para avançarmos na conquista de novos negócios, com inovação, consolidação de novas tecnologias e aumento contínuo da eficiência operacional.

Essa demanda crescente, associada à redução dos custos dos equipamentos, tem acelerado a construção e a instalação de empreendimentos para aproveitar o potencial energético renovável em novas fronteiras do país. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, estima um crescimento de 150% da capacidade de exportação de energia da Região Nordeste entre 2021 e 2026*. Os estados da Região Sudeste, por sua vez, são os maiores consumidores, respondendo por cerca de 50% do consumo de energia elétrica no país em 2022.

Tendo em vista essa rápida expansão e considerando a diferença de prazos de construção de usinas renováveis de menor porte (até três anos) e de linhas de transmissão (cerca de cinco anos), a EPE estima que os leilões de transmissão de 2023 superem a marca de R\$ 50 bilhões em investimentos, quase 3 vezes maior do que em 2022 e uma das maiores do século 21, visando ampliar e acelerar o escoamento dessa energia e garantindo segurança de suprimento para o setor elétrico.

**Plano Decenal de Expansão de Energia 2031 da EPE.*

O investimento no setor de transmissão é essencial para acelerar a transição para uma matriz energética ainda mais renovável no Brasil.

Sem transmissão, não há transição

Paralelamente a essa jornada global de menor dependência de combustíveis fósseis, a dinâmica de expansão do sistema elétrico do Brasil tem se transformado de forma acelerada. O Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual indústrias e grandes comércios conectados na rede de média e alta tensão negociam contratos para compra de energia e podem escolher acessar apenas fontes renováveis, já responde por mais de 35% de toda a energia elétrica consumida no Sistema Interligado Nacional (SIN)*.

A tendência é que, com a modernização das regulamentações governamentais, mais empresas e até consumidores finais conectados na baixa tensão possam fazer parte do chamado mercado livre de energia ou, ainda, investir em sistemas de geração distribuída (GD). Esse protagonismo dos consumidores aumentará exponencialmente a complexidade no planejamento e na operação do sistema elétrico. Nesse novo ambiente, prover flexibilidade operativa passará a ser uma atividade fundamental dos operadores de rede e aumentará a demanda por novas tecnologias e serviços associados à transmissão.

+ de
35%

da energia consumida
no Sistema Interligado
Nacional (SIN) é negociada
no Ambiente de
Contratação Livre (ACL)

O investimento em ativos de transmissão de energia que permitam essa maior integração de fontes renováveis e flexibilidade operativa é fundamental para acelerar a transição energética e a competitividade do setor de energia. Assim, no campo e nas cidades, as indústrias, os comércios e as residências podem ser abastecidos de forma segura para a realização das atividades que promovem o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico do país.

*Balanço 2022 da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O CONCEITO DOS 5 “D”s

Na visão da ISA e de suas empresas, os investimentos em energia elétrica visam a dar suporte à construção de sistemas seguros, equitativos e ambientalmente sustentáveis, formando um tripé equilibrado e criteriosamente gerenciado entre as três dimensões.

Por isso, a prioridade da companhia é manter esse equilíbrio no contexto de uma rápida transição energética para sistemas descentralizados, descarbonizados, digitais, desregulados e orientados para a demanda – atributos conhecidos como 5 “D”s.

Excelência operacional

A excelência na gestão dos ativos de transmissão de energia é um dos principais pilares da nossa estratégia de crescimento e geração de valor sustentável. Considerando a implementação das boas práticas e de uma cultura de gestão de ativos, elaboramos e executamos planos de operação, manutenção e modernização dos ativos com foco na eficiência operacional e na garantia do fornecimento de energia à sociedade. Os princípios para apoio nas decisões, atividades e comportamentos consideram uma visão integrada de ciclo de vida de cada equipamento e a otimização do custo, risco e desempenho, com o intuito de maximizar nossa entrega de valor.

Comprometidos com esse propósito, além da certificação técnica e psicossocial exigida pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), participamos de importantes referenciamentos internacionais, como o The International Transmission Operations & Maintenance Study

(ITOMS). Contamos também com cinco Regionais instaladas no país (Cabreúva, Taubaté, Bauru, São Paulo e Expansão Nacional), um Centro de Operação de Transmissão (COT) em Jundiaí que comanda integralmente todas as instalações e um Centro de Operação de Retaguarda (COR) em Cabreúva.

Realizamos o planejamento da manutenção dos ativos nos níveis estratégico, tático e operacional, garantindo coordenação antecipada das intervenções junto ao ONS e demais agentes, minimizando riscos e custos, e aprimorando a performance dos nossos ativos. Por meio dos projetos de reforços e melhorias de equipamentos realizamos a modernização da infraestrutura de transmissão instalada há mais de 30 anos. Os investimentos em reforços e melhorias estão concentrados no contrato 059/2001, concessão renovada da ISA CTEEP e responsável por cerca de 60% da nossa Receita Anual Permitida (RAP) potencial anual no ciclo 2022/2023.

Os reforços abrangem a substituição ou a reforma de equipamentos existentes, ou a adequação das instalações para aumento da capacidade de transmissão. As melhorias são as obras realizadas para a instalação, a substituição ou a reforma de equipamentos em infraestruturas existentes, ou ainda a adequação dessas instalações.

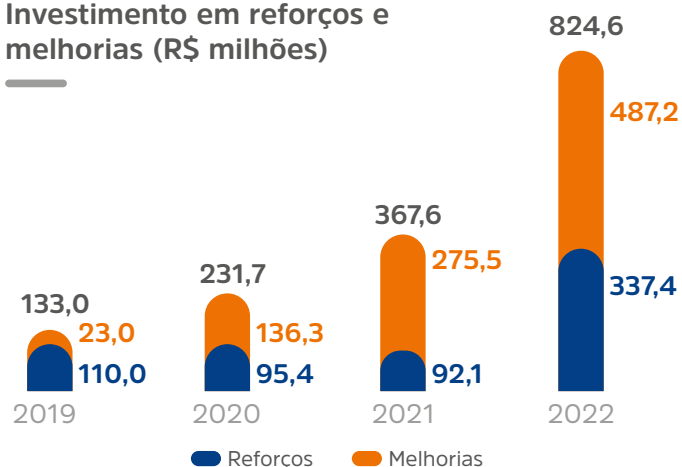
O planejamento desses investimentos é feito pela companhia em linha com o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), elaborado e atualizado anualmente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e que orienta os investimentos necessários para modernização e ampliação do Sistema Interligado Nacional (SIN) na próxima década. Os projetos são priorizados conforme uma matriz de riscos que leva em consideração os possíveis riscos e impactos e a criticidade da depreciação dos ativos.

Além dos benefícios para a sociedade – como mais segurança no fornecimento de energia e redução das emissões de SF₆ –, os investimentos em reforços e melhorias promovem o crescimento orgânico da companhia, incrementando a receita do Contrato 059/2001, calculada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) com critérios diferentes do deságio da RAP nos projetos conquistados em leilões.



Com a concessão renovada até 2042, o Contrato 059 abrange 14,6 mil quilômetros de linhas de transmissão e 110 subestações no estado de São Paulo. O plano de reforços e melhorias que estruturamos para esses ativos prevê um investimento adicional autorizado pela ANEEL da ordem de R\$ 5 bilhões, até 2027, para a substituição de equipamentos (melhorias) e aumento da capacidade de transmissão (reforços). Em 2022, realizamos aproximadamente R\$ 825 milhões de investimentos, um aumento expressivo de 124% em relação ao ano anterior. Aprovados pela ANEEL, os projetos de reforços e melhorias são remunerados pelo poder concedente e fortalecem o caixa da companhia a partir da sua entrada em operação (grande porte) ou conforme os ciclos quinquenais de revisão tarifária (pequeno porte).

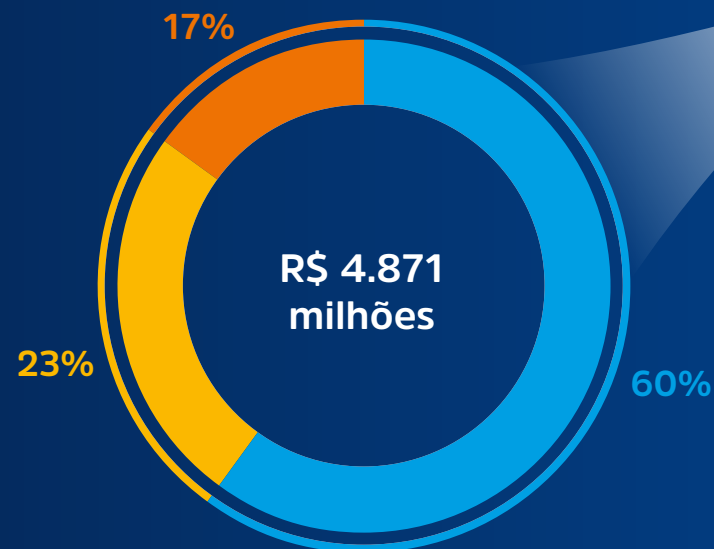
Investimento em reforços e melhorias (R\$ milhões)



A RAP do Contrato 059/2001

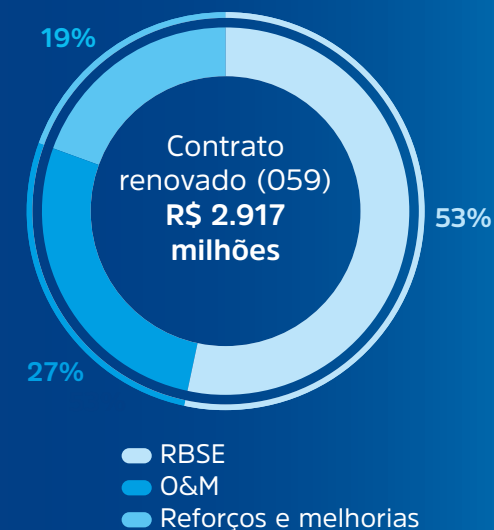
representa 60% da RAP Potencial da ISA CTEEP - Ciclo 2022/2023 e tem alto potencial de crescimento orgânico a partir da materialização do plano de investimentos de reforços e melhorias.

RAP Potencial da ISA CTEEP - Ciclo 2022/2023¹



- Contrato Renovado (059/2001)
- Contratos Licitados em Operação
- Contratos Licitados em Construção

1. Ciclo de julho/22 a junho/23, considera Parcela de Ajuste (PA) e receita proporcional à participação da ISA CTEEP.



Quase **20%** da RAP

é composta pela remuneração adicional de **reforços e melhorias**, com novos equipamentos e fortalecimento da capacidade e confiabilidade de transmissão.

Gestão dos ativos

A Política de Gestão de Ativos da companhia, aprovada pelo Conselho de Administração, orienta as decisões, atividades e comportamentos na gestão dos ativos, considerando uma visão integrada de ciclo de vida e a otimização do custo, risco e desempenho.

Adotamos as boas práticas de gestão de ativos com base em requisitos normativos para garantir a confiabilidade dos serviços prestados à sociedade, bem como maximizar os índices de disponibilidade dos equipamentos, subestações e linhas de transmissão, os quais balizam o recebimento da RAP.

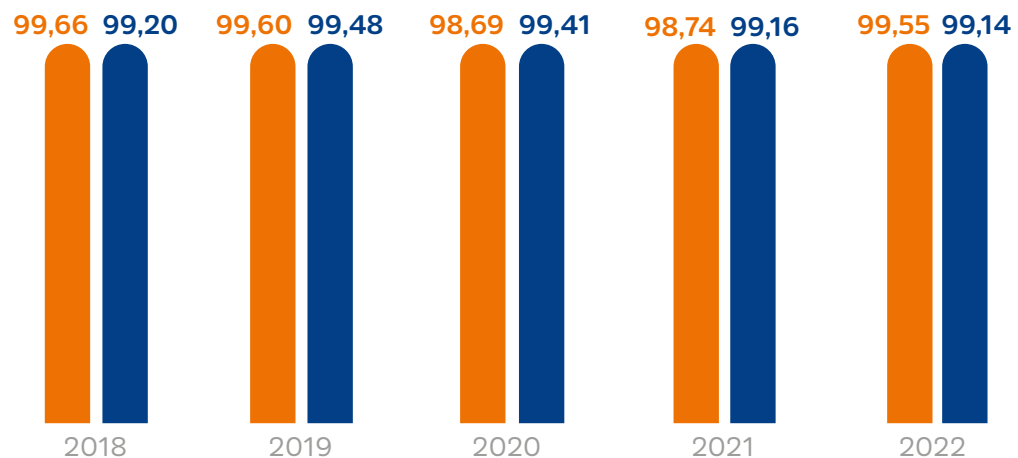
Destaca-se na priorização da substituição de ativos a utilização da matriz de decisões, que considera aspectos de criticidade e expectativa de vida. Entre os critérios avaliados, são considerados os riscos e impactos sistêmicos, de segurança, financeiros, ambientais e de reputação da companhia.

Claudio Telles de Freitas Junior (Técnico Subestações Instalação), Taini Pavanelli Anes (Coordenadora de Manutenção) e Luigi Lembo (Técnico de Manutenção de Comandos Controles Telecom), na Subestação Centro (SP).

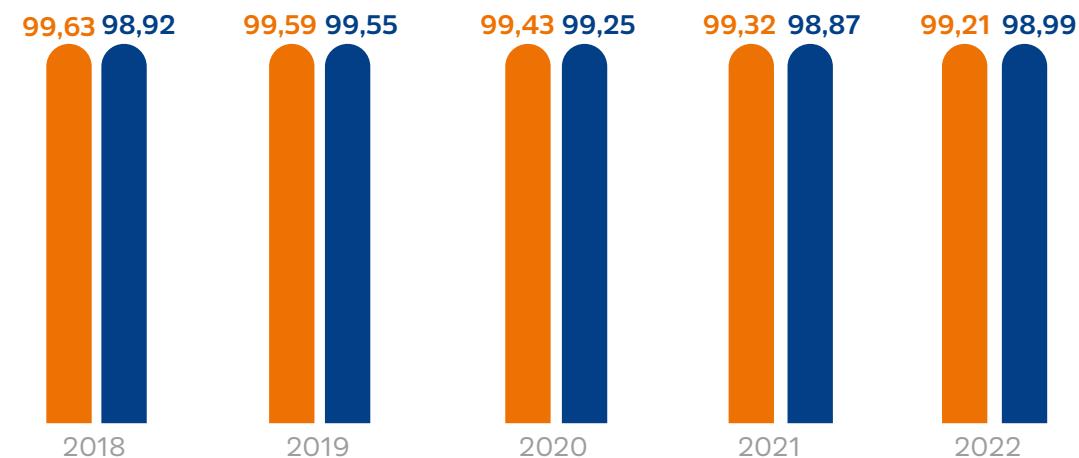




Disponibilidade média das linhas de transmissão*

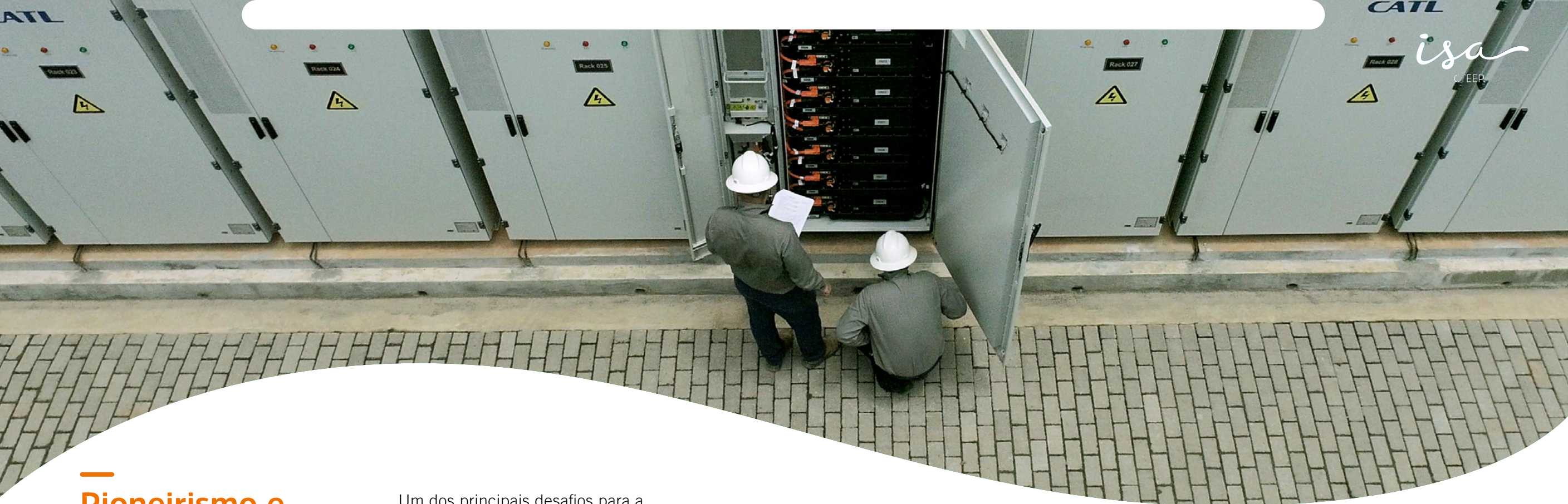


Disponibilidade média dos transformadores*



ISA CTEEP Referência ANEEL

*São considerados apenas ativos da rede básica. Em 2022, houve uma alteração na metodologia de cálculo dos índices de disponibilidade da ISA CTEEP, que passou a contar com os números disponibilizados mensalmente pelo ONS. Até 2021, esses números eram calculados com base em uma metodologia interna da ISA CTEEP. Em 2022, consideraram-se os dados até outubro, uma vez que os valores de referência do SIN/ONS não estavam disponíveis até a conclusão deste relatório. Para a referência ANEEL, foi utilizada a média dos resultados das famílias de equipamento de toda a rede básica.



— Pioneirismo e inovação para o armazenamento de energia

Um dos principais desafios para a consolidação da transição energética para uma matriz mais limpa e renovável é a impossibilidade de controlar a geração intermitente das usinas eólicas e solares como ocorre nas hidrelétricas e termelétricas. Por isso, um dos aspectos centrais para o setor elétrico é a capacidade de armazenamento de energia para despacho sob demanda.

Em 2022, energizamos o primeiro projeto de armazenamento de energia em larga escala do Brasil. A iniciativa faz parte do programa

de reforços e melhorias do Contrato 059/2001 e é importante para garantir a disponibilidade de energia à população do Litoral Sul de São Paulo durante os picos de consumo nos períodos de férias e alta temporada.

Instalado na Subestação Registro, o sistema conta com 180 *racks* de baterias de lítio que utilizam a mais moderna tecnologia disponível no mercado. Com 30 MW de potência, o conjunto ocupa uma área de 5 mil metros

quadrados (metade de um campo de futebol) e tem capacidade para suprir até 2 horas de pico de consumo, totalizando 60 MWh de energia adicional nesse período. Assim, o reforço ajuda a evitar falhas no fornecimento durante o aumento do consumo devido ao período de férias, beneficiando cerca de 2 milhões de pessoas. O projeto já colhe frutos, tendo realizado a sua primeira descarga de energia armazenada (*peak shaving*) em 31 de dezembro de 2022.

Outra vantagem é a capacidade de mobilidade e reutilização da infraestrutura para outras regiões, quando o reforço não for mais necessário no atual local de instalação por causa de melhorias estruturais que aumentarão a capacidade de transmissão.

O projeto de armazenamento de energia foi proposto à ANEEL como alternativa ao planejamento setorial inicial de instalar e acionar geradores de energia movidos a diesel para o suprimento da demanda adicional na região. A estimativa é que, em dois anos de operação, seja evitada a emissão de mais de mil toneladas de gases de efeito estufa (tCO₂e) sem o uso de combustíveis fósseis e operações logísticas para o abastecimento dos geradores.

A obra para instalação do banco de baterias na Subestação foi executada em apenas 12 meses, prazo recorde para uma instalação desse porte. O investimento autorizado pela ANEEL (R\$ 146 milhões) viabiliza um incremento de aproximadamente R\$ 30 milhões na receita anual do Contrato 059/2001.



Projeto de armazenamento de energia em larga escala.



180
racks de baterias
de lítio instalados

5.000 m²
de área

60 MWh
de energia adicional*
*Suficiente para suprir até 2 horas
de pico de consumo.

30 MW
de potência

1.194 tCO₂e
evitadas em
dois anos

250 empregos
gerados durante a fase
de construção

R\$ 146 milhões
de investimentos
ANEEL

R\$ 30 milhões
de RAP¹, aproximadamente
1. Valores de junho de 2021, de
acordo com a Resolução Autorizativa
10.892/2021 da ANEEL.

Contexto regulatório

As diretrizes e orientações dos órgãos regulamentadores do setor elétrico, em especial as da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Ministério de Minas e Energia (MME), têm impacto significativo sobre as nossas atividades e operações. Por isso, em nossa estratégia de negócios, a gestão do relacionamento com o poder concedente e autarquias é uma das frentes em que atuamos, com o objetivo de construir soluções inovadoras e fortalecer todo o setor de energia elétrica.

Nossa forma de atuação abrange a participação em associações que reúnem companhias pares do Brasil e a participação em fóruns temáticos sobre os temas mais relevantes para o desenvolvimento do setor. Entre essas associações, destacam-se a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) e a Associação Brasileira da Infraestrutura de Indústrias de Base (ABDIB), na qual participamos em diferentes câmaras temáticas.

Na ABRATE, coordenamos o Comitê de Expansão dos sistemas de transmissão, contribuindo para a evolução da regulação e dos critérios que envolvem o planejamento e desenvolvimento setorial; participamos do Comitê Regulatório, contribuindo com subsídios técnicos para a atualização das diretrizes de concessão, regulação tarifária, remuneração de ativos e qualidade da transmissão; e participamos do Comitê de Relações Institucionais, contribuindo com propostas de aperfeiçoamento de matérias legislativas para linhas de transmissão e armazenamento de energia.

No âmbito da agenda de sustentabilidade, com foco no tema da transição energética, atuamos no Grupo de Trabalho de Mudanças Climáticas e no Comitê Ambiental da ABRATE, no Grupo de Trabalho de Meio Ambiente do Instituto Ethos de Responsabilidade Social e no Conselho Técnico e Empresarial do Pacto pela Infraestrutura Nacional e Eficiência Logística – Instituto Besc de Humanidades e Economia.

Sendo a saúde e a segurança um valor da nossa companhia, dedicamos esforços para participar do Comitê de Saúde e Segurança da ABRATE e do Comitê Infrassocial da ABDIB. Nesses fóruns, discutimos e demos contribuições para aprimorar as ações setoriais voltadas para a saúde física, profissional e mental dos profissionais do setor elétrico e, também, para a promoção da saúde, educação e segurança pública nacional, impulsionadas por iniciativas de Formação e Capacitação, Diversidade e Inclusão, Empreendedorismo Social e Desenvolvimento Local.

Em nossa governança, adotamos as melhores práticas empresariais para a promoção da ética e do *compliance*. Por isso, também participamos, em 2022, do Grupo de Trabalho de Integridade do Instituto Ethos de Responsabilidade Social, integrando o Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção.





Rui Chammas, Helen Vendrameto, Layane Fernanda Lira, Ricardo Pereira (ex-Secretário de Energia Elétrica do MME), Gabriela Desirê, Taini Pavanelli e Samantha da Cruz Avila.

300

profissionais

do setor participaram do 17º Encontro para Debates de Assuntos de Operação, realizado pela ISA CTEEP e promovido pelo ONS e pelo Comitê Brasileiro do CIGRE



Com foco na valorização da excelência para o planejamento e operação, apoiamos a realização de eventos de grande expressão e importância para o setor elétrico. Entre eles, destacam-se o Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (ENASE) e o II Seminário Internacional de Transmissão de Energia Elétrica (SINTRE). Também organizamos o 17º Encontro para Debates de Assuntos de Operação (EDAO), promovido pelo ONS e pelo Comitê Brasileiro do CIGRE, que recepcionou mais de 300 profissionais do setor e promoveu a apresentação de 35 trabalhos técnicos sobre desafios e oportunidades na integração dos segmentos de geração, transmissão e distribuição no país.

Em 2022, também focamos na preparação da companhia para o novo ciclo de Revisão Tarifária Periódica (RTP) da concessão abrangida pelo Contrato 059/2001, que ocorrerá em 2024. Dedicamos esforços para a avaliação e elaboração de cálculos preliminares a fim de identificar oportunidades de melhorias e garantir a conformidade com as diretrizes e regulações da agência para o processo.

— Subestação Centro

Em 4 de outubro de 2022, a ANEEL aprovou termo aditivo ao contrato de concessão 059/2001. Pelo termo, a Subestação Centro (CTR) foi retirada do âmbito da concessão e incluída como objeto de licitação no leilão 02/2022, em 16 de dezembro de 2022. Em 18 de janeiro de 2023, os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) decidiram, de forma unânime em sessão de julgamento, pela invalidação da relicitação do ativo, mantido como parte do contrato de concessão da ISA CTEEP. No entanto, a ANEEL recorreu da decisão. Continuaremos acompanhando eventuais desdobramentos sobre o tema.

Reperfilamento da RBSE

O reperfilamento do componente financeiro da Rede Básica Sistema Existente (RBSE) foi definido pela ANEEL em 2021, após julgamento do recurso administrativo interposto contra a Resolução Homologatória nº 2714/2020 sobre o resultado da 1ª Revisão Tarifária Periódica da companhia.

Naquele ano, o órgão regulador reprogramou o pagamento da RBSE de cinco para oito anos (até 2028), mantendo os critérios

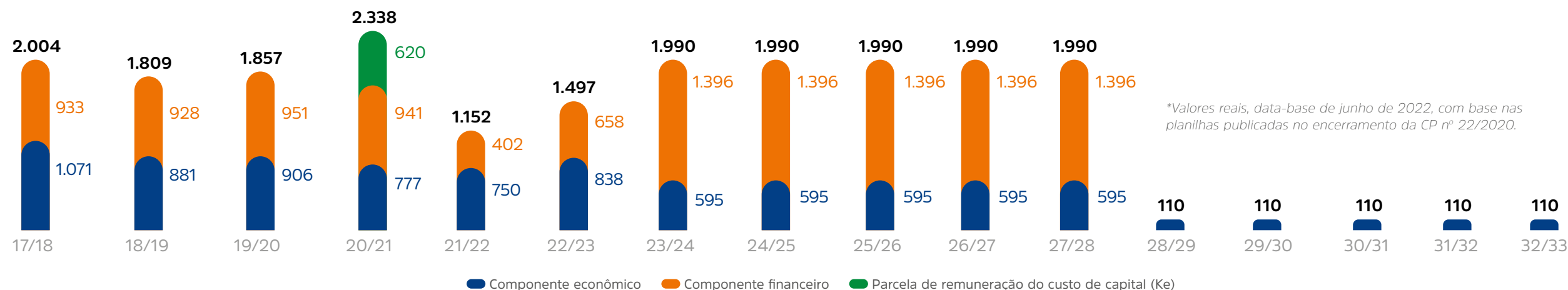
anteriormente estabelecidos na Resolução Normativa ANEEL nº 762/2017. O novo fluxo financeiro da RBSE impacta o fluxo de caixa nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

Dessa forma, a medida não alterou nossa estratégia de crescimento sustentável, investimento e austeridade em custos, na busca pela maximização de geração de valor para nossos acionistas e *stakeholders*.

Durante o ano de 2022, a ANEEL acatou solicitação para análise de pedidos de reconsideração do pagamento do componente financeiro da RBSE, estabelecida pela Resolução Homologatória nº 2.258/2017.

A ABRATE e as transmissoras apresentaram manifestação contrária aos argumentos apresentados nos pedidos de reconsideração e também, por meio de ação judicial, pleitearam espaço para apresentação de novo posicionamento diante da suspensão de despacho monocrático que desconsiderava a Resolução de 2017. Assim, a ISA CTEEP vem atuando ativamente para demonstrar que decisões exauridas administrativamente não devem ser alteradas e que os direitos e cálculos vigentes estão corretos.

Fluxo de recebimento da RBSE pós-reperfilamento (R\$ milhões)*



Solidez e crescimento

A diversificação do portfólio de ativos, por meio da conquista e do desenvolvimento de novos ativos, é outra vertente de crescimento sustentável para a nossa companhia. A energização de novas linhas de transmissão contribui para ampliar o atendimento da demanda nacional por novas conexões elétricas e garantir o fornecimento seguro de energia, fortalecendo a capacidade de geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade.

Em 2022, energizamos cinco novos projetos, sendo um deles (Ivaí) parcialmente. Dois deles são 100% controlados pela ISA CTEEP e adicionam RAP de R\$ 56 milhões. Outros três projetos, em parceria com a TAESA, apresentam RAP de R\$ 300 milhões, ponderados pela participação da ISA CTEEP (50%). Até setembro de 2022, foram

investidos pela companhia, suas empresas 100% e as controladas em conjunto cerca de R\$ 1,1 bilhão.

Um dos principais ativos energizados, sob o ponto de vista tecnológico, foi a **IE Biguaçu**, subsidiária 100% controlada no estado de Santa Catarina. Finalizado um ano antes do prazo estabelecido pela ANEEL, o projeto materializa a entrega do Lote 1 do leilão de transmissão 002/2018.

Também concluímos o **Projeto Três Lagoas**, correspondente ao Lote 6 do leilão de transmissão 002/2019 da ANEEL. O empreendimento integra os ativos da IE Tibagi, subsidiária 100% controlada no estado de São Paulo.

Outras três novas empresas, controladas em conjunto, também foram concluídas no último ano: Paraguaçu, Aimorés e Ivaí parcialmente. Elas integram a Aliança Interligação Elétrica, consórcio formado pela ISA CTEEP (50%) e Taesa S.A. (50%).

A **IE Paraguaçu** e a **IE Aimorés** (Lote 3 e Lote 4 do leilão de transmissão 013/2015-II) foram energizadas no último ano, fortalecendo a capacidade de escoamento da energia gerada a partir de fontes renováveis no Nordeste para o Sudeste do país. A **IE Ivaí** (Lote 1 do leilão 005/2016), por sua vez, interliga 41 municípios no estado do Paraná e inclui a Subestação Guaíra, com previsão de energização em 2023.

A IE Biguaçu

é o primeiro projeto de transmissão do Brasil que integra linhas de transmissão aéreas, subterrâneas e submarinas. O projeto abrange 54 quilômetros de circuitos e uma nova subestação



Rui Chammas (Diretor-Presidente), Silvia Wada (Diretora Executiva de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios) e Dayron Urrego (Diretor Executivo de Projetos), na sede da B3.

Novos ativos

O ano de 2022 foi marcado pela conquista de dois novos negócios em um dos maiores leilões de transmissão de energia já realizados pela ANEEL. Arrematamos os Lotes 3 e 6 do leilão nº 01/2022, com um investimento previsto (Capex ANEEL) de R\$ 3,9 bilhões.

Esse montante é o maior realizado pela companhia em um único leilão desde 2016. Os projetos compreendem a construção de 1,1 mil quilômetros de circuitos e 3 subestações, com uma RAP de R\$ 299 milhões. Durante a construção, os empreendimentos devem gerar quase 8 mil empregos diretos.

O **Projeto Piraquê** (Lote 3) consiste na construção de 5 linhas de transmissão de 500 kV e 1 linha de transmissão de 345 kV, além de 2 novas subestações. O ativo aumentará a capacidade de escoamento de energia gerada a partir de fontes renováveis na região norte do estado de Minas Gerais.

O **Projeto Jacarandá** (Lote 6) prevê a realização de reforços na Subestação Água Branca, localizada

no município de Guarulhos (São Paulo). Os investimentos têm como objetivo atender à demanda de carga em um dos principais polos industriais da região metropolitana.

Em 2023, o planejamento setorial prevê a realização de até três leilões de transmissão, com um investimento estimado superior a R\$ 50 bilhões. Nossa capacidade de gestão e de planejamento são diferenciais competitivos relevantes para a conquista de novos negócios e a continuidade do crescimento da companhia.

Nossa participação em leilões e ofertas por novos lotes é realizada com base em estudos prévios que visam a potencializar a geração de valor para os acionistas, a criação de impactos socioambientais positivos e a contribuição para a expansão e a segurança do setor elétrico. Avaliamos potenciais parcerias que gerem ganhos de sinergia ou minimizem riscos tecnológicos, socioambientais, fundiários, financeiros e de segurança, entre outros.

Desde 2016, conquistamos
16 novos projetos, que somam mais de

R\$ 10,2 bilhões

em investimentos (Capex ANEEL, ponderado pela participação da ISA CTEEP) e

R\$ 1,1 bilhão

de incremento na RAP

Contamos com vantagens competitivas relevantes que fortalecem nossa capacidade de conquistar novos ativos em leilões:

- Relacionamento diferenciado e positivo com os fornecedores para gestão e organização de custos na realização de investimentos recorrentes e crescentes em reforços e melhorias;
- Capital humano especializado, capaz de apresentar soluções técnicas de engenharia competitivas;
- Capacidade de antecipação de processos como negociações com fornecedores e licenciamentos;

- Sólida estrutura de capital para alavancar projetos com custos competitivos;

- Elevado potencial de sinergias operacionais com ativos atuais.

Também acompanhamos e avaliamos oportunidades para realização de fusões e aquisições (M&A) no setor de transmissão, considerando ativos de interesse estratégico, que apresentem relação de risco e retorno adequados ao perfil do ativo.

Construção

Em 2023, seguiremos com a construção de outros projetos arrematados em leilões da ANEEL.

A **IE Itaúnas** (Lote 21 do leilão 13/2015) está em fase final de obtenção da licença de operação, e sua entrada em operação, no Espírito Santo, está prevista para 2023.

No Rio Grande do Sul, onde operamos a IE Sul, obtivemos em 2022 a licença ambiental prévia para o **Projeto Minuano** (Lote 3 do leilão 02/2019), que consiste na instalação de uma subestação e 115 quilômetros de linhas para atendimento à região serrana do estado.

Em Minas Gerais, seguimos com as obras do **Projeto Triângulo Mineiro** (Lote 7 do leilão 02/2019), de grande importância para o atendimento dos municípios na região do Triângulo Mineiro e do Alto Parnaíba. As obras incluem a construção de 3 novas subestações, 2 linhas de transmissão de 158 quilômetros e 300 torres, além da ampliação da SE Nova Ponte, que pertence a outra companhia.

No estado de São Paulo, avançamos com a construção da **IE Riacho Grande** (Lote 7 do leilão 01/2020), um trecho de 60 quilômetros de linhas de circuitos e uma nova subestação.

Mapa dos novos ativos

Em 2022, energizamos cinco projetos, avançamos na construção de outros quatro ativos e conquistamos dois novos lotes no leilão da ANEEL. Para conhecer todo os ativos da companhia, veja a seção “Onde estamos”, na página 14.



EM OPERAÇÃO 100% ISA CTEEP

- 1 IE Biguaçu**
 RAP¹: R\$ 49,7 milhões
 Investimento²: R\$ 472,5 milhões
Em operação desde setembro/2022
- 2 Projeto Três Lagoas – IE Tibagi**
 RAP¹: R\$ 6,5 milhões
 Investimento²: R\$ 86,9 milhões
Em operação desde junho/2022

EM OPERAÇÃO 50% ISA CTEEP

- 3 IE Paraguauçu**
 RAP¹: R\$ 71,4 milhões
 Investimento²: R\$ 333,4 milhões
Em operação desde julho/2022
- 4 IE Aimorés**
 RAP¹: R\$ 47,8 milhões
 Investimento²: R\$ 197,5 milhões
Em operação desde maio/2022
- 5 IE Ivaí**
 RAP¹: R\$ 180,8 milhões
 Investimento²: R\$ 926,4 milhões
Em operação parcial desde novembro/2022

EM CONSTRUÇÃO 100% ISA CTEEP

- 6 IE Itaúnas**
 RAP¹: R\$ 63,4 milhões
 Investimento²: R\$ 335,4 milhões
- 7 Projeto Minuano – Evrecy**
 RAP¹: R\$ 46,5 milhões
 Investimento²: R\$ 312,3 milhões
- 8 IE Riacho Grande**
 RAP¹: R\$ 81,8 milhões
 Investimento²: R\$ 105,6 milhões
- 9 Projeto Triângulo Mineiro**
 RAP¹: R\$ 40,5 milhões
 Investimento²: R\$ 361,9 milhões
- 10 Projeto Piraquê**
 RAP¹: R\$ 285,7 milhões
 Investimento²: R\$ 51,1 milhões
Lote arrematado em 2022
- 11 Projeto Jacarandá**
 RAP¹: R\$ 13,4 milhões
 Investimento²: não houve
Lote arrematado em 2022

1. Ciclo 2022/2023.
2. Até 31/12/2022.

Gestão da Inovação

A incorporação de novas tecnologias e processos na gestão e nas operações amplia a competitividade e a eficiência da nossa companhia. A inovação, assim como a excelência operacional e a conquista de novos negócios, é um tema central da nossa Estratégia 2030, voltada para promover o crescimento e a geração de impactos positivos em toda a cadeia de valor.

Desde a adoção de métodos construtivos com menores impactos ambientais até a interação

estruturada para a inovação aberta com *startups* e instituições de ensino, nosso objetivo é encontrar soluções que contribuam para que o setor elétrico brasileiro possa acelerar a transição energética para uma matriz com maior presença de fontes renováveis, garantindo segurança e confiabilidade à sociedade. Também buscamos novas oportunidades para fortalecer a competitividade nos leilões, ampliar a geração de valor financeiro e impulsionar a cultura de inovação e empreendedorismo de nossos colaboradores.



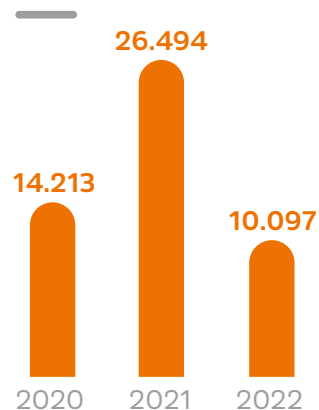
COT - Centro de
Operação de
Transmissão.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), regulado pela ANEEL, é uma importante alavanca para a inovação em nosso negócio. Por meio dessa frente, destinamos R\$ 10,1 milhões em 2022 a diferentes projetos desenvolvidos em parceria com universidades, centros de pesquisa e *startups*. A redução de 48% nos investimentos em P&D em relação a 2021 reflete o ciclo de maturação do portfólio de projetos, no qual os esforços financeiros variam em cada fase. Além desse montante, destinamos aproximadamente R\$ 4 milhões para apoio às medidas de resposta aos impactos da Covid-19, por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), de acordo com a Lei nº 14.120/2021, mantendo a média histórica

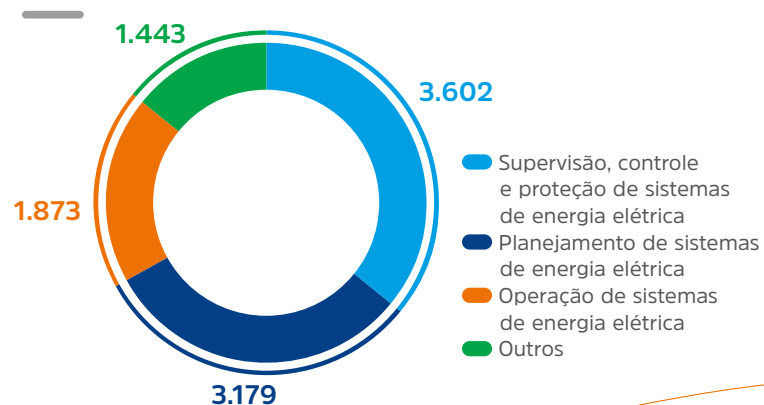
de investimento de R\$ 14 milhões. Em 2022, aprovamos no Comitê de Inovação R\$ 23,8 milhões em investimentos em P&D, que serão realizados entre 2023 e 2024.

Nosso Sistema de Gestão da Inovação organiza a tomada de decisão e assegura a conexão dos investimentos aos objetivos da Estratégia 2030, com uma visão abrangente da inovação em nossos negócios e oportunidades em novos mercados. Com essa estrutura e forma de atuação, temos impulsionado a execução de projetos de destaque no setor elétrico nacional e desenvolvido a cultura de inovação entre nossos colaboradores.

Investimentos em P&D (R\$ mil)*



Investimentos em P&D em 2022 por linha de pesquisa da ANEEL (R\$ mil)*

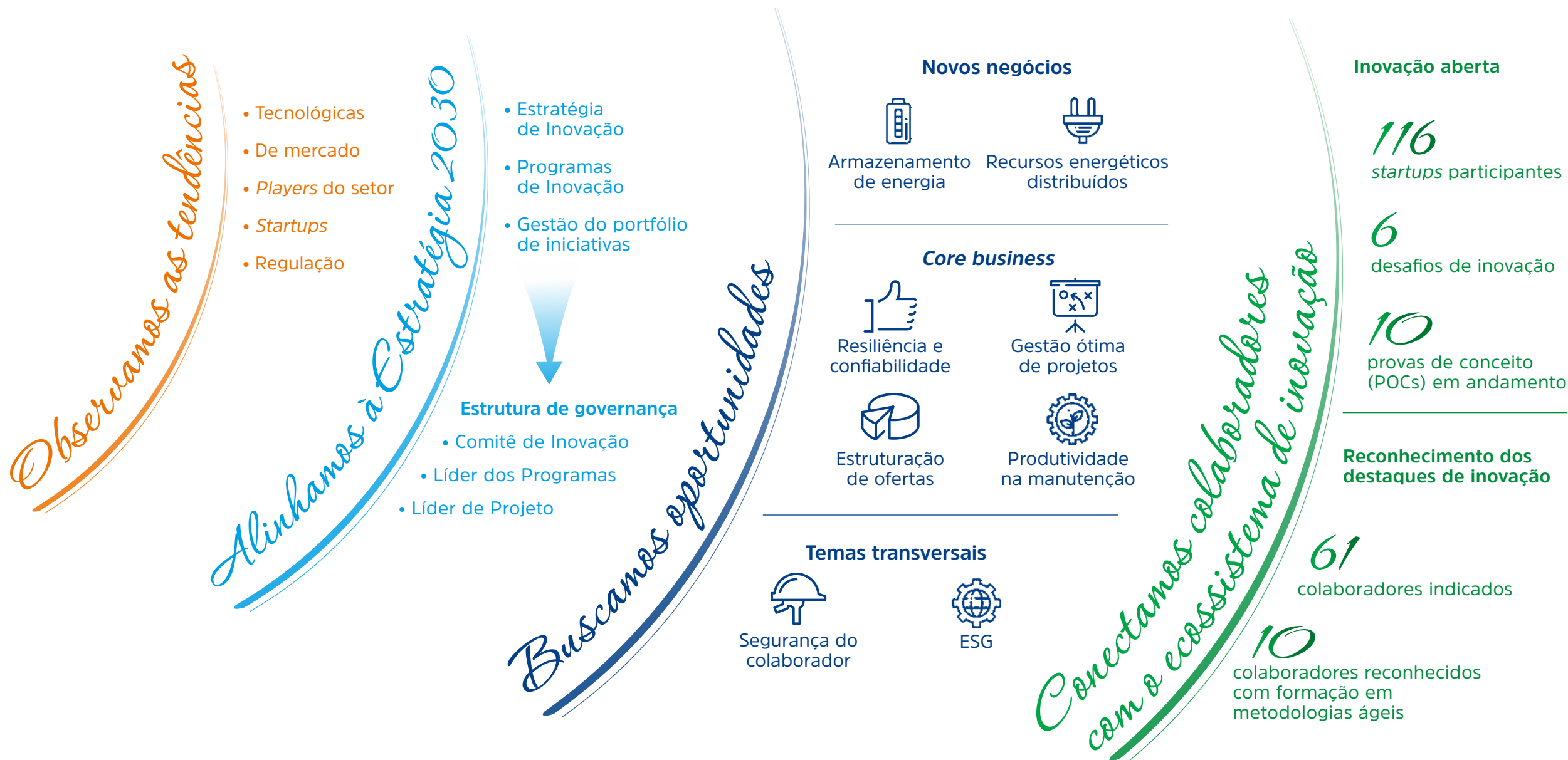


*Considera a ISA CTEEP e as empresas controladas 100%.

Investiremos **R\$ 47 milhões** em inovação, até 2025, por meio do Programa de P&D da ANEEL

Inspeção das linhas por meio de drone.

Como gerenciamos a inovação





Projeto de armazenamento de energia em larga escala.

Armazenamento de energia em larga escala

O projeto para a construção de um banco de baterias na Subestação Registro, energizado em 2022, é o primeiro desse tipo em larga escala realizado no Brasil. O pioneirismo nessa frente agrega vantagens competitivas para a nossa companhia, permitindo a participação no mercado emergente de armazenamento de energia. Segundo o estudo “Armazenamento em Baterias – Aplicações e Questões Relevantes Para o Planejamento”, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a expectativa é que o mercado global de armazenamento receba investimento de US\$ 660 bilhões até 2040.

Viabilizado por meio do plano de reforços e melhorias do Contrato 059/2001 (sem a utilização de recursos do Programa de P&D), o projeto reduz a demanda por combustíveis fósseis, na medida em que

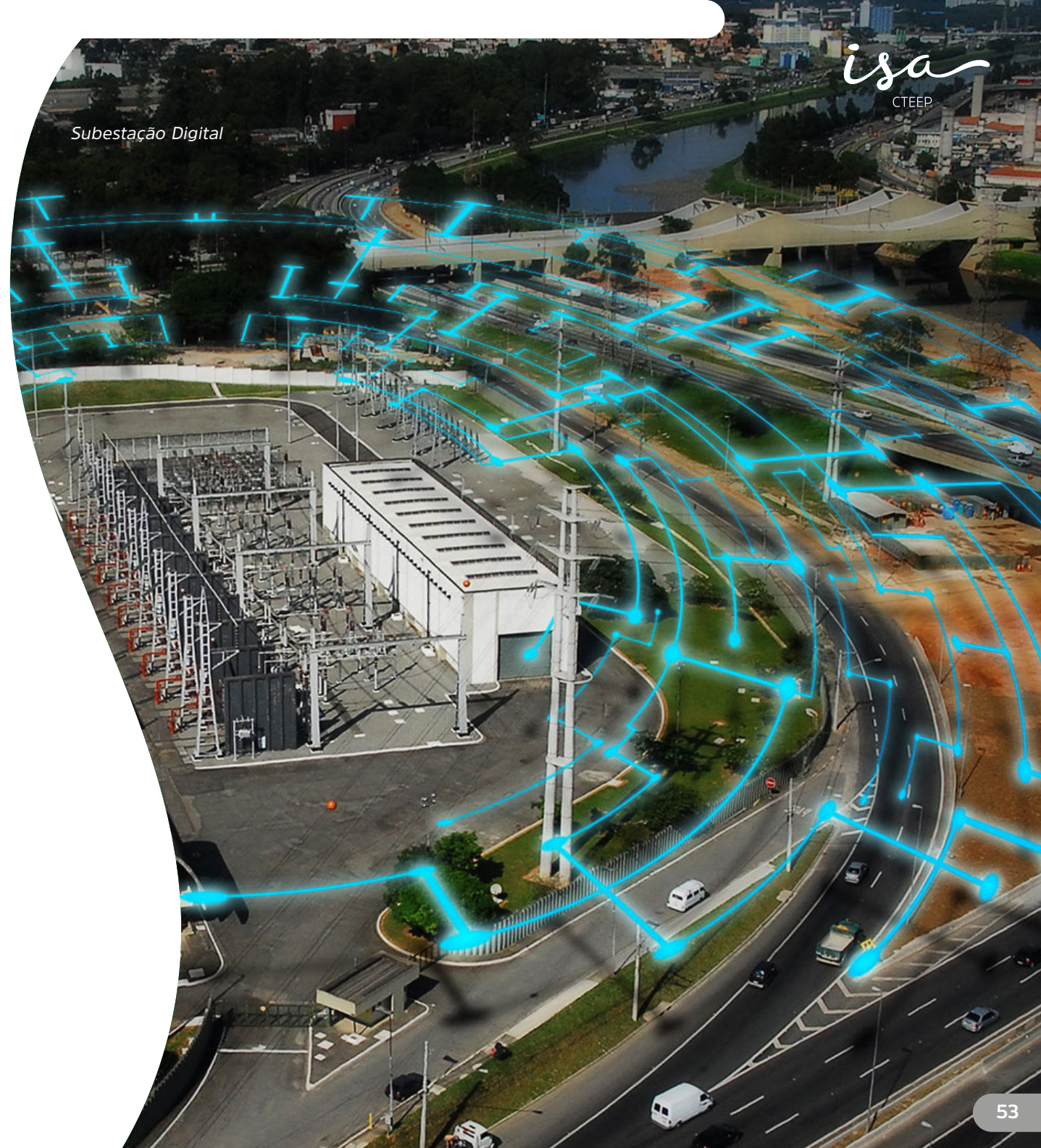
substitui a aplicação de sistemas que necessitem de geração a diesel. As baterias armazenam energia no patamar de carga leve e injetam potência no sistema de transmissão no período de carga pesada – função chamada de *peak shaving*.

A utilização de bancos de baterias para reforçar o Sistema Interligado Nacional (SIN) ainda depende de avanços na agenda regulatória e de maior competitividade nos custos dos equipamentos. Nesse sentido, nosso projeto inédito desempenha uma importante função de laboratório setorial, e seus resultados contribuirão para a promoção de políticas públicas focadas na maior eficiência da rede elétrica nacional.



Clique aqui e leia mais sobre esse projeto na página 40.

Subestação Digital



Subestação 4.0

Investiremos cerca de R\$ 10 milhões para modernizar e digitalizar a Subestação de Jaguariúna, município localizado no interior de São Paulo. Esse ativo integra o sistema elétrico de suprimento de cargas da região metropolitana de Campinas, e o reforço vai fortalecer o atendimento a um importante polo produtor de tecnologia, telecomunicações, medicamentos e alimentação.


Ao todo, serão substituídos 72 equipamentos e todo o sistema de proteção e controle da Subestação. Inserido nesse esforço, o projeto de P&D da ANEEL segue o conceito de Subestação 4.0, integrando tecnologias de comunicação e de processamento digitais, fibra óptica, redes *wi-fi*, *in* e *IoT* (Internet das Coisas) para uma operação mais autônoma e inteligente. A iniciativa conta com a parceria da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e da Hitachi Energy, para o desenvolvimento da arquitetura.

A Subestação 4.0 é um avanço ainda maior que a Subestação Digital, que colocamos em operação em 2021, na Subestação Lorena.

A tecnologia permite a centralização dos sistemas de controle e de proteção, processados em uma robusta plataforma computacional unificada. Assim, podemos prover e executar funções de proteção, controle, automação, monitoramento, comunicação e gerenciamento de ativos em um mesmo local, de forma simplificada, com redundância e confiabilidade.

Além disso, a substituição dos cabos de cobre por fibra óptica permite que os dispositivos operem em uma rede inteligente e integrada, por meio de circuitos digitais para o tráfego de dados. Com ganhos operacionais expressivos, a Subestação 4.0 também agrega valor ambiental à nossa operação. O ativo permite o uso de equipamentos menores em sua operação, o que possibilita a redução de 50% do espaço físico utilizado e uma menor geração de resíduos.

Outras subestações digitais serão implementadas e entrarão em operação entre 2023 e 2024.



Interligação Elétrica
Biguaçu.

Integração de soluções para transmissão

A conclusão da IE Biguaçu em 2022 é um marco para a construção de projetos de transmissão no Brasil. A subsidiária reforça o fornecimento de energia para o município de Florianópolis e as cidades da região metropolitana, com uma linha de transmissão de 230 kV com dois circuitos de 28 quilômetros cada.

A principal inovação nesse projeto é a integração de linhas de transmissão com trechos aéreos, submarinos e subterrâneos. O segmento submarino tem 13 quilômetros e faz a travessia do continente até a ilha catarinense, tendo adotado técnicas construtivas para reduzir o revolvimento e a dispersão de sedimentos e garantir a restauração das condições morfológicas do leito na Baía Norte.

As soluções adotadas no projeto da IE Biguaçu ganham ainda mais relevância em um contexto de oportunidades para a construção de parques eólicos *offshore*, a partir da evolução e adequação do marco regulatório brasileiro. Com esse ativo, nossa companhia adquire ainda mais *know-how* para o desenvolvimento e operação de projetos de transmissão dessa natureza.

Inovação aberta

Nosso programa de inovação aberta promove o relacionamento com *startups* e a formação de parcerias com o objetivo de identificar oportunidades e apresentar soluções que fortaleçam a geração de valor sustentável. Por meio da plataforma 100 Open Startups, lançamos desafios, mapeamos o ecossistema de inovação e apoiamos o desenvolvimento de novas ideias e projetos conectados à nossa estratégia de negócios.

O uso de drones para remover e incinerar objetos que caem nas linhas de transmissão, como pipas e balões, é uma das inovações que foram desenvolvidas a partir do programa de

inovação aberta. Também investimos, em parceria com as *startups*, uma prova de conceito para inspeção digital das subestações, com o uso de tecnologias de visão computacional, inteligência artificial e *machine learning*.

Em 2022, nossa companhia ficou entre as dez empresas que mais fizeram inovação aberta na categoria Energia Elétrica e Renováveis no Ranking 100 Open Corps, que avalia o relacionamento das empresas com *startups* e *scaleups* no ecossistema de inovação.

Em 2022, a ISA CTEEP ficou no Top 10 do Ranking 100 Open Corps, na categoria

Energia Elétrica e Renováveis



Drope sendo utilizado para incineração de objeto.

Programa de inovação aberta

6 desafios de inovação lançados

116 conexões com startups

10 provas de conceito (POCs) em andamento

Desenvolvimento setorial

Dentro do Programa de P&D da ANEEL, desenvolvemos dois projetos voltados para o fortalecimento do setor elétrico e da capacidade de transmissão de energia no país. As iniciativas visam à melhoria da capacidade de planejamento e de análise em um novo ambiente influenciado pelo crescimento das fontes renováveis variáveis de energia e de geração distribuída.

Em 2022, iniciamos o projeto SIASE-T, iniciativa que lideramos no âmbito da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) em cooperação com outras dez empresas de transmissão, a fim de desenvolver uma solução solicitada pela ANEEL. Seu objetivo é a criação de um sistema de comunicação, gestão de informações e inteligência analítica do segmento de transmissão no setor elétrico. A plataforma busca promover a digitalização e a otimização dos sistemas de informação utilizados pela ANEEL e pelas empresas reguladas, em seu processo de regulação e fiscalização, com foco na

redução de ambiguidades e redundâncias, para permitir um fluxo mais simples e acelerado dos processos entre as empresas, a agência e toda a sociedade.

Já o projeto “Planejamento Integrado e Flexível de Sistemas de Transmissão”, iniciado em 2021 e concluído em 2022, em cooperação com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), foi desenvolvido para criar metodologias e aprimorar ferramentas computacionais que auxiliam no planejamento da expansão do sistema. Por meio delas, esse planejamento adapta-se às novas condições de operação demandadas por um novo sistema elétrico menos despachável, descentralizado e com maior protagonismo dos consumidores na gestão da carga. Esse novo sistema de planejamento permitirá a priorização de um portfólio de tecnologias que maximizam a flexibilidade das redes de transmissão. O investimento nessa iniciativa foi da ordem de R\$ 5 milhões.



Gestão dos

talentos

As pessoas são a essência de nossa estratégia. São elas que diariamente se dedicam para tornar a ISA CTEEP cada vez mais eficiente, inovadora, responsável e conectada aos desafios da sociedade.

Atrair, reter e desenvolver esses talentos está no centro da gestão de talentos organizacionais, amparada em quatro objetivos estratégicos. Essa abordagem vem sendo fortalecida nos últimos anos, garantindo a conexão entre as práticas de desenvolvimento do capital humano com a estratégia de negócios, a formação de lideranças e a estratégia global da ISA.

Objetivos estratégicos na gestão dos talentos organizacionais



Cultura de segurança

Nossa gestão de pessoas começa com um valor inegociável: a segurança. O Programa Conectados com a Vida transforma em realidade esse compromisso. Lançado em 2021 e norteado pela Política de Saúde e Segurança do Trabalho, o programa abrange tanto os nossos colaboradores quanto os terceiros que atuam em nossos ativos e consolida políticas e práticas alinhadas aos requisitos legais e aos parâmetros da norma ISO 45001 para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos.

Em 2022, revisamos processos e ferramentas para fortalecer a cultura de segurança na companhia e, no âmbito da liderança, estabelecemos as caminhadas de segurança. Nessas atividades, diretores, gerentes, coordenadores e especialistas da companhia visitaram as operações para avaliar aspectos de saúde e segurança do trabalho (SST) e propuseram medidas corretivas. Com isso,

Conectados
com a vida

fortalecemos a mensagem de que SST não é algo somente da área técnica, e sim um compromisso de todos.

O registro das caminhadas de segurança, que inclusive faz parte dos critérios para a remuneração variável das lideranças, é um dos indicadores monitorados continuamente pela governança de SST. Em reuniões semanais com os gerentes de obras e mensais com as Diretorias e a Presidência, indicadores como taxas de frequência e gravidade de acidentes e taxa de absenteísmo são discutidos. Essa prática assegura uma governança compartilhada entre as diversas áreas e principalmente com as localidades que estão em obras.



Nicolas Felix Matiusso, Maressa Barros Steagall do Valle, Carlos José da Silva Lopes, Alex Soares Lima, Paula Fernandes Verderame Casanova e Daniel Pereira Barros.

A atenção com os projetos em construção foi uma das prioridades ao longo de 2022, com a revisão de procedimentos e a melhoria das práticas de monitoramento para evitar situações de risco à integridade física dos trabalhadores. Intensificamos a presença dos técnicos de segurança nas obras, que atuam como parceiros das equipes de projetos para garantir as condições de segurança necessárias para a realização das atividades. Por meio de um Diário de Bordo, esses profissionais planejam e relatam as atividades diárias, o que contribui para a efetividade das ações e a transparência nessa gestão, além de propor medidas de melhorias.

Acompanhamos diariamente a participação de colaboradores e terceiros em

treinamentos de SST. Para o primeiro grupo, as capacitações são ministradas de maneira virtual ou presencial, dependendo da natureza de cada curso, e registradas em um sistema específico. Já as contratadas responsáveis pelos terceiros devem garantir a validade de certificados de seus profissionais conforme normativo disponibilizado pela ISA CTEEP. O controle sobre essa documentação é feito previamente à entrada dos terceiros nas unidades e localidades em obras, não sendo permitido o ingresso de pessoas que não estejam devidamente treinadas. Uma vez liberados para acesso às instalações da companhia, todos os terceiros são qualificados na Integração de Segurança.

Melhoria contínua dos processos,
engajamento das lideranças e treinamento dos
colaboradores e terceiros fortalecem nossa
cultura de segurança

COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Comitê Central

Reuniões mensais com a Presidência, Diretorias e Gerências para acompanhar a gestão de saúde e segurança do trabalho (SST) e fortalecer a cultura por meio do Programa Conectados com a Vida.

Comitê Diretoria de Operações e Comitê Diretoria de Projetos

Reuniões mensais com as Gerências das respectivas Diretorias e participação dos diretores responsáveis para acompanhar indicadores, atividades e planos de ação de SST.

Comitê Operacional de Excelência – ISA

Reuniões mensais com a alta gestão de SST de todas as empresas que compõem a ISA para definir e alinhar estratégias de SST.

Comitê Covid-19

Atuante em todo o período de pandemia (até maio de 2022), com reuniões quinzenais envolvendo a Presidência, Diretorias e a equipe de Saúde para acompanhar os casos de Covid-19 e revisar continuamente os protocolos de segurança aplicáveis.

Comitê de Investigação de Acidentes

Instalado sempre que ocorre um acidente, reúne uma equipe multidisciplinar designada pelo gerente da área em que houve a ocorrência para analisar as causas, estabelecer o plano de ação para corrigi-las e enviá-lo à Mesa de Investigação de Acidentes para a avaliação do nível de gerenciamento de consequências a ser aplicado, se necessário, àqueles que contribuíram para as causas do evento.



Um aplicativo interno da ISA CTEEP é utilizado pelas equipes para registrar as documentações de *check lists* e análises de segurança, como a Análise Preliminar de Risco (APR), que deve ser feita sempre antes do início de qualquer atividade. O aplicativo também permite que os colaboradores relatem condições inseguras por meio da ferramenta Reporte de Segurança, que estabelece um fluxo de acompanhamento para que o responsável pela área tome medidas a fim de solucionar o caso relatado. Além disso, todos são treinados para identificar situações de risco e exercer o direito de recusa caso determinada atividade não contemple as condições de segurança necessárias.

Os dados consolidados pelo aplicativo são trabalhados em um painel de gestão dos principais indicadores, disponibilizado a todos os colaboradores no Portal de Segurança da nossa intranet. Para ampliar a transparência e o envolvimento de todos os colaboradores e terceiros, também revisamos a abordagem dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) e Diálogos Diários de Segurança (DDS). Com a inclusão de temas mais transversais à

gestão de SST, e não específicos ou focados em determinadas atividades, ampliamos o engajamento das pessoas e conseguimos aumentar o número de participações nesses momentos. Em abril de 2022, no Dia Internacional da Saúde e Segurança no Trabalho, realizamos, ainda, nossa primeira Parada de Segurança, momento em que reunimos em campo toda a liderança, operacional e administrativa, para tratar do tema e conscientizar colaboradores e terceiros.

Outra medida de destaque no período foi a definição de Requisitos de Atividades Críticas (RACs) para oito atividades que possuem maior criticidade para a ocorrência de acidentes fatais. A partir de um amplo estudo de cenários de risco não só na companhia, mas também no setor elétrico e no setor da construção civil, identificamos essas oito atividades críticas e definimos requisitos de segurança para cada uma delas, que superam as exigências legais. As RACs passaram a ser adotadas internamente e em todos os novos contratos com terceiros.

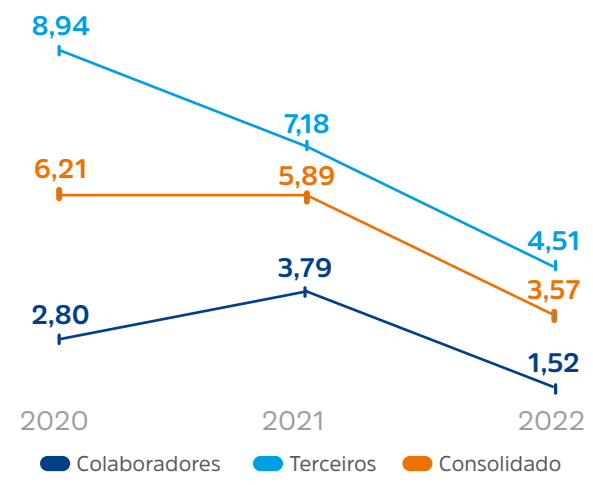
Todos os acidentes envolvendo colaboradores e terceiros nos ativos em operação e nas obras são registrados, analisados e investigados conforme a legislação aplicável e as diretrizes corporativas. Uma comissão multidisciplinar identifica as causas de cada evento e compartilha os aprendizados com todas as partes interessadas, assegurando a implementação de melhorias de processos e estrutura para evitar novas ocorrências.

Em 2022, alcançamos uma redução das taxas de frequência de acidentes com e sem afastamento, tanto para colaboradores quanto para terceiros. No entanto, entre os 30 acidentes ocorridos no período, um deles levou à fatalidade de um de nossos colaboradores, na Subestação Registro, em dezembro de 2022. Imediatamente, foram estabelecidas ações de acompanhamento integral à família do colaborador, suspensão das atividades e instauração de um Comitê de Investigação do Acidente, com o objetivo de definir as suas causas básicas, fatores críticos e plano de ação. Após a investigação do acidente, uma série de ações e bloqueios foi executada para evitar

a reincidência do evento nas atividades e instalações da companhia.

Os outros incidentes registrados em 2022, em sua maioria, envolveram lesões nas mãos e dedos e estiveram relacionados às falhas na aplicação da Análise Preliminar de Risco ou no uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). Por isso, divulgamos no período uma ampla campanha de conscientização sobre o cuidado com as mãos, alcançando mais de 1.500 trabalhadores próprios e terceiros.

Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento



Principais indicadores de saúde e segurança em 2022

	Colaboradores	Terceiros	Consolidado
Número de acidentes com e sem afastamento	4	26	30
Número de acidentes fatais	1	0	1
Taxa de frequência de acidentes ¹	1,52	4,51	3,57
Taxa de gravidade de acidentes ¹	2.306,22	24,10	740,23

1. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Abrange apenas as operações 100% ISA CTEEP, ou seja, não inclui as empresas controladas em conjunto.

Cuidados com a saúde

O retorno seguro aos escritórios após quase dois anos de pandemia da Covid-19 foi uma das prioridades em 2022. As medidas implementadas para isso, como a adaptação dos espaços corporativos, os protocolos de higienização e as campanhas de conscientização, evidenciaram mais uma vez o cuidado que tivemos ao longo desse período com nossas pessoas.

Como aprendizado de novas formas de trabalho, adotamos um modelo híbrido nesse retorno, em que nossos colaboradores dedicam três dias da semana presencialmente nos escritórios e permanecem na dinâmica de *home office* dois dias. Essa abordagem foi testada ainda em 2021 e contribuiu para o equilíbrio entre a interação presencial e virtual das equipes.

Principais medidas tomadas para o combate à Covid-19

- Implantação do trabalho remoto quando possível
- Redistribuição dos turnos nas subestações e centros de controle
- Implantação de programas voltados à promoção da saúde mental
- Aplicativo de telemedicina
- Portal para divulgação de informações sobre saúde, segurança e qualidade de vida
- Acompanhamento do índice de vacinação (vacinômetro)
- Monitoramento quinzenal pela Diretoria e pela alta liderança em comitê interno
- Acompanhamento dos profissionais com deficiência, a fim de garantir o retorno seguro, pois a maioria enquadra-se em grupo de risco

Julio Cesar Leandro de Souza e Paulo Marcio Viana Carbone (ambos Operadores de Sistema Potencial Tempo Real), no escritório de Bom Jardim (SP).



Nossas ações do Programa Vida 360° promovem a **saúde integral** dos colaboradores

A busca pelo equilíbrio e por modelos de trabalho que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores está no centro do Programa Vida 360°. Por meio de iniciativas de conscientização, palestras e acompanhamento especializado, o programa estimula a adoção de hábitos saudáveis e o olhar integral para a saúde física, mental, financeira e profissional.



2ª Copa ISA CTEEP de Futebol, com o time da Regional Taubaté, em São Paulo (SP).

Entre as iniciativas promovidas pelo programa em 2022, destacam-se:

- Atendimentos nutricionais e *blitze* ergonômicas aos colaboradores
- Segunda edição do Campeonato Interno de Futebol
- Benefício Gympass em academias conveniadas para incentivar a prática esportiva e de atividade física pelos colaboradores
- Divulgação de temas de saúde em campanhas e nos Diálogos Semanais e Diários de Segurança (DSS e DDS)
- Palestras sobre saúde mental no modelo híbrido de trabalho
- Palestras sobre finanças pessoais e lançamento do aplicativo Super Rico, que auxilia no planejamento financeiro individual
- Apoio PASS (teleatendimento psicológico, jurídico, social e financeiro), extensivo aos familiares dependentes
- Atendimento psicossocial em casos de incidentes críticos, para profissionais com queixas emocionais ou em tratamento psicológico

- Rodas de conversas mediadas por um psicólogo
- Acompanhamento dos profissionais dos programas de porta de entrada (Jovens Talentos, Estágio, Jovem Aprendiz), por meio de sessões mensais com um psicólogo
- Lançamento da Pesquisa de Felicidade
- Segundo ano de aplicação do Questionário Psicossocial. Em 2022, o questionário incorporou perguntas com o objetivo de realizar o mapeamento preventivo de riscos significativos de assédio moral, assédio sexual, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos minorizados

Demos continuidade também às práticas de gestão da saúde ocupacional, como a realização de exames periódicos, a atualização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o monitoramento das contratadas para atendimento à Norma Regulamentadora nº 07 do Ministério do Trabalho e Emprego, que define as exigências legais aplicáveis a esse tema.

Desenvolvimento das pessoas

A valorização da meritocracia, o investimento em qualificação e o exemplo de bons líderes são alavancas-chave para um ambiente de trabalho inspirador e de aprendizagem contínua para todos os nossos colaboradores. Por isso, temos trabalhado fortemente na preparação das lideranças e na estruturação dos planos de sucessão. Em 2022, concluímos o mapeamento de potenciais sucessores até o nível de coordenação, identificando e capacitando os colaboradores para que estejam preparados para ocupar novas posições e enfrentar os desafios da liderança de equipes.

Priorizamos o aproveitamento interno em processos seletivos. Essa prática contribui para a valorização dos talentos que já compõem nossos times e fortalece

a cultura corporativa da ISA CTEEP. No último ano, 32% das vagas foram preenchidas internamente, um aumento de 84% em relação ao ano anterior.

Além disso, investimos fortemente nos programas de entrada da ISA CTEEP, que atraem profissionais no começo de carreira e contribuem para o fortalecimento de nossa cultura corporativa. Nesse contexto, merecem destaque o Programa Jovens Talentos, voltado para pessoas com no mínimo três anos de formação no ensino superior, e o Programa de Estágio, para quem ainda está cursando a faculdade, além do Programa Jovem Aprendiz. Essas iniciativas contam com ciclos anuais de seleção, além de serem uma alavanca para a promoção da diversidade e inclusão na companhia.



Rafaela da Silva (Engenheira Auditora), Lethicia Aldevino (Analista Planejamento de Recursos) e Priscila Bernardeli Miranda (Engenheira Eletricista), na Sede Corporativa (SP).

A avaliação sistemática de desempenho é outra frente importante para a promoção da meritocracia. Por meio de um ciclo anual de avaliação, *feedback* e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), promovemos a contínua qualificação e impulsionamos a evolução de carreira dos colaboradores. Em 2022, 94% dos profissionais das nossas equipes passaram pelo ciclo de avaliação de desempenho. Apenas não participam da avaliação os colaboradores afastados por mais de seis meses e aqueles com menos de três meses de experiência na companhia (a data-corte é dos admitidos até 31 de setembro).

O alinhamento de cada um dos colaboradores aos objetivos estratégicos e às prioridades da companhia é fortalecido também pela estratégia de remuneração variável. No último ano, revisamos nossa abordagem nessa frente, estendendo aos coordenadores e especialistas um modelo similar ao que é aplicado aos gerentes e diretores.



*Taini Pavanelli Anes
(Coordenadora de
Manutenção), na Regional
São Paulo (SP).*

Acompanhada internamente por meio de um farol de Gestão Integral, nossa estrutura de remuneração variável está baseada nos **três pilares** de nossa estratégia

Saiba mais na
página 33

A remuneração dos colaboradores é definida com base em pesquisas de mercado, refletindo as atribuições de cada cargo de forma isenta e equilibrada. Além do salário fixo, da remuneração variável baseada em metas e dos adicionais previstos pela legislação (13º salário, férias, horas extras, adicional de periculosidade etc.), oferecemos um conjunto de benefícios. Estes abrangem, entre outros, assistência médica e odontológica, vale-refeição, vale-alimentação e planos de previdência privada. É garantido a todos os colaboradores o livre direito de associação sindical e negociação coletiva.

Entre os planos de previdência disponibilizados, possuíamos um plano na modalidade de benefício definido (PSAP), estabelecido antes da privatização das concessões e herdado pela ISA CTEEP. Nessa modalidade, o plano possui contribuições estabelecidas para a empresa e os colaboradores e oferece uma renda vitalícia. Equilibrar essas entradas e o pagamento do benefício de aposentadoria nesse modelo tornou-se insustentável em diversos setores, inclusive para a nossa

companhia, sobretudo pelo aumento da expectativa de vida da população, pela disparada do índice de reajuste das rendas vitalícias e pela flutuação da taxa de desconto para avaliação dos compromissos.

Agindo com responsabilidade e buscando eliminar riscos para os participantes do plano e para a companhia, decidimos descontinuar o patrocínio da ISA CTEEP ao plano de previdência complementar PSAP/CTEEP. Os atuais participantes terão a possibilidade de sacar os recursos ou transferi-los para outro plano de previdência. Além disso, anunciamos a oferta de um novo plano (ISA CTEEP PREV), este na modalidade de contribuição definida, mais moderno e sustentável para apoiar o planejamento futuro de aposentadoria dos colaboradores. A medida foi cuidadosamente estudada e amplamente divulgada ao público interno, com a formação das lideranças para esclarecer o contexto e os impactos da mudança. O processo de retirada é alvo de discussão com entidades sindicais em âmbito judicial.



Guilherme Soares Gurgel do Amaral (Especialista em Inovação), na Sede Corporativa (SP).

CLIMA ORGANIZACIONAL

A escuta aos colaboradores por meio da pesquisa anual de clima organizacional é uma importante ferramenta para entendermos o nível de engajamento e satisfação dos profissionais, as principais alavancas para o orgulho em pertencer e o que deve ser trabalhado corporativamente para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Em 2022, a edição da pesquisa de clima contou com 96% de adesão e resultou em um índice geral de favorabilidade de 82%. Os resultados, em linha com os patamares obtidos no ciclo anterior (95% de adesão e 83% de favorabilidade), evidenciam a efetividade das práticas de talento organizacional.

+101 mil horas
investidas em
capacitação

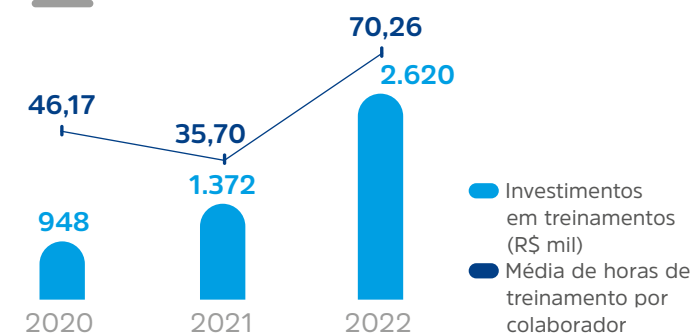
R\$ 2,6 milhões
investidos em
treinamentos

Ao longo do ano, mantivemos as iniciativas de qualificação e desenvolvimento dos colaboradores, tanto presenciais quanto em nossa plataforma de aprendizagem on-line, que reúne conteúdos digitais para a formação e o compartilhamento de conhecimento. Disponibilizamos, ainda, programas para apoiar financeiramente a participação dos colaboradores em cursos de idioma, técnicos, de educação continuada e ensino superior, além de congressos, seminários, eventos e cursos de curta duração. As ações de capacitação são programadas conforme o Plano de Treinamentos, que reúne os cursos técnicos e de saúde e segurança necessários para a execução das atividades em cada função, e o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) definido a partir da avaliação de desempenho.

A quantidade de horas de treinamento aplicadas mais que dobrou na comparação anual, principalmente em razão da retomada de iniciativas de aprendizagem

com o retorno dos colaboradores administrativos ao escritório e aplicação de treinamentos específicos para cada função. Ao todo, investimos R\$ 2,6 milhões nessas ações, somando mais de 101 mil horas de capacitação (76,4 mil em treinamentos obrigatórios, como Normas Regulamentadoras e certificações ONS, e 25,4 mil em demais formações). Além disso, trabalhamos na estruturação de nossa universidade corporativa, Campus ISA, cujo lançamento está previsto para 2023.

Indicadores de treinamento e qualificação



Danielle Evelyne Barros Maia
(Coordenadora de Contabilidade),
na Sede Corporativa (SP).

Programa de diversidade e inclusão

O Programa Outros Olhares norteia nossa estratégia e nossas ações para a promoção de um ambiente diverso e inclusivo, que reflita a multiplicidade e a riqueza cultural da população brasileira e promova uma companhia mais inovadora e na qual todos se sintam à vontade para se expressar e ser quem são.

A governança sobre o programa cabe ao Comitê Estratégico de Diversidade, instituído em 2021 e formado por executivos e diretores, e aos Grupos de Afinidades, estabelecidos no último ano. Todos atuam norteados por nossa Política de Diversidade e Inclusão, lançada em 2022.

Os Grupos de Afinidades, voltados para cada um dos pilares do programa, contam com o apoio de um executivo *sponsor*, líder e colíderes responsáveis pelas atividades e o engajamento de colaboradores voluntários no desenvolvimento das ações. Ao longo de 2022, a primeira empreitada desses grupos foi a definição das ambições 2030, com o desenho dos respectivos planos de ação para seu alcance.



[Clique aqui](#) e acesse nossa Política de Diversidade e Inclusão.



Juliana Sousa, Noemi Passos, Milena Almeida, Jofrancis Modesto, Beatriz Amorim, Matheus Caires e Rafael dos Santos, na Sede Corporativa (SP).

Pilares do programa



Equidade de gênero

Atratividade e retenção, desenvolvimento de talentos e novos modelos de trabalho e políticas de flexibilidade.

Ambições

- **100%** de mulheres no Programa Jovens Talentos e **60%** no Programa de Estágio (curto prazo)
- Obter ao menos **30%** de representatividade de mulheres no quadro funcional e em posições de liderança e **25%** de mulheres em posições STEM – Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática até 2030

Raça e etnia

Atratividade e retenção, desenvolvimento de talentos e desenvolvimento de parcerias para projetos de impacto social.

Ambições

- **Desenvolver** programa de educação antirracista (curto prazo)
- Alcançar **40%** de representatividade de pretos e pardos no quadro funcional (médio prazo) e na liderança (até 2030)

Pessoas com deficiência (PCDs)

Acessibilidade física e digital, atratividade e retenção, e desenvolvimento de parcerias para projetos de impacto social.

Ambições

- Ter **5%** do quadro funcional e da liderança formados por PCDs e garantir 1 PCD na *shortlist* de processos seletivos (curto prazo)
- **Avançar** na distribuição transversal de PCDs pela companhia (médio prazo)
- Alcançar **equidade da representatividade** de 5% de PCDs em cada uma das áreas, inclusive em vagas técnicas, além de garantir acessibilidade física e digital (longo prazo)

LGBTI+

Atratividade e retenção, engajamento de pessoas aliadas e revisão de políticas e processos.

Ambições

- **Desenvolver** o Programa Bem-Estar Social, voltado para as pessoas LGBTI+



Ynae Chaves (sentada), Pedro Victor Rodrigues, Marcos Serafim, Aline Nobre (sentada), Thaine Alves, Cassiana Resende e Ana Giulia Lopes, na Sede Corporativa (SP).

Raça e etnia

DESTAQUES 2022

- Efetividade das medidas afirmativas nos programas de entrada, com **100%** dos participantes do Programa Jovem Aprendiz e **35%** dos integrantes do Programa de Estágio pretos e pardos
- **24,6%** de representatividade de pretos e pardos no quadro funcional no encerramento do ano (desafio de avançar na liderança, em que esse grupo ocupa 7,9% das posições)
- Comemoração do Dia da Consciência Negra com **vídeo especial** protagonizado por nossos colaboradores
- Lançamento do **Grupo de Afinidade**



Clique aqui e assista ao nosso vídeo do Dia da Consciência Negra

PRINCIPAIS PLANOS DE AÇÃO

Programas de entrada afirmativos, processos de seleção às cegas, parcerias com escolas e faculdades, treinamento da liderança, revisão de políticas internas para o tema, promoção do intercâmbio com as empresas ISA e adaptação da política de incentivo à formação.

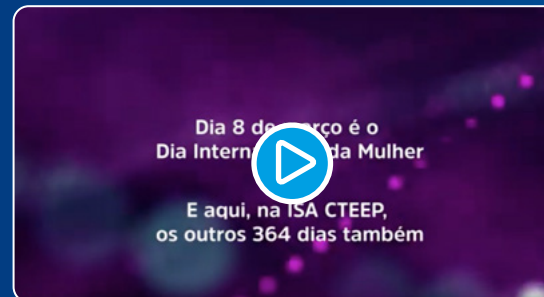
Equidade de gênero


DESTAQUES 2022

- Efetividade das medidas afirmativas nos programas de entrada, com **60%** de mulheres no Programa Jovens Talentos, **87%** no Programa Jovem Aprendiz e **50%** no Programa de Estágio
- **Parceria com o Senai** (Unidade Pirituba – Jorge Mahfuz) para a formação de mulheres eletricistas (saiba mais na página 93)
- Lançamento do **Grupo de Afinidade**
- Permanência no **Índice Teva Mulheres na Liderança**, que reconhece as empresas com maior representatividade de mulheres em cargos diretivos
- **60%** de mulheres nos cargos de Diretoria Executiva, a mais elevada participação entre as empresas do setor elétrico
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher com **vídeo especial** protagonizado por nossos colaboradores
- Participação no **Gender-Equality Index** (GEI) da Bloomberg



Alunas do curso de eletricista para mulheres, parceria com o SENAI Pirituba, na Subestação Pirituba.



 [Clique aqui](#) e assista ao nosso vídeo do Dia Internacional da Mulher

PRINCIPAIS PLANOS DE AÇÃO

Processos de recrutamento e seleção afirmativos, com apoio de consultoria especializada, adesão a compromissos voluntários, iniciativas de qualificação técnica e desenvolvimento para a liderança e ações de *coaching* e mentoria.

LGBTI+

DESTAQUES 2022

- Aderimos ao programa **Empresa Cidadã**, estendendo os benefícios de licença-maternidade e licença-paternidade para **6 meses e 20 dias**, respectivamente, inclusive para casos de adoção, guarda judicial e casais homoafetivos

- Lançamento do **Grupo de Afinidade**

PRINCIPAIS PLANOS DE AÇÃO

Processos afirmativos de recrutamento e seleção, definição de diretrizes para o tema e compromissos voluntários, ações de sensibilização, desenvolvimento e mentorias para a formação de líderes LGBTI+.

Pessoas com deficiência (PCDs)


DESTAQUES 2022

- Assinatura do Pacto pela Inclusão da Empregabilidade de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho (REIS), que estabelece **5 compromissos** assumidos pelas empresas signatárias
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com **vídeo especial** protagonizado por nossos colaboradores
- **Recrutamento exclusivo** para pessoas com deficiência em posições administrativas e técnicas
- **Estudo de acessibilidade estrutural** para retorno dos profissionais com deficiência ao modelo híbrido de trabalho
- Lançamento do **Grupo de Afinidade**
- Construção de **banco de talentos** para vagas

PRINCIPAIS PLANOS DE AÇÃO

Recrutamento e seleção afirmativos, inclusive nos programas de entrada, fortalecimento das ações de conscientização e rodas de conversa, plano de carreira e sucessão focado e adesão a compromissos voluntários.



 **Clique aqui** e assista ao nosso vídeo do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

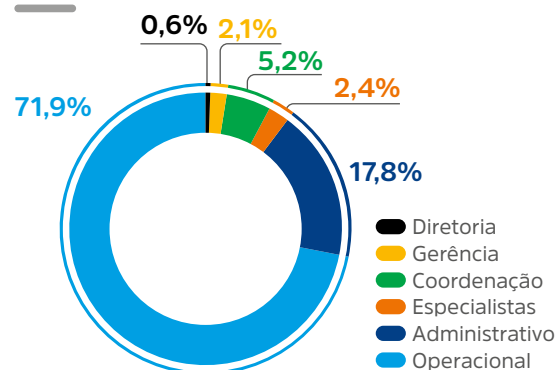
Perfil dos colaboradores

Total de colaboradores*

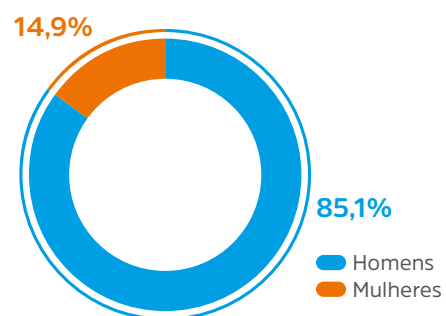


*Não considera aprendizes, estagiários e conselheiros.

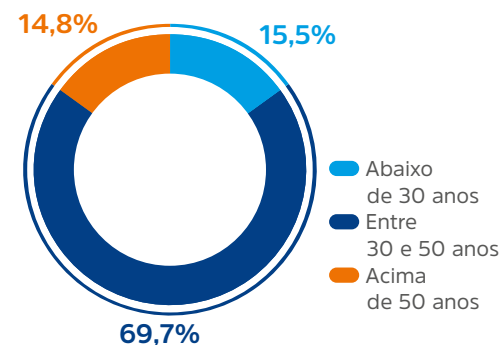
Distribuição dos colaboradores por nível funcional em 2022



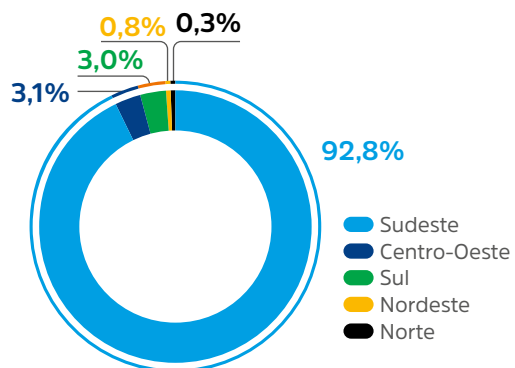
Distribuição dos colaboradores por gênero em 2022



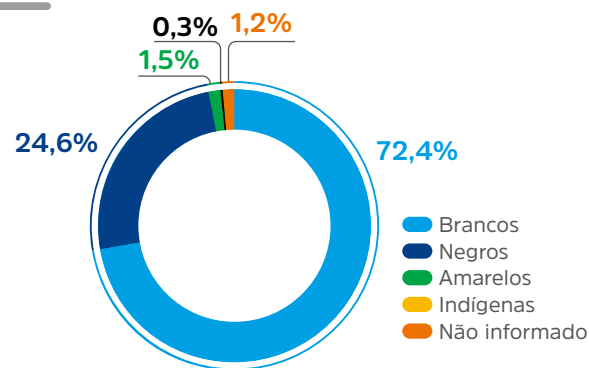
Distribuição dos colaboradores por faixa etária em 2022



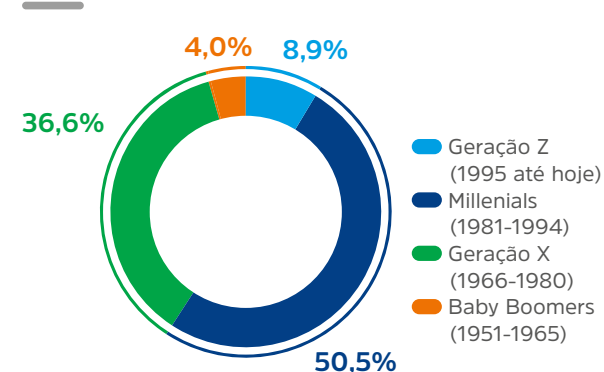
Distribuição dos colaboradores por região em 2022



Diversidade étnico-racial em 2022



Diversidade por geração em 2022



37,5%

de mulheres nas instâncias de governança (Conselho de Administração e Conselho Fiscal)

21,1%

de mulheres em posições de liderança*

*Considera-se toda a diretoria (executiva e demais), gerentes e coordenadores.

24,6%

de negros no quadro funcional

99,7%

dos colaboradores cobertos por acordos coletivos de trabalho (não abrange os diretores estatutários)

Nossos

fornecedores



Ana Carolina David (Gerente de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais), Dayron Urrego (Diretor Executivo de Projetos), Carisa Cristal (Diretora Executiva Financeira e Relações com Investidores), Jesus Navarro (Gerente de Suprimentos) e Rui Chammas (Diretor-Presidente).

A gestão de nossos fornecedores preza pelo estabelecimento de parcerias de longo prazo e pelo alinhamento desses parceiros aos nossos valores e patamares de desempenho sustentável.

Contamos com uma matriz estratégica de suprimentos, que permite a avaliação das 83 categorias de compras em quadrantes de criticidade (crítico, restritivo, relevante e rotineiro). Essa análise considera aspectos como a representatividade de dispêndios, a relevância para a estratégia de negócio e a complexidade do mercado em cada categoria. Com base nessa matriz, nossos fornecedores são classificados como estratégicos ou táticos, o que desencadeia medidas específicas de avaliação e monitoramento para cada grupo.

Aspectos sociais e ambientais são contemplados em todas as etapas de relacionamento com os fornecedores e foram aplicados a 71,05% dos nossos parceiros, sendo que projetos oriundos de leilões possuem análise de *due diligence* e

financeira detalhada em um processo distinto da pré-qualificação. A diferença para aqueles considerados estratégicos é que, para esse grupo, adotamos sistemáticas mais sofisticadas, como auditorias *in loco* e programas de fortalecimento e desenvolvimento.

Para estarem aptos a participar de processos de contratação, todos os fornecedores precisam ser aprovados na etapa de pré-qualificação, exceto aqueles destinados à nossa participação em leilões de transmissão de energia, casos em que a Gerência de Suprimentos define, em conjunto com a Diretoria, estratégias específicas. Nesse momento, analisamos diversos aspectos de conformidade socioeconômica e ambiental, como certidões negativas de dívidas tributárias, trabalhistas e fiscais, restrições apontadas por órgãos nacionais (IBAMA, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Trabalho etc.) e a presença em listas internacionais de alerta, como o sistema SARLAFT/SIPLA (plataforma global para verificação de envolvimento em narcotráfico, lavagem de dinheiro e terrorismo). Essas consultas abrangem mais de mil fontes de informação, e qualquer não conformidade registrada no sistema pode impedir a participação em cotações da companhia.



Os fornecedores classificados na matriz nos quadrantes crítico, restritivo ou relevante (ou seja, todos os estratégicos e parte dos fornecedores táticos) fazem parte do programa de Avaliação de Desempenho. Também são envolvidos nessa prática os fornecedores rotineiros cuja natureza de contrato esteja relacionada a serviços e produtos críticos para aspectos ambientais e de saúde e segurança do trabalho, como destinação de resíduos, transporte funcional, manutenção de linhas e serviços de capinagem.

No mínimo anualmente, ou sempre ao final do contrato, esses parceiros são avaliados via sistema em critérios de qualidade, prazo, documentação, saúde e segurança do trabalho (SST), meio ambiente e *compliance*. Quando a avaliação resulta em uma nota inferior a 80 (em uma escala de 0 a 100), um plano de melhoria é solicitado ao fornecedor, validado e acompanhado pela ISA CTEEP.

Em 2022, iniciamos uma frente complementar de acompanhamento dos nossos fornecedores – o programa de Auditorias de Sustentabilidade. Os parceiros são avaliados nas três dimensões ESG (ambiental, social e governança) para a verificação do nível de maturidade de suas práticas e controles. A partir dos resultados, são discutidos planos de melhoria em conjunto.

Ao todo, 155 fornecedores foram monitorados ao longo do ano por meio dos programas de Avaliação de Desempenho e de Auditorias de Sustentabilidade. Desses, 20 tiveram algum impacto real ou potencial identificado (na maioria dos casos, a ausência de políticas e controles internos adequados, recomendados a partir das auditorias). Em todos os casos, foram solicitados planos de ação, sendo que nove foram entregues, e os demais estamos em acompanhamento para o envio do plano. Nenhum contrato foi rescindido.

A criação do programa de
Auditorias de Sustentabilidade
impulsiona a evolução de nossos
fornecedores na agenda ESG

Prezamos pela proteção e promoção dos direitos humanos em nossa cadeia de fornecedores, sobretudo aqueles relacionados aos direitos fundamentais de trabalho. A garantia do respeito ao direito de associação e negociação coletiva e o combate a formas degradantes de trabalho, como o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, são premissas básicas para qualquer contrato firmado com nossos parceiros.

Na etapa de homologação dos fornecedores, verificamos a conformidade dessas empresas com o recolhimento de tributos trabalhistas, a presença em listas de alerta para trabalho escravo e a existência de controvérsias relacionadas a direitos humanos, por meio das fontes de consulta envolvidas nesse processo. Todos os contratos possuem cláusulas relacionadas a trabalho decente e a condições adequadas de saúde e segurança, além de exigirmos o aceite formal do Código de Conduta para Fornecedores da ISA CTEEP.

Para os contratos que envolvem a terceirização de serviços, contamos com uma sistemática de checagem da Gestão de Terceiros. Essa

abordagem verifica o cumprimento dos requisitos previstos em contrato, em especial aqueles relacionados a saúde e segurança, e das obrigações fiscais e trabalhistas da empresa contratada.

Não admitimos nenhum desvio relacionado à conduta ética, violação aos direitos humanos ou violação à concorrência e à livre iniciativa. No programa de Avaliação de Desempenho, qualquer não conformidade relacionada a aspectos de conduta, direitos humanos e anticorrupção é encaminhada para tratativa, apuração e aplicação de medidas disciplinares pelas áreas de Auditoria e Compliance, para apuração e aplicação de medidas disciplinares. Além disso, denúncias e preocupações relacionadas à conduta dos nossos fornecedores são recebidas e tratadas pelo canal Linha Ética, para apuração e aplicação de medidas disciplinares.

Com essa abordagem transversal e ao longo de todo o período de relacionamento com nossos fornecedores, asseguramos a mitigação de riscos significativos à violação dos direitos humanos e dos direitos fundamentais do trabalho.

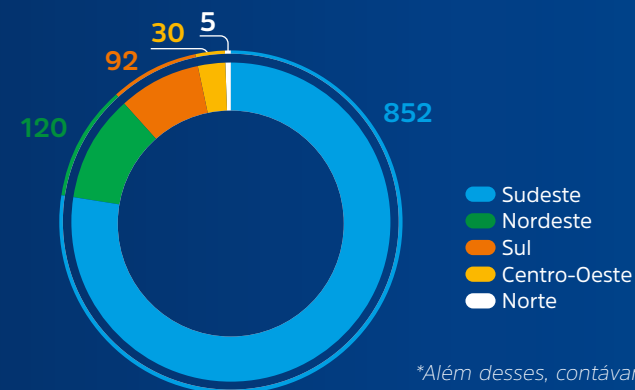
NOSSOS FORNECEDORES

1.115
parceiros contratados em 2022

99,8%
localizados no Brasil (considerados locais)

R\$ 5,57 bilhões
em valor dos contratos e pedidos de compra

Número de fornecedores em 2022 por região do Brasil*



*Além desses, contávamos em 2022 com 16 fornecedores do exterior.

2.226
terceiros atuando na companhia, principalmente em atividades de suporte, como limpeza, vigilância, roçada e construção civil

97,5%
deles nos ativos em operação

An aerial photograph of a rural landscape at sunset. The sun is low on the horizon, casting a warm golden glow over rolling green hills. In the foreground, three people are harvesting fresh produce. A man in a light blue striped shirt is kneeling on the left, tending to a wooden crate filled with green leafy vegetables. A woman in a bright yellow top is kneeling in the center, smiling. A woman in a pink shirt is kneeling on the right, holding a bunch of green leafy vegetables. There are several other wooden crates filled with various vegetables like carrots and tomatoes. In the background, there are rolling green hills, a winding road, and several high-voltage power line towers. A small cluster of houses is visible in the bottom right corner. The overall scene conveys a sense of community, sustainability, and connection to nature.

Meio ambiente e

comunidades

A criação de impactos ambientais e sociais positivos por meio de nossos negócios e inovações é um dos pilares da nossa Estratégia 2030. Na visão dos nossos públicos de interesse, o crescimento da companhia e a capacidade de geração de valor no longo prazo se materializam acompanhados de uma real contribuição para o desenvolvimento sustentável, por meio de práticas que promovem a conservação ambiental e benefícios para as comunidades em que operamos.

Esse compromisso está formalizado em nossa governança corporativa, principalmente pelas diretrizes da Política Ambiental e da Política para Engajamento com Partes Interessadas. A evolução dos programas e projetos socioambientais é acompanhada de forma contínua pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê Ambiental, Social e Governança (ASG), instalado em 2022.

Com a evolução da gestão dos aspectos de sustentabilidade em nossa estratégia, passamos a incluir metas de desempenho relacionadas a temas socioambientais na própria composição da remuneração variável pertinente aos diretores, líderes e especialistas da companhia. Desde 2021, a redução das nossas emissões de CO₂ passou a ser um item dessa variável.

O atingimento de metas associadas a indicadores ESG compõe até 25% da remuneração variável dos nossos líderes.

- Redução da taxa de frequência de acidentes
- Avanço físico dos novos projetos
- Redução do índice de energia não suprida
- Redução das emissões de CO₂



Mudanças climáticas

GRI 3-2 | 3-3 | 201-2


As mudanças climáticas são um tema central na gestão dos aspectos ambientais que realizamos em nossa companhia. A transição energética para uma matriz mais limpa e com maior presença de fontes renováveis, uma das principais ações necessárias para impedir que a temperatura média do planeta aumente mais que 1,5 °C nos próximos anos, cria oportunidades de novos negócios e de inovação identificadas e trabalhadas em nossa Estratégia 2030.

Por outro lado, as alterações no clima também apresentam riscos para os negócios, na medida em que podem intensificar a ocorrência de eventos climáticos extremos que afetem negativamente a disponibilidade dos ativos e impactem a capacidade de geração de receitas. Entre esses riscos estão a possibilidade de maior ocorrência de incêndios, de rajadas de ventos superiores às projetadas, de descargas atmosféricas e de processos erosivos do solo.

Em 2022,
fomos classificados
com nota

A-

no questionário
de mudanças
climáticas do CDP

 [Clique aqui](#)
para saber mais

Nossa avaliação dos riscos e das oportunidades associadas às mudanças climáticas passou a ser comunicada, desde 2021, de forma transparente e voluntária por meio da plataforma Carbon Disclosure Project (CDP), uma iniciativa global para incentivar as companhias a incorporar esse tema em suas decisões estratégicas.

O processo para avaliação de riscos climáticos está inserido no modelo de Gestão Integrada de Riscos que adotamos em nossa governança (saiba mais na página 29) e que abrange uma revisão anual de riscos emergentes. Na rodada mais recente, realizada em 2022, o risco de incapacidade de implementação de ações eficazes contra a crise climática foi mantido no rol de riscos mapeados e classificados como de alto impacto para o modelo de negócio. Esse trabalho será fortalecido por meio do apoio de consultoria independente em 2023.

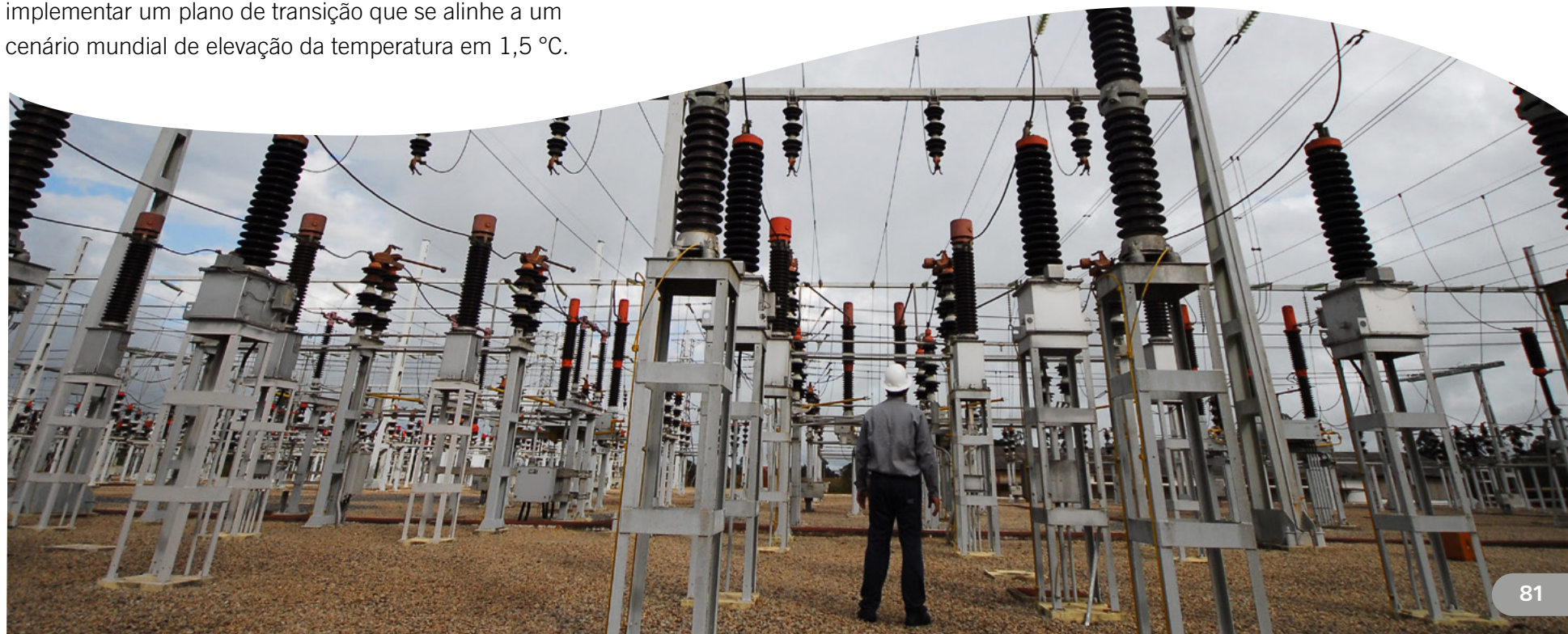
Como parte da ação para tratamento desses riscos, perseguimos metas de ecoeficiência em nossas operações que visam a reduzir o consumo de água, energia, resíduos e gás SF₆ (hexafluoreto de enxofre) e que, desde 2021, compõem a remuneração variável dos executivos. Também realizamos investimentos em reforços e melhorias que têm como objetivo, além de garantir a segurança e a modernização da infraestrutura de transmissão de energia, fortalecer a resiliência dos sistemas para a ocorrência de eventos climáticos extremos (saiba mais na página 36).

Da mesma forma, identificamos oportunidades relacionadas ao contexto de mudanças climáticas, como o desenvolvimento de sistemas de armazenamento de energia e tecnologias que facilitem

a integração de fontes renováveis intermitentes ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2022, energizamos o primeiro projeto de armazenamento de energia em larga escala do Brasil (saiba mais na página 40) e orientamos os investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento para soluções que contribuam para acelerar a transição energética no setor elétrico brasileiro.

Estamos em processo de reestruturação de nossa estratégia climática, a fim de seguir integralmente as recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), como a adequação das nossas metas à iniciativa SBTi (Science Based Targets Initiative), com o objetivo de implementar um plano de transição que se alinhe a um cenário mundial de elevação da temperatura em 1,5 °C.

A gestão de riscos e oportunidades climáticas está integrada à nossa estratégia de negócios



Clodoaldo Morais
Pinto (Técnico
de Manutenção
e Comandos de
Controles Telecom),
na Regional
Cabreúva (SP).

Redução das emissões

Para criar impactos ambientais positivos por meio de nossa atuação, estamos comprometidos com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em nossas operações.

No setor de transmissão de energia, o gás SF₆ (hexafluoreto de enxofre) é um dos principais causadores de emissões de GEE no escopo 1. Esse gás possui características e propriedades para o isolamento de equipamentos elétricos e é utilizado, por exemplo, em subestações blindadas. Contudo, a sua perda é uma das principais fontes emissoras que mapeamos, devido ao seu elevado potencial de aquecimento global (Global Warming Potential – GWP, em inglês). Uma tonelada de SF₆ emitida tem o mesmo efeito que 23,5 mil toneladas de CO₂ na atmosfera.

Em 2022, estabelecemos uma meta de 16% de redução das emissões desse gás em relação à emissão de 2021. Obtivemos

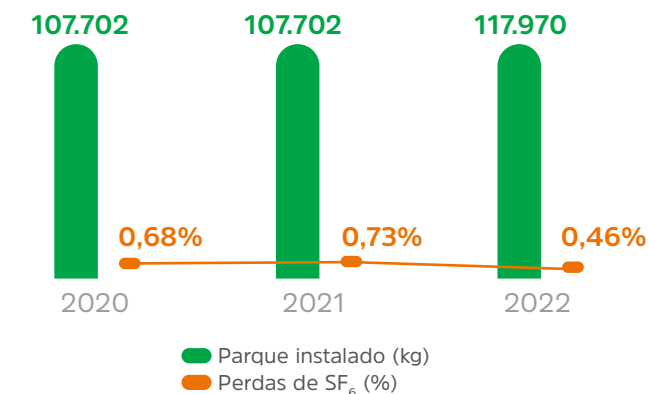
uma diminuição de 31%, o equivalente a aproximadamente 6 mil tCO₂e, reforçando o compromisso da companhia em gerar valor para a sociedade e para o planeta por meio de ações para minimizar e mitigar os seus impactos ambientais.

Para aprimorar nossa performance, reforçamos a manutenção preventiva de componentes das subestações GIS e desenvolvemos soluções de contenção de perda, como abraçadeiras, além de continuarmos utilizando uma máquina de regeneração de gás SF₆ em subestações blindadas, o que, além de reduzir ainda mais as emissões, proporcionará ganhos de menor indisponibilidade e um controle mais rígido da performance dos ativos. Além disso, foram realizados workshops com as equipes de O&M (Operação e Manutenção) com o intuito de reforçar a importância do tema, conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de atuação imediata e garantir a melhoria contínua na gestão dos processos.

31% de redução

das emissões de SF₆
em 2022, evitando o equivalente
a aproximadamente 6 mil tCO₂e

Parque instalado X Perdas de SF₆



Inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

O controle das emissões de GEE em nossas operações é realizado de acordo com as melhores práticas adotadas. Anualmente, elaboramos voluntariamente o nosso inventário de emissões de acordo com as diretrizes do programa brasileiro GHG Protocol e disponibilizamos os resultados na plataforma do Registro Público de Emissões. Desde 2019, nosso inventário é reconhecido com o Selo Ouro, o que significa que os dados apresentados são verificados por empresa externa e independente.

Em 2022, nossas emissões de escopo 1, que são aquelas diretamente geradas em nossas operações, totalizaram 14,5 mil tCO₂e, uma redução de 28% na comparação anual, principalmente por causa da


diminuição de perdas de SF₆, que respondem por 90% do escopo 1.

Já o escopo 2, que reúne as emissões decorrentes da aquisição de energia elétrica e perdas técnicas na transmissão, somou 315,5 mil tCO₂e, uma redução de 65% em relação a 2021, devido à atualização do fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). A maior participação de fontes renováveis na matriz energética brasileira levou à diminuição desse fator (de 0,1264 tCO₂/MWh em 2021 para 0,0426 tCO₂/MWh em 2022). As perdas da transmissão representam 99,95% das nossas emissões de escopo 2.

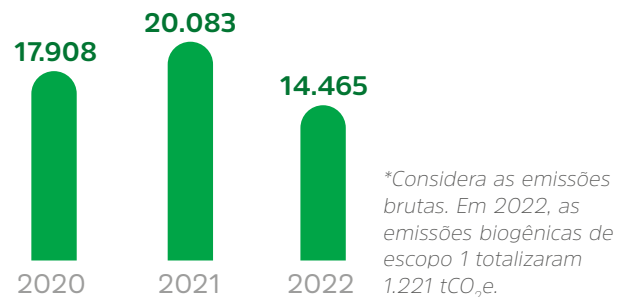
O escopo 3, relacionado a emissões em nossa cadeia de valor, registrou uma redução de 99,99%, em razão da reavaliação de entendimento técnico da categoria “Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2”. Nos anos anteriores, essa categoria incluía o total de energia transmitida pela companhia. A partir do inventário de 2022, deixaremos de reportar energia transmitida no escopo 3. A principal justificativa é que a companhia é remunerada pela disponibilidade de ativos, e não pela energia transmitida pelas redes, ou seja, não possui controle da quantidade de energia que é transmitida, o que é decidido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Dessa forma, não é

possível nenhuma ação da ISA CTEEP para reduzir essas emissões. A tendência é que, com a entrada em operação de novos ativos, ocorra um aumento gradual da quantidade de energia transmitida. Essa categoria representou 99,99% das emissões de escopo 3 no inventário de 2021.

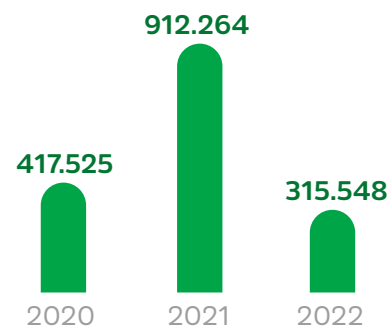
Nossa intensidade de emissões, medida em toneladas de CO₂ dos escopos 1 e 2 por megawatt-hora de energia transmitida, foi de 0,0018 tCO₂e/MWh, uma redução de 66% em relação a 2021, decorrente da diminuição nas emissões dos escopos 1 e 2.

 [Clique aqui](#) para ver nosso inventário de emissões.

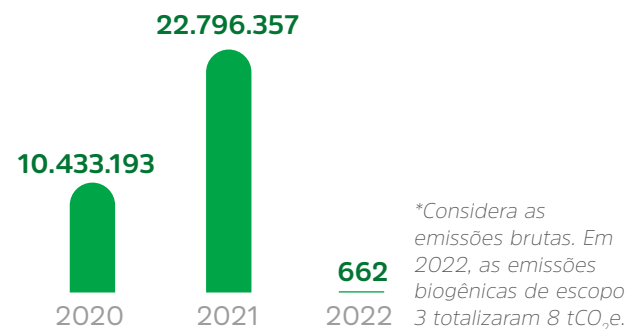
Emissões de escopo 1 (tCO₂e)*



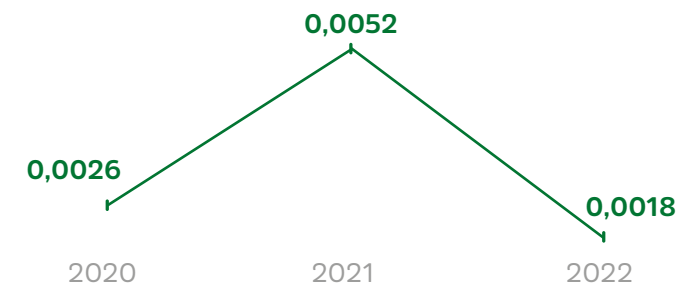
Emissões de escopo 2 (tCO₂e)



Emissões de escopo 3 (tCO₂e)*



Intensidade de carbono (tCO₂e/MWh de energia transmitida)



Carbono neutro

Além de buscar a redução das emissões de GEE, promovemos, desde 2019, a compensação da quantidade de carbono equivalente emitida para a atmosfera por meio de nossas operações. Nosso compromisso envolve a compensação integral das emissões de escopo 1 (diretas) e escopo 2 (indiretas, excluindo-se as perdas técnicas da transmissão). Em 2022, investimos R\$ 1 milhão para a compensação de emissões de GEE.

Em 2022, adquirimos e aposentamos 22 mil créditos de carbono no projeto Evergreen, certificado pelo Verra no âmbito do principal programa de crédito de carbono do mundo, o Programa Verified Carbon Standard (VCS).

Também realizamos a compra de 33.487 I-RECs, certificados que comprovam a origem de fonte renovável da energia adquirida no mercado livre. Esses certificados foram aposentados e servem para compensar as emissões indiretas relacionadas à aquisição de energia elétrica (escopo 2, excluindo-se as perdas técnicas da transmissão).

Combate às queimadas

As queimadas em áreas próximas às linhas de transmissão são um dos principais fatores que causam interrupção e desligamentos nos sistemas de transmissão de energia, segundo o ONS. Além dos danos operacionais, os incêndios provocam emissões de carbono e podem causar danos à biodiversidade.

Por isso, o combate às queimadas é uma prioridade da gestão ambiental que realizamos. Investimos em campanhas de conscientização para a população, com o objetivo de evitar a ocorrência de comportamentos potencialmente perigosos – como acender fogueiras, soltar balões e jogar bitucas de cigarro no chão. Mantemos um **site institucional** com informações sobre

esse tema e contamos com a atuação das equipes de campo.

Em 2022, reforçamos a campanha de prevenção com a divulgação de um vídeo publicitário que enfatizou o risco da soltura de balões. No YouTube, o vídeo teve cerca de 117 mil visualizações.



[Clique aqui](#) para assistir ao vídeo da campanha.

Por meio de plataformas digitais de monitoramento (Climatempo), acompanhamos periodicamente as condições meteorológicas e identificamos registros de foco de incêndio ao longo das nossas linhas de transmissão, buscando tomar ações mitigadoras com o máximo de agilidade.

Em São Paulo, iniciamos um diálogo para apoiar a Operação Corta-Fogo, do governo estadual, ação que promove programas de prevenção, monitoramento e combate a incêndios ao longo de todos os anos. Nos municípios em que atuamos, colaboramos com a divulgação de materiais informativos e reforço das orientações nos municípios com maior incidência de queimadas.

R\$ 10,5 milhões

foram investidos em ações de prevenção a queimadas próximo às nossas linhas de transmissão em 2022



O Conexão Jaguar promove a preservação de mais de

135
mil hectares

na região da Serra do Amolar, no Centro-Oeste brasileiro

GRI 3-2 | 3-3

Conexão Jaguar

O programa Conexão Jaguar é a nossa principal plataforma para promover a conservação da biodiversidade e criar impactos ambientais positivos. Coordenada pela ISA, a iniciativa busca:

- **Contribuir** para a **mitigação da mudança climática** por meio da redução das emissões atmosféricas de gases de efeito estufa (GEE).
- **Contribuir** para a **conservação e a restauração de áreas** de importância para a biodiversidade e a conectividade entre as principais populações da onça-pintada na América Latina e do puma no Chile.
- **Contribuir** para a **melhoria das condições de vida** dos habitantes rurais nas comunidades dos projetos e fortalecer suas organizações sociais.
- **Sensibilizar e conscientizar** sobre a degradação do meio ambiente e a perda da biodiversidade no planeta.

A implementação de projetos de preservação e recuperação florestal em áreas prioritárias para a conservação do hábitat da onça-pintada também contribui para a mitigação das mudanças climáticas, na medida em que incentiva e fortalece a captura e o estoque de carbono. Por isso, um dos objetivos do Conexão Jaguar é impulsionar o desenvolvimento de projetos da categoria REDD+ (redução de emissões provenientes de desmatamento e degradação florestal), reflorestamento (ARR) e o manejo sustentável da terra, com potencial para a geração e comercialização de créditos de carbono, que fomentam economicamente programas para proteção a desses ecossistemas e corredores de biodiversidade.

O Conexão Jaguar, realizado em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro (IHP) no Brasil, contribui para a proteção da biodiversidade do Pantanal, um dos biomas brasileiros mais ameaçados pelo desmatamento. A região é um dos habitats naturais da onça-pintada, animal presente em outros 18 países da América e cuja população foi reduzida quase pela metade nos últimos 100 anos.

CONEXÃO JAGUAR | isa

Até o ano 2030, o Conexão Jaguar estabeleceu a meta de apoiar 20 iniciativas de conservação e restauração de florestas ao longo do Corredor do Jaguar na América Latina, com as quais espera contribuir para a redução de 9 milhões de toneladas de CO₂ equivalente no planeta.

Para ampliar a percepção do programa e promover o envolvimento das comunidades, em 2022 patrocinamos, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a Jaguar Parade, intervenção artística urbana com esculturas estilizadas de onças-pintadas. As peças foram customizadas por artistas plásticos, e o público pôde acompanhar todo o processo criativo em um ateliê aberto instalado no Shopping Cidade São Paulo.

Depois de prontas, as esculturas ficaram expostas em espaços públicos da capital paulista entre os meses de junho e julho de 2022. Durante os meses de setembro e outubro, foram levadas a Nova York (Estados Unidos), onde ficaram em exposição durante a realização da 77ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Após a realização desse evento, as esculturas de onça-pintada foram leiloadas. Toda a arrecadação do evento foi destinada a projetos de preservação

da espécie na América Latina. Do total de 40 obras leiloadas, 11 foram customizadas por artistas convidados pela ISA CTEEP.

Além disso, em 2022, apresentamos o programa na COP-27, no Egito, por meio de um painel organizado pela ISA, com o tema “*Jaguar conservation as a nature solution*” (“Conservação da onça-pintada como solução da natureza”), com a presença de parceiros estratégicos da ISA CTEEP.

O leilão de esculturas da Jaguar Parade arrecadou **R\$ 520 mil**, destinados a projetos de preservação da biodiversidade na América Latina



Exposição da Jaguar Parade na 77ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Gestão ambiental


Gerenciamos os impactos ambientais dos nossos ativos com o mesmo nível de excelência dedicado aos aspectos de operação e manutenção dos equipamentos. Durante todo o seu ciclo de vida, desde a fase de planejamento para a implementação das linhas de transmissão e subestações, elaboramos estudos de impacto socioambiental com base nas diretrizes dos órgãos governamentais e em linha com as melhores práticas existentes, para mapeamento de potenciais riscos e ações mitigadoras.

Na fase de construção dos nossos empreendimentos, executamos uma série de programas de gestão que atendem a condicionantes mapeadas pelas licenças ambientais, visando à redução de riscos e à criação de impactos sociais e ambientais positivos. Entre esses programas, destacam-se as ações de recuperação de áreas degradadas, de afugentamento e resgate de fauna e os programas de comunicação social, que fomentam a conscientização nas comunidades próximas aos

nossos empreendimentos sobre o uso adequado das faixas de segurança e o combate às queimadas.

Estudamos e praticamos, sempre que possível sob a perspectiva financeira e tecnológica, técnicas construtivas que tenham menor impacto sobre a biodiversidade e o meio ambiente, com destaque para iniciativas como o lançamento de cabos com o auxílio de drones e a instalação de torres mais elevadas, que contribuem para reduzir a necessidade de supressão vegetal.

Com foco na operação e manutenção dos nossos ativos de transmissão, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como objetivos garantir o cumprimento da legislação ambiental aplicável, promover o aumento da eficiência no uso dos recursos naturais e minimizar os impactos ambientais das operações. Até 2030, temos a ambição de ampliar a abrangência dessa gestão, cobrindo 100% das nossas subestações.



R\$ 13,1 milhões
foram destinados a investimentos
ambientais em 2022, voltados
para o cumprimento de
condicionantes de licenciamento

Biodiversidade

Identificamos os impactos sobre a biodiversidade causados por nossos ativos e operações de acordo com os critérios e as diretrizes de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Com base nessa metodologia interdisciplinar, detectamos que os principais impactos ocorrem na fase de implantação dos empreendimentos, em que o volume de obras realizadas é maior.

Em linhas gerais, a instalação de um novo sistema de transmissão pode ocasionar alteração da paisagem natural, com a introdução de infraestruturas como torres, cabos e subestações, redução de áreas florestais permanente ou temporariamente, perda ou redução de habitats naturais e desenvolvimento de processos erosivos. A ocorrência, a intensidade e a duração desses impactos variam conforme as condições físicas e geológicas de cada localidade em que o empreendimento será realizado.

Para a minimização desses efeitos, realizamos Estudos de Impacto Ambiental,

nos quais são avaliadas alternativas para prevenção, redução e mitigação dos impactos ambientais, como a busca por áreas alternativas para a instalação dos empreendimentos.

A partir dessa perspectiva, realizamos o planejamento das ações de gerenciamento, que abrangem a definição de medidas mitigadoras, planos e programas de controle ambiental e iniciativas para potencialização de impactos positivos. Nessa frente, realizamos, por exemplo, os programas de reflorestamento e enriquecimento florestal, de conservação de fauna e flora, de educação ambiental para os trabalhadores e de comunicação social com a população lindeira.

Diferentes medidas operacionais são definidas, conforme processo de licenciamento e suas condicionantes, e executadas com o objetivo de mitigar os impactos sobre a biodiversidade. Entre elas estão:

- Alteração do traçado das linhas e locais de subestações para evitar interferência em áreas de conservação ou de interesse para comunidades tradicionais;
- Alteamento de torres e lançamento de cabos por drones para minimizar a necessidade de supressão vegetal;
- Gerenciamento técnico e acompanhamento dos fornecedores contratados para a execução dos serviços de obras e infraestrutura;
- Execução de projetos de recuperação e reposição florestal;
- Execução de programas de monitoramento da fauna local antes, durante e após a implantação dos empreendimentos;
- Adoção de programas ambientais para a conscientização das comunidades e populações locais.

Resíduos

Um dos principais aspectos ambientais que gerenciamos em nossas atividades é a geração e destinação adequada de resíduos. Nossas regionais contam com centrais de resíduos, onde esses materiais são segregados, acondicionados e preparados para o descarte correto e com o menor impacto ambiental possível. Além disso, uma área corporativa dedica-se à identificação e comercialização dos resíduos com valor comercial (chamados resíduos valorizáveis) em cadeias de logística reversa. Nos escritórios e áreas administrativas, ocorre a geração de resíduos domésticos, separados entre recicláveis e orgânicos.

O maior volume de resíduos é oriundo das atividades de manutenção em nossa rede e composto por resíduos oleosos, sucata de equipamentos e lâmpadas. Todos os resíduos são destinados por companhias devidamente licenciadas e que são avaliadas antes e durante o período de contrato, com a emissão de Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação de Resíduos, conforme aplicável. Não há nenhum registro de ocorrência ambiental ou não conformidade relacionada a resíduos na companhia.

Em 2022, estabelecemos uma meta corporativa de redução da geração de resíduos. A destinação de resíduos ao longo do ano ocorreu apenas para as instalações administrativas, que totalizaram 31,2 toneladas, e para a categoria de resíduos valorizáveis, que somaram 1.951,9 toneladas. A comercialização dos resíduos valorizáveis gerou uma receita de R\$ 1,36 milhão. Nas demais unidades, a destinação somou 0,44 tonelada no período. Em 2022, houve indisponibilidade de contrato com empresa para a realização da destinação dos resíduos, que ficaram armazenados temporariamente nas centrais de resíduos de cada regional.

Em 2023, o contrato será concluído e, na sequência, serão programadas as destinações finais em cada localidade.

Ao longo de 2022, demos continuidade ao processo de tratamento dos equipamentos para a destinação adequada de óleo PCB, encerrando o período com 22,5% do total de equipamentos descontaminados. Nossa meta é concluir a descontaminação completa até 2025, conforme legislação vigente. Para isso, aguardamos o processo de autorização da ANEEL para a compra e efetiva instalação dos novos equipamentos.

92,6%

dos resíduos destinados em 2022 foram direcionados para métodos de reaproveitamento (reciclagem, refino e coprocessamento)

Destinação de resíduos por tipo e método (toneladas)¹

	2022			2021			2020		
	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total
Reciclagem ²	88,7	1.747,8	1.836,5	465,7	2.932,6	3.398,3	348,6	1.083,4	1.432,0
Refino ²	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	2,6	0,0	2,6
Coprocessamento ²	0,0	0,0	0,0	27,5	1,3	28,8	26,5	0,6	27,1
Aterro ³	0,2	115,5	115,7	0,1	170,3	170,4	16,1	330,4	346,5
Incineração ³	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0
Outros métodos de destinação ³	0,0	31,2	31,2	0,3	0,5	0,8	0,0	0,0	0,0
Total	89,1	1.894,5	1.983,6	508,1	3.104,7	3.612,8	393,8	1.414,3	1.808,1

1. Considera os resíduos destinados pelas centrais de resíduos e pelos escritórios administrativos e os resíduos valorizáveis.

2. Métodos que desviam os resíduos de disposição final (GRI 306-4).

3. Métodos de disposição final (GRI 306-5).

Água e efluentes

Nossas operações não são intensivas em consumo de água, uma vez que não utilizamos esse recurso natural em nossos processos operacionais. A água é fornecida pela rede de abastecimento aos escritórios administrativos e subestações, havendo em alguns casos a captação subterrânea em poços devidamente licenciados. Mensalmente, apuramos o volume consumido em cada instalação e monitoramos essa evolução por meio de indicadores e metas corporativas.

Da mesma forma, a geração de efluentes não causa impactos significativos, uma vez que se refere apenas a esgoto administrativo (não industrial). Nossos efluentes são destinados pelas redes de saneamento locais, havendo em algumas operações fossas sépticas e banheiros químicos.

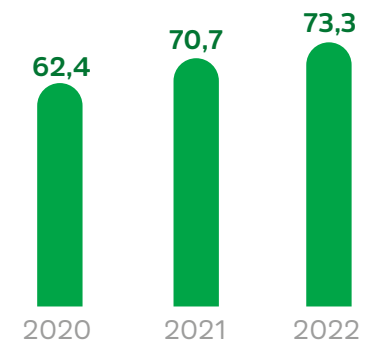
Além disso, atuamos preventivamente em nossas operações para evitar vazamentos que possam contaminar o solo ou corpos d'água. Para isso, contamos com sistemas de contenção de óleo dos transformadores, kits de atendimento a emergências e caixas separadoras de água e óleo em nossas instalações. As equipes de campo são treinadas para atuar no caso de incidente, evitando impactos negativos ao meio ambiente.



Em 2022, realizamos o mapeamento de nossas localidades em relação ao potencial de estresse hídrico, com base na plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI). Conforme premissas da plataforma, 29 das 125 subestações nas concessionárias 100% controladas estão em área com alto risco geral de estresse hídrico, todas no estado de São Paulo. Nenhuma localidade está em área com risco extremamente alto.

No período, nossa captação de água totalizou 73,3 mil metros cúbicos (megalitros), um aumento de 3,7% na comparação anual. Esse crescimento é reflexo do retorno ao trabalho presencial, em maio de 2022. Comparado ao período pré-pandemia (em 2019, ano em que o consumo totalizou 78,3 mil metros cúbicos), alcançamos uma redução de 6,4%. Do total, 42,8 mil metros cúbicos foram captados em áreas com estresse hídrico.

**Captação total de água
(mil metros cúbicos)**



Energia

O consumo de energia em nossas operações ocorre por meio de três principais fontes: consumo de combustíveis, energia elétrica adquirida das distribuidoras e energia elétrica oriunda do serviço auxiliar das subestações.

Em relação aos combustíveis, utilizados majoritariamente na frota operacional, registramos um consumo de 41,7 mil GJ em 2022, volume 3,4% maior do que no ano anterior. Desse total, 38% foram relacionados ao consumo de etanol.

A eletricidade adquirida das concessionárias totalizou 13,2 mil GJ, um aumento de 7,5% na comparação anual, devido à energização de uma nova subestação e ao retorno do trabalho presencial nas áreas administrativas a partir de maio de 2022. Comparada ao período pré-pandemia (em 2019, ano em que o consumo totalizou 15,4 mil GJ), a aquisição de eletricidade das concessionárias foi 14% menor no último ano.

A partir de 2022, passamos a reportar também o consumo de eletricidade que ocorre por meio do serviço auxiliar nas subestações. Essa energia é utilizada nas subestações para o consumo próprio de equipamentos, como transformadores, e totalizou 129,7 mil GJ em 2022. Esse volume é equivalente a 36 mil MWh de eletricidade consumidos no ano, sendo 3,65 mil MWh adquiridos das distribuidoras e 32,39 mil MWh pelo serviço auxiliar das subestações.

Consumo de combustíveis (GJ)¹

	2022	2021	2020
Gasolina	795,2	763,0	294,4
Etanol ²	15.950,7	15.077,1	14.583,8
Diesel	24.961,6	24.494,6	18.546,1
Total	41.707,6	40.334,6	33.424,4

1. Dados consolidados para todas as operações 100% controladas pela ISA CTEEP. Os valores em gigajoules foram calculados a partir do volume consumido em litros e dos fatores de conversão do Balanço Energético Nacional 2022.

2. Combustível de origem renovável.

33.487

I-RECs

foram adquiridos e aposentados em 2022 para compensação das emissões de GEE decorrentes do consumo de eletricidade em nossas operações



Subestação Lorena (SP).

Ecoeficiência nas operações

Buscamos aprimorar continuamente nossos processos a fim de garantir o uso responsável e otimizado dos recursos naturais. Além do acompanhamento das diversas iniciativas para um modelo produtivo mais limpo, definimos em 2022 a meta de reduzir 1.972 tCO₂e das emissões de GEE em relação ao ano-base de 2019 (ano de referência comparável para apuração da meta, uma vez que 2020 e 2021 foram impactados pelo contexto de pandemia da Covid-19). Essa meta está atrelada à remuneração variável dos executivos e permite mensurar nosso avanço nas ações para a diminuição do consumo de energia e água, da geração de resíduos e das perdas de SF₆ e os benefícios ambientais da adoção do teletrabalho (emissões evitadas com o trabalho remoto duas

vezes por semana). No encerramento do período, alcançamos uma redução de 4.800 tCO₂e, 243% acima da meta estabelecida, principalmente em razão das iniciativas para reduzir emissões de SF₆.

Um dos destaques no ano foi a elaboração da Norma de Gestão de Indicadores de Ecoeficiência, que padroniza o reporte de dados de ecoeficiência, contribuindo para a confiabilidade, rastreabilidade e governança desse tema. A norma estabelece os parâmetros de lançamento dos dados no nosso sistema de indicadores de sustentabilidade e as metodologias e premissas de apuração, assim como os fluxos, prazos e responsáveis nesses processos. Para sua divulgação, promovemos

reuniões de sensibilização e treinamento das equipes envolvidas.

Além disso, investimos aproximadamente R\$ 1,7 milhão na aquisição de um equipamento itinerante para reciclar o óleo utilizado nos transformadores, item essencial para manter os equipamentos refrigerados e isolar as partes elétricas, garantindo o seu pleno funcionamento. O equipamento tem capacidade de regenerar cerca de 20 mil litros de óleo por dia e evitar o descarte de aproximadamente 600 mil litros de óleo por mês. O óleo isolante e refrigerante, ao longo de sua vida útil, perde as suas características químicas iniciais. Quando ele

passa pela reciclagem, essas características são restabelecidas, evitando a necessidade de descarte e substituição por um óleo novo.

Para 2023, estabelecemos uma meta de redução do consumo de combustível na frota de veículos leves e pesados, segunda maior fonte de emissões, e de promoção da mobilidade sustentável, que visa reduzir as emissões no trajeto de ida e volta dos colaboradores. Estão previstas também a revisão e melhoria na gestão de resíduos, incluindo o desenvolvimento de soluções de economia circular, e a estruturação do plano de redução de emissões, juntamente com a ampliação do escopo do sistema de gestão ambiental da ISA CTEEP.



Equipamento itinerante de reciclagem de óleo.

Outras iniciativas para o uso eficiente dos recursos naturais

- Substituição gradativa de lâmpadas convencionais por LED
- Instalação de torneiras com fechamento automático nos escritórios
- Compostagem de resíduos orgânicos durante a etapa de construção dos empreendimentos
- Monitoramento da geração de resíduos orgânicos e recicláveis
- Utilização de drones para inspeção e lançamento de cabos (contribui para a diminuição de podas e supressão da vegetação)



Desenvolvimento social

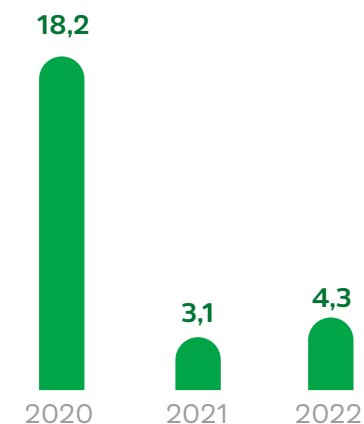
A iniciativa Conexões para o Desenvolvimento tem o objetivo de capitalizar e ampliar os recursos destinados a projetos focados na educação inclusiva, por meio de recursos incentivados e próprios. O programa reafirma o nosso compromisso com o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4: Educação de Qualidade**, que é assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Em 2022, como parte da nossa estratégia de Investimento Social Privado (ISP), investimos mais de R\$ 4,3 milhões em iniciativas em prol da sociedade, sendo R\$ 4,1 milhões em recursos incentivados para a realização de diferentes projetos em todo o Brasil. O montante de recursos disponibilizado viabilizou a realização de dez projetos, sendo oito em parceria com diferentes instituições, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo do Idoso e do Fundo de Apoio à Criança e ao Adolescente, e dois com recursos próprios.

CONEXÕES PARA O DESENVOLVIMENTO | isa

Investimento social privado (incentivado e próprio) (R\$ milhões)



Projeto do Instituto Guga Kuerten.

Entre os projetos sociais incentivados com aporte de investimentos em 2022, destacam-se:

■ **Ano 14 – Programa de Esporte (Instituto Gustavo Kuerten) – Campeões da Vida**

Promove o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes através de ações educacionais e esportivas, contribuindo para a construção de uma visão mais ampla da realidade em que estão inseridos e exercendo, assim, a cidadania.

■ **Circuito ODS nas Escolas**

O projeto Conhecendo os ODS levou para escolas públicas, instituições e centros culturais uma série de atividades sobre os 17 ODS. Por meio do circuito, crianças puderam aprender como atitudes do dia a dia podem refletir em um mundo mais consciente.

■ **Memorial Mata Ciliar – Museu do Meio Ambiente**

O objetivo do projeto é construir um espaço integralmente dedicado à cultura ambiental e que irá sediar, desenvolver e disseminar atividades artísticas ou relacionadas a arte-educação, teatro, educação ambiental e valorização da cultura indígena, procurando utilizar como matéria-prima os elementos existentes na natureza.

Além disso, foram executados ao longo do ano projetos apoiados desde 2020, com destaque para:

■ **Caminhão Conhecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Promoveu a divulgação dos 17 ODS propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) no âmbito da Agenda 2030. Realizado em parceria com a ONG NTICS Projetos, ao todo, 13 cidades em sete estados diferentes receberam a iniciativa, que também promoveu visitas a escolas públicas para o engajamento de alunos e professores.

■ **Instituto Esporte e Educação**

O projeto procura democratizar o acesso ao esporte educacional por meio de um modelo integrado de formação de gestores, coordenadores, pedagogos e professores de escolas municipais. A iniciativa abrange a qualificação das aulas de educação física e esporte, favorecendo a educação integral e a qualidade de vida em diversos municípios do Maranhão, Piauí e Tocantins. Em 2022, mais de 200 profissionais de educação de escolas públicas foram selecionados pela Secretaria de Educação e capacitados gratuitamente.



Programa Caminhão Conhecendo os ODS.



Para Sempre Meio Ambiente

Unindo teatro e música, o projeto promoveu reflexões sobre os variados aspectos da preservação do meio ambiente, como a reciclagem, a economia circular, a proteção das florestas e a importância de evitar queimadas e preservar a água e o ar para garantir a sobrevivência das próximas gerações.

Xadrez Mentas Brilhantes

Essa ação tem como objetivos: a formação e o desenvolvimento integral de jovens alunos da rede pública de ensino, incluindo a inteligência espacial e lógico-matemática; propiciar raciocínio e concentração; criar e estimular hábitos saudáveis; melhorar a condição de saúde e promover o respeito ao próximo e o aprendizado de disciplina comportamental. O projeto foi incentivado por meio da Lei de Incentivo ao Esporte e atende 256 alunos da rede pública de ensino dos municípios de Florianópolis, Biguaçu (ambos em SC) e Caxias do Sul (RS).



Projeto Para Sempre Meio Ambiente.

Investimento social privado em 2022 por linha de atuação (R\$ mil)

	Próprio	Incentivado	Total
Educação	0,0	980,0	980,0
Fortalecimento institucional	65,0	0,0	65,0
Convivência com infraestrutura	164,4	0,0	164,4
Apoio a cultura e esporte	0,0	3.140,0	3.140,0
Total	229,4	4.120,0	4.349,4



Clique aqui para conhecer todos os projetos incentivados pelo programa Conexões para o Desenvolvimento.

PROGRAMA EMPREGA MAIS

Em parceria com a Unidade Pirituba – Jorge Mahfuz do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), promovemos uma turma especial para a formação de mulheres na carreira de eletricista instaladora. Foram oferecidas 75 bolsas para o curso, exclusivamente para mulheres e sem a necessidade de formação técnica anterior. Com carga de 160 horas, as aulas iniciaram em dezembro de 2022 e serão ministradas até julho de 2023, na cidade de São Paulo.

Emcena Brasil

Transformando contêineres adaptados em palco, o grupo percorreu diversas cidades do estado de São Paulo. A iniciativa proporcionou ao público lazer, imersão na cultura popular e valorização dos artistas nacionais, por meio de apresentações de teatro, sessões de cinema, atividades recreativas e espetáculos de circo e mamulengo, fantoche típico do Nordeste.

Exposição Integra

Exposição multimídia e interativa com o objetivo de abordar sete setores do desenvolvimento socioeconômico no Brasil (ODS, Campo, Hábitat, Mineração, Energia, Transporte e Indústria Criativa) alinhados às tendências mundiais. O projeto contou com visitas monitoradas, que combinam lazer e aprendizado e contribuem para a reflexão e a geração de conhecimento para um futuro melhor e mais sustentável.

Empreendedorismo na Melhor Idade/Intergeracional

O projeto promoveu um ciclo de capacitação empreendedora com foco específico em idosos, mesclando a participação de jovens, no município de Belo Horizonte (MG), contemplando a formação de 60 turmas.

Principais projetos executados em 2022¹

Projeto	Público beneficiado ²	Área de influência	Programa bandeira
Ano 14 – Programa de Esporte (IGK) – Campeões da Vida	200 crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, sendo cerca de 12% PCD	IE Sul e IE Biguaçu	Conexões para o Desenvolvimento
Circuito ODS nas Escolas	14.000 pessoas, entre estudantes e professores	IE NE e ISA CTEEP	Conexões para o Desenvolvimento
Memorial Mata Ciliar – Museu do Meio Ambiente	Não há um número específico, pois o memorial ainda está sendo construído	ISA CTEEP	Conexão Jaguar
Instituto Esporte e Educação	1.500 pessoas	IE NE	Conexões para o Desenvolvimento
Xadrez Mentas Brilhantes	320 alunos da rede pública	IE Sul e IE Biguaçu	Conexões para o Desenvolvimento
Caminhão Conhecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	29.102 pessoas	Evrecy e ISA CTEEP	Conexões para o Desenvolvimento
Emcena Brasil	21.000 pessoas	ISA CTEEP	Outros
Para Sempre Meio Ambiente	15.000 pessoas	ISA CTEEP	Outros
Exposição Integra	50.000 pessoas atendidas diretamente	ISA CTEEP	Outros
Empreendedorismo na Melhor Idade/Intergeracional	1.500 pessoas, 70% idosos e 30% abaixo dessa faixa etária Realização de 2 feiras de empreendedorismo	IEMG	Conexões para o Desenvolvimento
Jaguar Parade	4 instituições foram beneficiadas com a arrecadação das obras leiloadas, destinada a projetos de preservação da espécie	ISA CTEEP	Conexão Jaguar (saiba mais na página 86)

1. Não houve trabalho voluntário dos colaboradores da ISA CTEEP nas comunidades em 2022.

2. O número de beneficiados é uma estimativa realizada pelo organizador para a execução integral do projeto.



Sobre o

relatório

O Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 da ISA CTEEP divulga de forma transparente e em linha com as melhores práticas de mercado os nossos desafios, conquistas e resultados do ano, além de compromissos e a visão estratégica da companhia para o futuro.

O documento foi elaborado em conformidade com as Normas GRI 2021 e os requisitos do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, cumprindo também o papel de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da ISA CTEEP no âmbito regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

As informações apresentadas ao longo desta publicação foram apuradas pelas diversas áreas da companhia, com suporte de um sistema de gestão dedicado ao monitoramento de indicadores de sustentabilidade. O Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 foi aprovado pela Diretoria, pelo

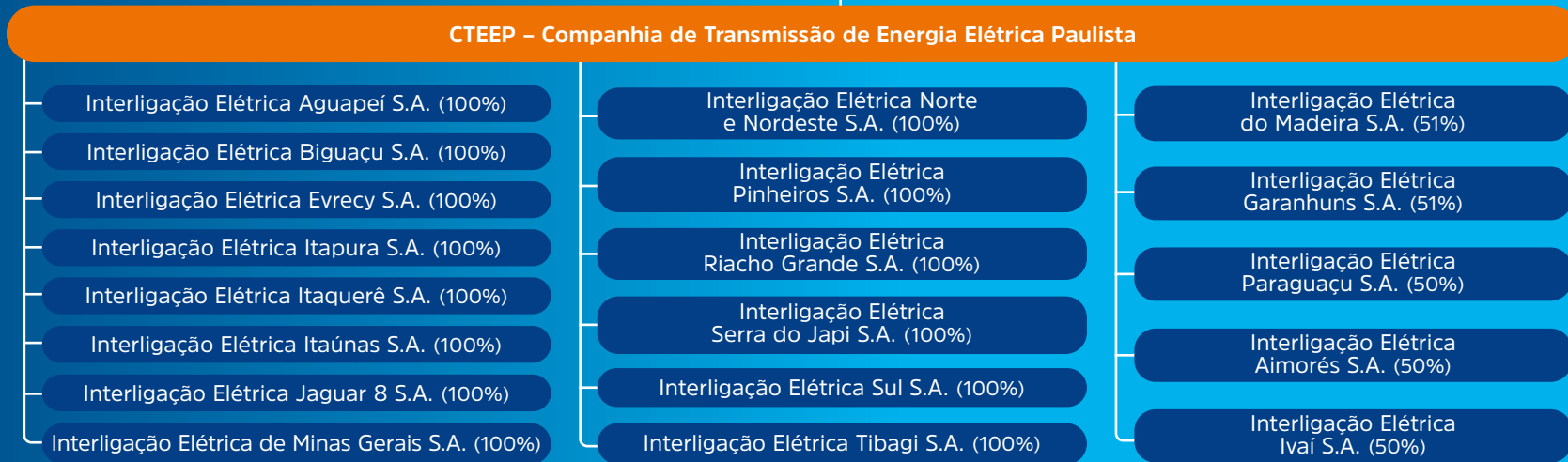
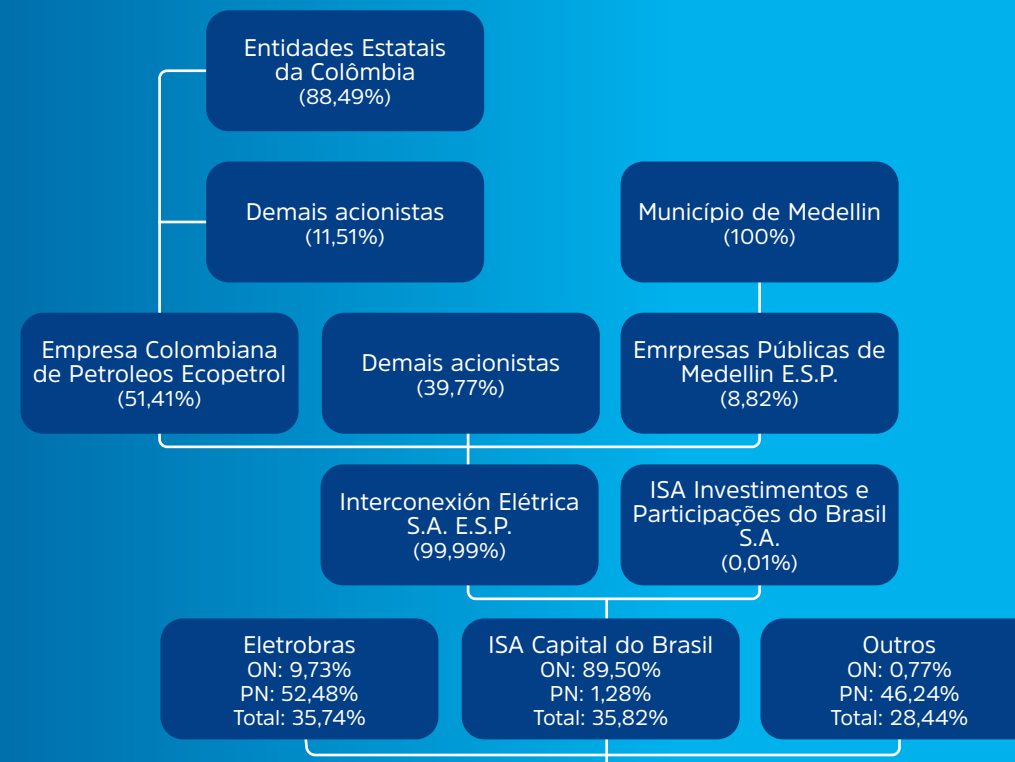
Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da companhia e submetido à verificação externa da PwC, assim como nos anos anteriores. Os dados econômico-financeiros são apresentados de forma consolidada (empresas controladas 100%), em alinhamento às nossas Demonstrações Financeiras, já auditadas por auditores independentes e disponíveis em nossa Central de Resultados do site de **Relações com Investidores**.

Os conteúdos GRI relatados foram priorizados conforme nossa matriz de materialidade (saiba mais na página 100) e abrangem a ISA CTEEP e todas as empresas 100% controladas em operação e, quando aplicável, em construção (veja o organograma societário na próxima página). Eventuais exceções estão identificadas nas respectivas notas de rodapé. O período coberto pelo relato é de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Dúvidas, comentários e sugestões acerca do relatório podem ser encaminhados pelo e-mail **sustentabilidade@isacteep.com.br**.



Henrique Bonato de Azevedo (Engenheiro Pleno Equipamentos).

Organograma societário*




*Em 31 de outubro de 2022, a companhia realizou uma reorganização societária envolvendo suas empresas controladas, com o objetivo de aprimorar a gestão operacional, financeira e orçamentária por meio da redução dos custos operacionais, logísticos e de pessoal. Assim, as concessões detidas pela ISA CTEEP no estado de São Paulo, incluindo aquelas adquiridas recentemente no leilão 01/2022 da ANEEL, foram agrupadas geograficamente pelo critério de distância, em respectivas concessionárias e, conseqüentemente, capturadas sinergias na administração das empresas envolvidas. A operação consiste na cisão parcial da IE Pinheiros, IE Japi e IE Itapura e conseqüente versão da parcela do seu patrimônio referente aos ativos de transmissão para as empresas IE Itapura, Jaguar 9, Jaguar 8 e Jaguar 6, todas entidades controladas da ISA CTEEP.

Matriz de materialidade

O conjunto de temas materiais que norteiam o conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade é definido por meio de um processo global da ISA e de suas empresas e integrado à gestão da nossa reputação corporativa. Periodicamente, a consulta é realizada com o apoio de uma consultoria especializada, com base no modelo integrado de reputação e sustentabilidade da ISA, fundamentado em 28 elementos organizados em 9 âmbitos.

A mais recente atualização ocorreu em 2022 e envolveu 720 consultas aos públicos-chave da ISA e suas empresas: academia, acionistas, analistas financeiros, associações, clientes, colaboradores, Estado, fornecedores, instituições e mídia. Ao todo, foram 43 entrevistas em profundidade, 3 sessões de debate com colaboradores e 1 pesquisa on-line com 674 respostas. Também foram considerados requisitos dos investidores e do mercado em prestação de contas da sustentabilidade corporativa e *benchmarkings* setoriais. Como resultado, os 9 âmbitos foram considerados materiais, havendo variação na relevância dos elementos contidos em cada âmbito.

 [Clique aqui](#) para mais informações sobre o processo de materialidade no Reporte Integrado da ISA.



 **Clique nos números** para saber mais sobre nossos temas materiais

Engajamento e diálogo com stakeholders

Acreditamos no diálogo e na escuta permanente como mecanismos para identificar expectativas dos nossos públicos de interesse e compreender, sob o ponto de vista deles, quais são nossas principais conquistas e oportunidades de avanço. Essa postura de construção conjunta é praticada diariamente pelas áreas da companhia, em linha com as diretrizes da nossa Política para Engajamento com Partes Interessadas, lançada em 2022.

Diversos canais de comunicação e diálogo são disponibilizados de forma ampla e também direcionada a públicos específicos, garantindo a divulgação de informações de forma transparente e tempestiva. As abordagens combinam reuniões, eventos e canais dedicados, entre outras ferramentas, para garantir a abertura permanente e o compartilhamento de todas as informações relevantes.



Clique aqui e acesse nossa Política para Engajamento com Partes Interessadas e conheça mais sobre nossa estratégia e mecanismos de diálogo com os *stakeholders*.

A mensuração da efetividade do engajamento ocorre de maneira sistemática por meio da apuração de metas corporativas e, em especial, pelo monitoramento da reputação da ISA CTEEP com seus diferentes públicos. A pesquisa de reputação é conduzida de maneira global pela ISA de acordo com o modelo integrado de reputação e sustentabilidade, com total sinergia ao processo de materialidade.

Na edição de 2022, a pesquisa de reputação indicou melhora na classificação do relacionamento da companhia com os públicos consultados, passando de uma nota geral de 4,3 em 2019 para 4,5 no último ano (em uma escala de 1 a 5) e com evolução positiva em cinco dos dez públicos: academia, clientes, colaboradores, mídia e ONGs. O índice de reputação, apurado pela média ponderada das classificações do relacionamento, avançou de 4,2 para 4,3 entre as duas edições (também em uma escala de 1 a 5).



Clique aqui e acesse todas as políticas da ISA CTEEP.

Objetivos do engajamento com *stakeholders*

- Promover o engajamento de curto, médio e longo prazo baseado na ética e na transparência, que sejam construtivos e que respeitem os direitos humanos.
- Disponibilizar canais de comunicação que forneçam informações e garantam espaços de diálogo.
- Fortalecer o engajamento baseado na confiança e na legitimidade.
- Incentivar o envolvimento assertivo para criar oportunidades de diálogo entre a empresa e uma ou mais partes interessadas para fornecer uma base bem fundamentada para as decisões da organização.
- Fornecer informações de interesse público em tempo hábil.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar.
- Integrar as contribuições relevantes identificadas pelas partes interessadas na estratégia da empresa.

Estratégias de engajamento com *stakeholders*

- Promover o diálogo interno permanente.
- Acompanhar a gestão de riscos ambientais e o mapeamento de pessoas interessadas.
- Criar uma agenda conversacional que encoraje as pessoas e seja proativa
- Aproveitar e otimizar as oportunidades de engajamento.
- Contribuir para o posicionamento e a construção da reputação da empresa.
- Assegurar a gestão adequada de crises ou situações de conflitos com uma ou mais partes interessadas.

Complemento dos conteúdos GRI

GRI 2-7 | Empregados

Nosso quadro de colaboradores cresceu 9,4% no último ano. Entre os principais fatores para as contratações do período, destacam-se: desenvolvimento do projeto Piraquê, adquirido no leilão de junho de 2022; incremento do portfólio de reforços e melhorias, que passou de

R\$ 200 milhões para R\$ 1,2 bilhão; energização dos projetos que entraram em operação comercial em 2022 (Ivaí, Biguaçu, Três Lagoas e Aimorés); e implementação corporativa dos padrões da Lei Sarbanes-Oxley (SOx).

Colaboradores por gênero, tipo de contrato e região¹

	2022			2021			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Prazo indeterminado (permanente)									
Norte	5	0	5	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Nordeste	11	0	11	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Centro-Oeste	44	1	45	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Sudeste	1.128	212	1.340	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Sul	43	1	44	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Total	1.231	214	1.445	1.140	184	1.324	1.202	190	1.392
Prazo determinado (temporário)²									
Sudeste	2	2	4	0	0	0	0	0	0
Total de colaboradores (prazo indeterminado e determinado)	1.233	216	1.449	1.140	184	1.324	1.202	190	1.392

1. Todos os colaboradores atuam em período integral. Consolidado conforme folha de pagamentos na data-base de 31/12 em cada ano; não abrange estagiários, aprendizes e conselheiros.

2. Só há colaboradores com contrato de prazo determinado na Região Sudeste.

GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

Trabalhadores que não são empregados¹

	2022	2021	2020
Membros do Conselho de Administração	6	9	8
Aprendizes	6	9	8
Estagiários	36	5	21
Terceiros	2.226	nd	nd

1. Flutuações significativas podem ocorrer ao longo do tempo para cada categoria, conforme os seguintes fatores: eleição anual dos membros do Conselho de Administração; contratação de aprendizes; novas turmas do programa de estágio; contratação de empresas terceirizadas para a implementação dos ativos em construção.

GRI 2-17 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

Para os próximos anos, planejamos o desenvolvimento de ações específicas para aprimorar a qualificação do Conselho de Administração na temática de mudanças climáticas, tendo em vista a relevância da transição energética para a nossa estratégia corporativa.

GRI 2-21 | Proporção da remuneração anual total

Em 2022, a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a média da remuneração anual total dos demais colaboradores foi de 18,4 vezes (ante 17,3 vezes em 2021). Na comparação do aumento anual desses montantes, a proporção foi de 27,8 vezes. Os cálculos consideram a remuneração anual total (fixa e variável) do CEO em relação à média de todos os demais colaboradores cobertos pelo conteúdo GRI 2-7.

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

Na esfera ambiental, registramos cinco processos significativos que se encontram atualmente em tramitação. Desses, dois relacionados a suposta atividade potencialmente poluidora sem licenciamento ambiental e descumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental tiveram reconhecimento da prescrição (envolvendo a concessão ISA CTEEP), dois relacionados a alegado descumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental tiveram nossa defesa apresentada e aguardam as devidas considerações das instâncias envolvidas (envolvendo a subsidiária IE Sul) e um relacionado a alegado descumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental foi encerrado com o pagamento de multa no valor de R\$ 179 mil (envolvendo a concessão ISA CTEEP e iniciado em 2017). No âmbito de discussão de não conformidades com regulamentos setoriais, três processos judiciais de anulação de autos de infração impostos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estiveram em andamento ao longo do ano, todos relacionados à concessão ISA CTEEP. Os três casos tiveram a exigibilidade de multa suspensa e aguardam julgamento do mérito.

No âmbito regulatório, a IENNE recebeu uma sanção no valor de R\$ 278,8 mil, decorrente da elevada quantidade de desligamentos, culminando em uma fiscalização no âmbito de operação e manutenção.

Não foram registrados casos significativos na esfera trabalhista. São consideradas significativas as multas com valor superior a US\$ 10 mil e as sanções não monetárias que geram interrupção da atividade operacional, afetam o acesso da companhia a leilões ou abrangem obrigações de fazer cujo custo supere US\$ 10 mil.

GRI 3-2 | Lista de temas materiais

Não houve mudanças significativas, uma vez que a estrutura de 9 dimensões e 28 temas materiais foi mantida. A pesquisa de Reputação e Materialidade utilizada para compor o Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 utilizou a mesma metodologia do relatório anterior e manteve a mesma estrutura. O detalhamento de cada tema em relação a impactos reais e potenciais (positivos e negativos), políticas e compromissos e medidas para o adequado gerenciamento dos impactos é apresentado em conjunto com o GRI 3-3, conforme as páginas dedicadas a cada tema material.

GRI 2-28 | Participação em associações

Montantes pagos a associações e entidades em 2022 (R\$)

	2022
Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)	32.076,00
Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)	131.400,00
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)	11.880,00
Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)	3.100,00
Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)	26.000,00
Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)	205.318,44
Associação de Intercâmbio Sociocultural e Empresarial Brasil-Colômbia (AISCE)	60.000,00
Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional (Bracier)	56.024,77
Centro de Pesquisas de Energia (Cepel)	100.000,00
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigre)	5.580,00
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)	42.726,00
Instituto Ethos	51.000,00
Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee)	12.600,00
Instituto Abrate	2.565,48
Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSolar)	4.270,00
Associação Brasileira de Serviços Compartilhados (ABSC)	2.388,00
Instituto de Engenharia de Gestão (IEG)	35.615,00
UTC América Latina (UTCAL)	34.159,00
Total	816.702,69

GRI 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Treinamentos em *compliance* em 2022¹

	Número de colaboradores treinados	Percentual de treinados sobre o quadro funcional de 31/12
Por nível funcional		
Diretoria	9	100,0%
Gerência	29	96,7%
Coordenação	72	96,0%
Especialistas	33	94,3%
Administrativo	248	96,1%
Operacional	1.020	97,9%
Por região		
Norte	4	80,0%
Nordeste	11	100,0%
Centro-Oeste	44	97,8%
Sudeste	1.307	97,3%
Sul	45	102,3% ²
Total	1.411	97,4%

1. Não são aplicados treinamentos para os membros da governança (Conselho de Administração e Conselho Fiscal).

2. O percentual supera 100% porque foi considerado um colaborador treinado e posteriormente desligado no período de reporte.

GRI 206-1 | Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Não foi registrado nenhum processo judicial relacionado aos temas de concorrência desleal, práticas de truste e monopólio envolvendo a companhia.

GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização

Consumo de energia elétrica (GJ)¹

	2022			2021	2020
	Distribuidora	Trafo – serviço auxiliar	Total	Distribuidora	Distribuidora
Evrecy	250,6	181,5	432,1	267,6	227,0
IE Aguapeí	80,6	651,7	732,3	0,0	0,0
IE Biguaçu	103,7	269,3	373,0	0,0	0,0
IE Itapura	16,3	767,3	783,6	170,3	0,0
IE Itaquerê	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Pinheiros	0,0	6.402,1	6.402,1	0,0	21,9
IE Serra do Japi	0,0	2.380,0	2.380,0	0,0	0,0
IE Sul	165,0	2.004,2	2.169,3	166,0	172,6
IE Tibagi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	637,4	0,0	637,4	670,8	678,2
IENNE	1.222,8	0,0	1.222,8	1.092,2	1.282,7
ISA CTEEP	10.676,3	103.930,9	114.607,1	9.866,8	9.967,9
Total	13.152,7	116.587,1	129.739,7	12.233,6	12.350,3

1. Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. Em 2022, considera o consumo adquirido das distribuidoras locais e o trafo – serviço auxiliar das concessionárias. Nos anos anteriores, considera apenas o consumo adquirido das distribuidoras locais, excluindo o trafo – serviço auxiliar. A companhia não adquire outros tipos de energia (aquecimento, resfriamento ou vapor), tampouco vende energia (eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor).

GRI 303-3 | Captação de água

Captação de água em 2022 por fonte (metros cúbicos)¹

Ano de 2022	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
Evrecy	110,70	2,65	0,00	0,00	113,35
IE Aguapeí	0,00	51,05	0,00	0,00	51,05
IE Biguaçu	10,00	0,48	0,00	0,00	10,48
IE Itapura	0,00	248,12	0,00	0,00	248,12
IE Itaquerê	0,00	252,00	0,00	0,00	252,00
IE Pinheiros	690,00	472,95	0,00	0,00	1.162,95
IE Serra do Japi	207,00	128,95	0,00	0,00	335,95
IE Sul	151,62	205,74	4,19	0,00	361,55
IE Tibagi	0,00	10,10	0,00	0,00	10,10
IEMG	79,81	84,78	0,00	0,00	164,59
IENNE	0,00	210,36	0,00	0,00	210,36
ISA CTEEP	16.965,19	53.193,00	190,00	24,00	70.372,19
Total	18.214,32	54.860,18	194,19	24,00	73.292,69

Em áreas com estresse hídrico

ISA CTEEP	8.179,65	34.447,84	190,00	0,00	42.817,49
-----------	----------	-----------	--------	------	------------------

¹. Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. Assume-se como premissa que todo o volume captado possui concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l.

Captação de água em 2021 por fonte (metros cúbicos)¹

Ano de 2021	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
Evrecy	68,3	2,3	0,0	0,0	70,6
IE Aguapeí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Biguaçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Itapura	0,0	118,0	0,0	0,0	118,0
IE Itaquerê	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Pinheiros	559,0	692,0	0,0	0,0	1.251,0
IE Serra do Japi	105,0	274,1	0,0	0,0	379,1
IE Sul	121,2	266,0	0,4	0,0	387,6
IE Tibagi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	81,8	52,0	0,0	0,0	133,8
IENNE	0,0	208,5	0,0	0,0	208,5
ISA CTEEP	18.990,4	48.993,1	140,0	17,0	68.140,5
Total	19.925,7	50.606,0	140,4	17,0	70.689,1

¹. Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. Assume-se como premissa que todo o volume captado possui concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l.

GRI 303-3 | Captação de água

Captação de água em 2020 por fonte (metros cúbicos)¹

Ano de 2020	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
Evrecy	63,3	0,0	0,0	0,0	63,3
IE Aguapeí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Biguaçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Itapura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Itaquerê	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Pinheiros	1.262,0	493,0	0,0	0,0	1.755,0
IE Serra do Japi	127,0	115,5	0,0	0,0	242,5
IE Sul	218,9	262,4	0,0	0,0	481,3
IE Tibagi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	60,0	0,0	0,0	0,0	60,0
IENNE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ISA CTEEP	12.926,8	46.600,9	250,0	3,0	59.780,7
Total	14.658,0	47.471,8	250,0	3,0	62.382,8

1. Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. Assume-se como premissa que todo o volume captado possui concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l.

GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Interferência das operações em Unidades de Conservação (UCs) por subsidiária¹

	Tipo de interferência ²	Estado	Tamanho da área sobreposta (hectares)
Evrecy	Sobreposição ao Parque Estadual Sete Salões. Proximidade com: o Monumento Natural Estadual Pico do Ibituruna; e o Monumento Natural Municipal Pedra do Monjolo.	Minas Gerais	0,03
IE Biguaçu	Sobreposição ao Parque Natural Municipal Serra de São Miguel. Proximidade com: a Estação Ecológica de Carijos; a Área de Proteção Ambiental (APA) Anhatomirim; o Parque Estadual do Rio Vermelho; o Parque Natural Municipal do Morro da Cruz; e a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Rio Vermelho.	Santa Catarina	0,00
IE Itapura	Proximidade com a Floresta Nacional de Lorena.	São Paulo	0,00
IE Itaúnas	Proximidade com: o Parque Natural Municipal de Domingos Martins; a APA Municipal do Monte Mochuara; a RPPN Dois Irmãos; a RPPN Pau a Pique; a RPPN Rancho Chapadão I; a RPPN Rancho Chapadão; o Parque Natural Municipal do Aricanga Waldemar Devens; a Reserva Biológica Augusto Rusch; o Parque Natural Municipal Goiapaba-Açu; e a APA do Pico do Goiapaba-Açu.	Espírito Santo	0,00
IE Pinheiros	Sobreposição à APA Sistema Cantareira. Proximidade com: a APA Represa Bairro da Usina; a APA Piracicaba Juqueri-Mirim Área II; o Parque Estadual de Itapetinga; o Parque Natural Municipal da Grotta de Mirassol; a Floresta Estadual do Noroeste Paulista; a Estação Ecológica do Noroeste Paulista; a APA Bororé-Colônia; o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga; o Parque Natural Municipal Varginha; o Parque Natural Municipal Bororé; a APA Piracicaba Juqueri-Mirim Área I; e a Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade.	São Paulo	0,13
IE Riacho Grande	Sobreposição ao Parque Natural Municipal do Pedroso; e ao Parque Estadual Águas da Billings. Proximidade com: a APA Parque e Fazenda do Carmo; o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo; o Parque Natural Municipal Estoril; o Parque Estadual da Serra do Mar; a APA Haras São Bernardo; e o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.	São Paulo	0,14
IE Serra do Japi	Sobreposição à APA Cabreúva. Proximidade com: a APA Pedregulho; e a APA Várzea do Rio Tietê.	São Paulo	0,04
IE Sul	Sobreposição à APA Estadual de Guaratuba; e à APA do Iguaçu. Proximidade com: a APA do Passaúna; o Parque Nacional Guaricana; a APA Serra Dona Francisca; a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Morro do Iriri; a APA da Baleia Franca; o Parque Natural Municipal Banhado da Imperatriz; o Parque Estadual do Delta do Jacuí; e a APA Estadual Delta do Jacuí.	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1,54
IE Tibagi	Sobreposição à APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná. Proximidade com a Estação Ecológica do Caiuá.	São Paulo e Paraná	0,16

1. As empresas não listadas na tabela estão a mais de 10 km de distância de UCs.

2. Os tipos de interferência são os seguintes: proximidade (até 10 km de distância da UC), adjacência (limitrofe ou sobre a divisa de uma UC) e sobreposição (localizada dentro da UC).

Interferência das operações em Unidades de Conservação (UCs) por subsidiária¹

	Tipo de interferência ²	Estado	Tamanho da área sobreposta (hectares)
IEMG	Sobreposição à: APA Santo Antônio; à APA Córrego da Mata; e à APA Vargem das Flores. Proximidade com: a APA do Itacuru; o Parque Estadual do Rio Doce; o Parque Natural Municipal do Intelecto; a Reserva Biológica Municipal da Mata do Bispo; a APA Piracicaba; o Parque Estadual do Limoeiro; a APA Morro da Pedreira; o Refúgio de Vida Silvestre Estadual Macaúbas; o Parque Estadual Serra Verde; a APA Carste da Lagoa Santa; o Parque Estadual Serra do Sobrado; o Refúgio de Vida Silvestre Estadual Serra das Aroeiras; e a Floresta Estadual São Judas Tadeu.	Minas Gerais	2,99
ISA CTEEP	Sobreposição às APAs Bacia do Paraíba do Sul; Baleia do Sahy; Barreiro Rico; Bororé-Colônia; Cabreúva; Cajamar; Corumbataí Botucatu Tejupa – Perímetro Botucatu; Corumbataí Botucatu Tejupa – Perímetro Corumbataí; de Campinas; de Cananéia-Iguape-Peruíbe; do Banhado; Ibitinga; Ilhas e Várzeas do Rio Paraná; Itupararanga; Jundiá; Municipal do Capivari-Monos; Municipal Serra do Guaruru; Pedregulho; Piracicaba Juqueri-Mirim Área I; Piracicaba Juqueri-Mirim Área II; Rio Batalha; Serra do Itapeti; Serra do Mar; Sistema Cantareira; Taquã-Rio Piracicaba; Tietê; e Várzea do Rio Tietê; à ARIE Leopoldo Magno Coutinho; às Estações Ecológicas do Noroeste Paulista e Mico-Leão-Preto; às Florestas Estaduais de Assis; do Noroeste Paulista; Edmundo Navarro de Andrade; e Pederneiras; aos Parques Estaduais Carlos Botelho; da Cantareira; da Serra do Mar; de Itaberaba; de Itapetinga; do Aguapeí; do Juquery; do Rio Peixe; e Restinga de Bertioaga; aos Parques Naturais Municipais da Cratera de Colônia; Jaceguava; e Nascentes de Paranapiacaba; à Reserva Biológica das Capivaras; e às RPPNs Botujuru-Serra do Itapety e Mosquito. Proximidade com: as APAs Municipal do Monte Mochuara; do Pico do Goiapaba-Açu; Corumbataí-Botucatu-Tejupá – Perímetro Tejupá; do Campo Grande; Estadual da Escarpa Devoniana; Haras São Bernardo; Jupiá; Marinha do Litoral Centro; Marinha do Litoral Norte; Mata do Iguatemi; Morro de São Bento; Parque e Fazenda do Carmo; Represa Bairro da Usina; e Silveiras; as ARIEs Mata de Santa Genebra; Matão de Cosmópolis; Pé-de-Gigante; Vassununga; e de São Sebastião; as Estações Ecológicas Bráulio Guedes da Silva; de Angatuba; de Assis; de Avaré; de Bauru; de Itapeti; de Itapeva; de Itirapina; de Santa Maria; do Barreiro Rico; do Caiuá; dos Caetetus; dos Tupiniquins; Governador Mario Covas; Ibicatu; Jataí; Jureia-Itatins; Mata do Jacaré; Municipal do Pirajibu; Tupinambás; e Valinhos; as Florestas Estaduais de Guarulhos; Serra d'Água; de Capão Bonito; de Ipanema; e de Lorena; os Monumentos Naturais das Lagoas; e Estadual da Pedra Grande; os Parques Estaduais Águas da Billings; Alberto Löfgren; da Ara; da Ilha Anchieta; das Fontes do Ipiranga; de Ilhabela; de Porto Ferreira; de Vassununga; do Itinguçu; do Jaraguá; do Morro do Diabo; Intervalos; Nascentes do Paranapanema; e Xixová-Japuí; os Parques Naturais Municipais de Domingos Martins; do Manguezal de Itanguá; do Monte Mochuara; Goiapaba-Açu; do Aricanga Waldemar Devens; Augusto Ruschi; Bororé; Corredores de Biodiversidade; da Grota de Mirassol; da Serra de São Domingos; de Brigadeiro Tobias; do Banhado; do Campo Grande; do Dourado; dos Jatobás; Estoril – Virgílio Simionato; Fazenda do Carmo; Itaim; e Varginha; o Refúgio de Vida Silvestre das Ilhas do Abrigo e Guararitama; a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado; a Reserva Biológica Augusto Ruschi; e as RPPNs Dois Irmãos; Pau a Pique; Rancho Chapadão II; Rancho Chapadão; Caeté; Cava II; Fazenda Serrinha; Floresta das Águas; Lafigueira Naturarte; Mahayana; Marina do Conde; Mutinga; Paraíso; Reserva do Dadinho; Reserva do Jacu; Reserva Hinayana; São Elias; Sítio Kon Tiki; e Trápaga.	Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul	103,26

1. As empresas não listadas na tabela estão a mais de 10 km de distância de UCs.

2. Os tipos de interferência são os seguintes: proximidade (até 10 km de distância da UC), adjacência (limitrofe ou sobre a divisa de uma UC) e sobreposição (localizada dentro da UC).

GRI 304-3 | Habitats protegidos ou restaurados

Como mecanismos de mitigação e compensação dos impactos gerados pela construção e operação dos nossos ativos, promovemos duas principais iniciativas de proteção e restauração da biodiversidade, em linha com as boas práticas de mercado. A primeira delas envolve a utilização de uma área de 46,43 hectares florestada e mantida pela ISA CTEEP, um banco de áreas, onde as compensações por perda de vegetação nativa ou interferência em Áreas de Preservação Permanente (APPs) são executadas via averbação e Reserva

Legal excedente ao percentual obrigatório. Em uma segunda frente, executamos ações de enriquecimento e reflorestamento de áreas degradadas. Sempre que promovemos plantios de reflorestamento ou a manutenção de áreas protegidas para fins de compromisso ambiental, o órgão regulador é responsável por uma verificação de terceira parte sobre a efetividade das medidas implementadas. Em 2022, foram promovidos plantios em 6,8 hectares, por meio da IEMG, e a manutenção de plantios de anos anteriores em 15,7 hectares, por meio das concessões IE Aguapeí, IE Itaúnas e ISA CTEEP.

Áreas restauradas em 2022 por subsidiária¹

	Localização	Tamanho (hectares)	Tipo de área	Atividade desenvolvida no período
IE Aguapeí	Fazenda Lameirão (SP)	4,95	Área de terceiro	Manutenção
IE Itaúnas	Santuário Nossa Senhora da Saúde (ES)	0,12	Área de terceiro	Manutenção
IE Itaúnas	Subestação João Neiva II (ES)	4,00	Área própria	Manutenção
IEMG	RPPN ECO Cerrado (MG)	6,80	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
ISA CTEEP	Córrego Bispo (SP)	5,28	Área própria	Manutenção
ISA CTEEP	ESEC Mico-Leão-Preto (SP)	1,30	Área de terceiro	Manutenção

1. As empresas não listadas na tabela não realizaram atividades de restauração florestal no período.

GRI 304-4 | Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

As atividades de levantamento de espécies de fauna e flora nas áreas de influência dos nossos ativos ocorrem principalmente durante a etapa de implantação dos empreendimentos e são gerenciadas no âmbito do Plano Básico Ambiental (PBA) de cada ativo. Em 2022, conduzimos estudos de monitoramento de fauna para as empresas IE Riacho Grande, IE Tibagi e IEMG. Os resultados evidenciaram a presença de mais de 400 espécies identificadas nos estudos.

Número de espécies ameaçadas de extinção identificadas nos monitoramentos de 2022 por nível de ameaça

	Classificação IUCN	Classificação de listas nacionais
Criticamente ameaçadas	0	0
Ameaçadas	3	2
Vulneráveis	2	15
Quase ameaçadas	9	8
Pouco preocupantes	437	426

GRI 306-4 e 306-5 | Resíduos não destinados para disposição final e Resíduos destinados para disposição final

Destinação de resíduos por tipo (toneladas)¹

	2022			2021			2020		
	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total
Evrecy	0,00	0,66	0,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Aguapeí	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Biguaçu	0,00	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Itapura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Itaquerê	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Pinheiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Serra do Japi	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IE Sul	0,24	0,18	0,42	135,36	0,44	135,80	0,67	0,29	0,96
IE Tibagi	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IEMG	0,00	30,75	30,75	0,00	17,00	17,00	0,00	0,00	0,00
IENNE	0,00	0,55	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISA CTEEP	88,87	1.862,34	1.951,21	94,47	3.365,50	3.459,97	393,14	1.404,03	1.807,17
Total	89,11	1.894,50	1.983,61	229,83	3.382,94	3.612,77	393,81	1.414,32	1.808,13

1. Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. 100% dos resíduos são destinados para disposição fora da companhia.

GRI 306-4 e 306-5 | Resíduos não destinados para disposição final e Resíduos destinados para disposição final

Destinação de resíduos em 2022 por método (toneladas)¹

	Reciclagem ²	Refino ²	Coprocessamento ²	Aterro ³	Incineração ³	Outros métodos de destinação ³	Total
Perigosos							
Materiais diversos contaminados com óleos (solos, brita, terra <i>füller</i> , filtros, estopas, panos, EPIs etc.)	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2
Óleo isolante e de refrigeração	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Resíduos valorizáveis perigosos	88,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	88,9
Total de resíduos perigosos descartados	88,7	0,3	0,0	0,2	0,0	0,0	89,1
Não perigosos							
Materiais diversos limpos e secos (papel, papelão, plástico etc.)	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Resíduos administrativos orgânicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5	21,5
Resíduos administrativos recicláveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,7	9,7
Resíduos valorizáveis não perigosos	1.747,6	0,0	0,0	115,5	0,0	0,0	1.863,1
Total de resíduos não perigosos descartados	1.747,8	0,0	0,0	115,5	0,0	31,2	1.894,5
Total de resíduos perigosos e não perigosos descartados	1.836,5	0,3	0,0	115,7	0,0	31,2	1.983,6

1. Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. 100% dos resíduos são destinados para disposição fora da companhia.

2. Métodos que desviam os resíduos de disposição final (GRI 306-4).

3. Métodos de disposição final (GRI 306-5).

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações e desligamentos

	2022		2021		2020	
	Quantidade de contratações	Quantidade de desligamentos ¹	Quantidade de contratações	Quantidade de desligamentos	Quantidade de contratações	Quantidade de desligamentos
Por gênero						
Homens	221	128	76	139	105	137
Mulheres	66	35	39	43	39	65
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos de idade	101	24	nd	nd	nd	nd
Entre 30 e 50 anos de idade	184	88	nd	nd	nd	nd
Acima de 50 anos de idade	2	51	nd	nd	nd	nd
Por região						
Norte	3	3	nd	nd	nd	nd
Nordeste	0	0	nd	nd	nd	nd
Centro-Oeste	2	7	nd	nd	nd	nd
Sudeste	250	151	nd	nd	nd	nd
Sul	32	2	nd	nd	nd	nd
Total	287	163	115	182	144	202

1. Dos 163 desligamentos em 2022, 81 foram voluntários. O tempo médio de permanência dos colaboradores na companhia é de 10,4 anos.

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Taxas de contratações e rotatividade

	2022		2021		2020	
	Taxa de contratações ¹	Taxa de rotatividade ²	Taxa de contratações ¹	Taxa de rotatividade ²	Taxa de contratações ¹	Taxa de rotatividade ²
Por gênero						
Homens	18,4%	14,5%	nd	9,4%	nd	9,7%
Mulheres	32,2%	24,6%	nd	22,7%	nd	4,6%
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos de idade	47,5%	29,4%	nd	nd	nd	nd
Entre 30 e 50 anos de idade	19,0%	14,0%	nd	nd	nd	nd
Acima de 50 anos de idade	0,9%	11,9%	nd	nd	nd	nd
Por região						
Norte	80,0%	80,0%	nd	nd	nd	nd
Nordeste	0,0%	0,0%	nd	nd	nd	nd
Centro-Oeste	4,1%	9,2%	nd	nd	nd	nd
Sudeste	19,1%	15,3%	nd	nd	nd	nd
Sul	97,7%	51,9%	nd	nd	nd	nd
Total	20,4%	11,6%	8,7%	11,2%	14,4%	14,2%

1. Taxa de contratações = quantidade de contratações dividida pelo headcount médio do ano.

2. Taxa de rotatividade = média entre contratações e desligamentos dividida pelo headcount médio do ano.

GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade

Indicadores relacionados à licença parental

	2022		2021		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de colaboradores elegíveis à licença e que saíram de licença	29	8	28	7	0	4
Número de colaboradores que retornaram da licença no período	28	5	28	7	na	4
Número de empregados que permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença ¹	na	na	23	5	na	2
Taxa de retorno ²	96,6%	62,5%	100,0%	100,0%	na	100,0%
Taxa de retenção ¹	na	na	82,1%	71,4%	na	50,0%

1. Linhas não se aplicam ao ano de 2022, uma vez que dependem do intervalo de 12 meses após o retorno dos colaboradores para serem apuradas.

2. Em 2022, as taxas de retorno podem alcançar 100%, uma vez que 1 homem e 3 mulheres ainda se encontravam em licença parental no encerramento do período.

GRI 402-1 | Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

Os acordos coletivos firmados pela ISA CTEEP com os sindicatos que representam nossos colaboradores não preveem um prazo mínimo para o aviso de mudanças operacionais significativas. Ainda assim, prezando pela transparência e pelo amplo engajamento do público interno, comunicamos com o máximo de antecedência possível todas as situações que possam afetar os trabalhadores de maneira acentuada.

GRI 403-7 | Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A ISA CTEEP empenha-se em incorporar as medidas necessárias à preservação da saúde e segurança do trabalho (SST) e à gestão dos perigos associados nos processos, implementando medidas de gestão de riscos que visam à eliminação dos perigos e impactos significativos, por meio da performance de desempenho de SST e pela criticidade da classificação dos acidentes ocorridos. Nosso compromisso com a segurança como valor inegociável é compartilhado com todos os fornecedores. Todos os contratos de aquisição de bens e serviços incluem cláusulas relacionadas à conformidade com a legislação brasileira de SST. Além disso, promovemos a conscientização e sensibilização dos parceiros por meio da divulgação de comunicados e da inclusão desse tema no Encontro com Fornecedores, realizado anualmente.

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Indicadores de acidentes envolvendo colaboradores

Colaboradores ¹	2022			2021 (consolidado)	2020 (consolidado)
	Ativos em construção	Ativos em operação	Consolidado		
Número de horas-homem trabalhadas	76.028	2.560.323	2.636.351	2.641.746	2.498.837
Número de acidentes registráveis ²	0	3	3	10	7
Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades) ³	0	0	0	0	0
Número de acidentes fatais	0	1	1	0	0
Número de dias perdidos ou debitados ⁴	0	6.080	6.080	136	70
Taxa de frequência de acidentes registráveis ^{2 e 5}	0,00	1,56	1,52	3,79	2,80
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades) ^{3 e 5}	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes fatais ⁵	0,00	0,39	0,38	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ^{4 e 5}	0,00	2.374,70	2.306,22	51,48	28,01

1. Considera os colaboradores CLT e diretores estatutários. Não abrange conselheiros, aprendizes e estagiários. As horas-homem trabalhadas são obtidas por meio do sistema SAP.

2. Considera todos os acidentes de comunicação obrigatória: com e sem afastamento, exceto primeiros socorros.

3. Refere-se aos acidentes classificados como Deficiência Física Permanente: lesão que resulte em permanente deficiência física parcial ou total, mutilação.

4. Contabiliza dias corridos de afastamento.

5. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

Indicadores de acidentes envolvendo terceiros

Terceiros ¹	2022			2021 (consolidado)	2020 (consolidado)
	Ativos em construção	Ativos em operação	Consolidado		
Número de horas-homem trabalhadas	4.479.708	1.287.927	5.767.635	4.318.352	3.132.800
Número de acidentes registráveis ²	23	3	26	28	27
Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades) ³	0	0	0	0	0
Número de acidentes fatais	0	0	0	3	1
Número de dias perdidos ou debitados ⁴	134	5	139	18.090	6.164
Taxa de frequência de acidentes registráveis ^{2 e 5}	5,13	2,33	4,51	7,18	8,94
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades) ^{3 e 5}	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes fatais ⁵	0,00	0,00	0,00	0,69	0,32
Taxa de gravidade de acidentes ^{4 e 5}	29,91	3,88	24,10	4.189,10	1.967,57

1. Abrange todos os trabalhadores de contratadas e prestadores de serviço, sem vínculo empregatício com a companhia. As horas-homem trabalhadas são contabilizadas pelos gestores de contrato e consolidadas pela equipe de SST mensalmente.

2. Considera todos os acidentes de comunicação obrigatória: com e sem afastamento, exceto primeiros socorros.

3. Refere-se aos acidentes classificados como Deficiência Física Permanente: lesão que resulte em permanente deficiência física parcial ou total, mutilação.

4. Contabiliza dias corridos de afastamento.

5. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

GRI 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de treinamento por colaborador¹

	2022	2021	2020
Por gênero			
Homens	77,53	39,47	48,67
Mulheres	28,76	13,19	31,43
Por nível funcional			
Diretoria ²	21,56	8,67	4,29
Gerência	17,58	12,64	13,22
Coordenação	39,52	23,16	31,34
Especialistas	20,04	17,95	19,18
Administrativo	15,76	9,16	22,20
Operacional	89,59	43,89	53,19
Total	70,26	35,70	46,17

1. Calculada como o total de horas de treinamento aplicadas ao longo do ano dividido pelo headcount no encerramento do período.

2. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Percentual de colaboradores abrangidos pela avaliação de desempenho anual¹

	2022	2021	2020
Por gênero			
Homens	94,8%	94,7%	95,1%
Mulheres	89,4%	93,5%	92,6%
Por nível funcional			
Diretoria	100,0%	100,0%	37,5%
Gerência	100,0%	100,0%	100,0%
Coordenação	98,7%	92,8%	100,0%
Especialistas	94,3%	95,5%	100,0%
Administrativo	88,8%	94,1%	94,7%
Operacional	94,8%	94,5%	94,3%
Total	94,0%	94,5%	94,5%

1. Calculado como o número de pessoas avaliadas dividido pelo headcount em 31/12.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Composição dos níveis funcionais por gênero

	2022		2021		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria ¹	55,6%	44,4%	55,6%	44,4%	62,5%	37,5%
Gerência	83,3%	16,7%	80,8%	19,2%	81,5%	18,5%
Coordenação	80,0%	20,0%	82,6%	17,4%	77,1%	22,9%
Especialistas	57,1%	42,9%	59,1%	40,9%	68,2%	31,8%
Administrativo	45,0%	55,0%	47,5%	52,5%	47,7%	52,3%
Operacional	96,6%	3,4%	97,9%	2,1%	98,0%	2,0%
Total	85,1%	14,9%	86,1%	13,9%	86,4%	13,6%

1. Considera os diretores estatutários e aqueles regidos por contrato CLT. A Diretoria Estatutária tem 60% de mulheres em sua composição.

Composição dos níveis funcionais por faixa etária

	2022			2021			2020		
	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade
Diretoria	0,0%	77,8%	22,2%	0,0%	88,9%	11,1%	0,0%	87,5%	12,5%
Gerência	0,0%	83,3%	16,7%	0,0%	69,2%	30,8%	0,0%	59,3%	40,7%
Coordenação	1,3%	84,0%	14,7%	1,4%	75,4%	23,2%	0,0%	62,9%	37,1%
Especialistas	5,7%	82,9%	11,4%	9,1%	81,8%	9,1%	0,0%	77,3%	22,7%
Administrativo	27,9%	64,7%	7,4%	20,4%	71,4%	8,2%	27,1%	65,4%	7,5%
Operacional	14,4%	69,0%	16,6%	14,0%	65,7%	20,3%	18,2%	59,8%	22,0%
Total	15,5%	69,7%	14,8%	14,1%	67,8%	18,0%	18,3%	61,4%	20,3%

Composição das instâncias de governança (Conselho de Administração e Conselho Fiscal)

	2022	2021	2020
Por gênero			
Homens	62,5%	77,8%	78,9%
Mulheres	37,5%	22,2%	21,1%
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos de idade	0,0%	0,0%	0,0%
Entre 30 e 50 anos de idade	37,5%	33,3%	21,1%
Acima de 50 anos de idade	62,5%	66,7%	78,9%

GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção da remuneração média das mulheres em relação à dos homens por nível funcional (vezes)

	2022		2021	2020
	Remuneração-base	Remuneração total ¹		
Diretoria	1,10	0,99	1,10	0,90
Gerência	0,91	0,88	0,82	0,97
Coordenação	1,08	0,94	1,06	0,98
Especialistas	0,95	0,92	0,95	0,98
Administrativo	0,98	0,98	0,97	0,93
Operacional	1,45	1,21	1,42	1,34

1. O monitoramento da remuneração total foi iniciado em 2022 e, por isso, os anos anteriores referem-se apenas à remuneração-base.

GRI 410-1 | Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

Todas as atividades de segurança operacional são terceirizadas, mediante a contratação de empresas devidamente licenciadas. Os 120 profissionais que atuam nessas atividades são treinados conforme previsto pela legislação brasileira no curso de vigilante, com reciclagem periódica (conforme Portaria nº 3233/2012 da Polícia Federal). Essa capacitação obrigatória para o exercício das atividades de segurança patrimonial inclui, entre outros aspectos, temáticas de direitos humanos e tem carga horária de 20 horas. Monitoramos a conformidade desses profissionais com os respectivos treinamentos, sendo obrigatória a validade de certificado para 100% dos terceiros para que estes possam entrar nas unidades da ISA CTEEP. Adicionalmente, nosso fornecedor disponibiliza aos seus funcionários uma plataforma on-line de treinamentos, incluindo um módulo específico de direitos humanos. Em 2022, os 120 terceiros em segurança da ISA CTEEP (100%) estavam com o treinamento obrigatório válido, e 5 terceiros (4,2% do total) realizaram o módulo adicional de capacitação em direitos humanos.

GRI 411-1 | Casos de violação de direitos de povos indígenas

Prezamos pelo amplo respeito e diálogo na relação com povos indígenas e comunidades tradicionais, buscando sempre que possível evitar ou minimizar impactos sobre essas comunidades. Nos últimos anos, temos desenvolvido os programas do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI) na subsidiária IE Biguaçu, em conformidade com a Portaria Interministerial nº 60, de 24/03/2015, proporcionando atividades de valorização da cultura guarani e apoiando iniciativas de organização e gestão da Terra Indígena Mbiguaçu. Denúncias relacionadas a esse tema são recebidas e tratadas pela Linha Ética. Nenhum caso de violação de direitos de povos indígenas foi registrado em nossas operações.

GRI 413-1 | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Todas as operações contam com mecanismos para engajamento e avaliações de impacto, conforme processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos. Nesse contexto, merece destaque o Programa de Comunicação Social (PCS), que disponibiliza canais para o diálogo com as comunidades locais e promove a ampla divulgação de informações relacionadas aos ativos, como o uso adequado da faixa de segurança das linhas de transmissão, as ações para prevenção de queimadas e orientações em caso de ocorrência de incêndios. Em 2022, o PCS visitou 9.979 locais em 309 municípios, de 65 empreendimentos.

GRI 413-2 | Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

Os principais impactos negativos gerados pelas nossas operações nas comunidades locais estão relacionados à restrição de uso na faixa de segurança das linhas de transmissão. Há ainda um risco (impacto potencial) associado a eventos de segurança que envolvam as populações e nossos ativos. No contexto dos programas de licenciamento ambiental, essas e outras questões são gerenciadas de forma sistemática e com prestação de contas periódica aos órgãos competentes. Entre as práticas adotadas, merecem destaque o Diagnóstico Socioambiental Participativo, o Programa de Educação Ambiental e o Programa de Comunicação Social, que promovem o engajamento das comunidades e a ampla divulgação de ações educativas e de informações relevantes para as comunidades. Os critérios para determinar os impactos significativos reais e potenciais nas comunidades locais são definidos no licenciamento ambiental e delimitados por: área diretamente afetada (ADA), utilizada pelo empreendimento e onde ocorrem os impactos diretos mais significativos; área de influência indireta (AID); e área indiretamente afetada (AIA).

GRI 418-1 | Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes

Nosso plano de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), concluído em agosto de 2021, inclui uma avaliação da maturidade de gestão e governança para temas de privacidade e proteção de dados da ISA CTEEP por consultoria independente, cujo resultado apontou níveis altos e muito altos de aderência às melhores práticas. Em 2022, revisitamos nosso mapeamento de atividades de tratamento de dados, aprimorando os controles sobre esse tema. O gerenciamento dessa temática na companhia é liderado pelo DPO (Data Protection Officer), com reporte trimestral às instâncias de governança corporativa. Em 2022, não foi registrado nenhum evento de violação de privacidade ou perda de dados.

GRI EU3 | Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais

Número de parceiros de negócios

	2022	2021	2020
Consumidores no mercado livre	14	14	11
Distribuidoras de energia	11	21	20
Geradores e autoprodutores	59	56	54
Transmissoras	25	38	33

GRI EU4 | Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório

Extensão de circuitos em operação por nível de tensão em 2022 (km)¹

	2022
500 kV	883,9
440 kV	6.511,0
345 kV	666,1
230 kV	1.918,0
Subterrânea (230 kV/345 kV)	106,5
138 kV	9.351,3
88 kV	1.359,6
69 kV	2,1
Total	20.798,6

1. No fim de 2022, contávamos ainda com 1.526 km de circuitos em construção.

Extensão de circuitos em operação por subsidiária (km)¹

	2022	2021	2020
Evrecy	163,0	163	164
IE Aguapeí	0,0	0	0
IE Biguaçu	54,4	0	0
IE Itapura	0,0	0	0
IE Itaquerê	0,0	0	0
IE Pinheiros	1,4	1	1
IE Serra do Japi	137,3	137	137
IE Sul	202,0	202	190
IE Tibagi	70,6	34	0
IEMG	173,0	173	173
IENNE	710,9	710	710
ISA CTEEP	19.286,0	19.285	19.157
Total	20.798,6	20.705	20.532

1. No fim de 2022, contávamos ainda com 1.526 km de circuitos em construção. Dados históricos reapresentados considerando apenas as subsidiárias 100% ISA CTEEP, por isso os valores são inferiores aos informados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021.

GRI EU8 | Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável

Investimentos em P&D em 2022 por linha de pesquisa da ANEEL (R\$ mil)¹

Ano de 2022	Planejamento de sistemas de energia elétrica	Operação de sistemas de energia elétrica	Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	Outros	Total
Evrecy	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Aguapeí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Biguaçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Itapura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Itaquerê	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Pinheiros	0,0	0,0	0,0	20,9	20,9
IE Serra do Japi	0,0	0,0	0,0	25,7	25,7
IE Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IE Tibagi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IENNE	0,0	0,0	0,0	82,7	82,7
ISA CTEEP	3.178,8	1.873,1	3.601,8	1.313,7	9.967,4
Total	3.178,8	1.873,1	3.601,8	1.443,0	10.096,6

1. Não houve investimento nas demais linhas de P&D da Aneel não listadas nesta tabela.

Investimentos em P&D em 2021 por linha de pesquisa da ANEEL (R\$ mil)¹

Ano de 2021	Meio ambiente	Planejamento de sistemas de energia elétrica	Operação de sistemas de energia elétrica	Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	Outros	Total
Evrecy	0,0	0,0	0,0	0,0	67,0	67,0
IE Pinheiros	0,0	0,0	17,7	0,0	0,0	17,7
IE Serra do Japi	0,0	0,0	40,0	0,0	117,4	157,4
IE Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IENNE	0,0	0,0	0,0	0,0	90,4	90,4
ISA CTEEP	93,7	2.216,8	4.616,6	13.070,0	3.319,8	23.316,9
Total	93,7	2.216,8	4.674,3	13.070,0	3.594,6	23.649,4

1. Não houve investimento nas demais linhas de P&D da Aneel não listadas nesta tabela.

Investimentos em P&D em 2020 por linha de pesquisa da ANEEL (R\$ mil)¹

Ano de 2020	Meio ambiente	Planejamento de sistemas de energia elétrica	Operação de sistemas de energia elétrica	Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	Outros	Total
Evrecy	0,0	0,0	79,0	0,0	0,0	79,0
IE Pinheiros	0,0	0,0	308,9	0,0	0,0	308,9
IE Serra do Japi	0,0	0,0	233,6	0,0	0,0	233,6
IE Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	0,0	0,0	103,0	0,0	0,0	103,0
IENNE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ISA CTEEP	542,2	2.683,4	4.459,8	3.807,7	2.093,3	13.488,3
Total	542,2	2.683,4	5.184,3	3.807,7	2.093,3	14.212,8

1. Não houve investimento nas demais linhas de P&D da Aneel não listadas nesta tabela.

GRI EU12 | Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia

Perdas na transmissão por subsidiária (GWh)¹

	2022	2021	2020
Evrecy	52,6	52,6	52,6
IE Aguapeí	245,3	224,1	0,0
IE Biguaçu	18,1	0,0	0,0
IE Itapura	211,0	60,8	0,0
IE Itaquerê	4,4	4,4	0,0
IE Pinheiros	683,3	683,3	683,3
IE Serra do Japi	280,3	280,3	280,3
IE Sul	131,4	131,4	131,4
IE Tibagi	87,6	87,6	0,0
IEMG	72,1	72,0	72,0
IENNE	144,1	144,0	144,0
ISA CTEEP	5.474,1	5.472,5	5.397,3
Total	7.404,4	7.213,0	6.760,9

1. As perdas são estimadas como 4% do volume de energia transmitida.

GRI EU22 | Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto

Na instalação das linhas de transmissão, contamos com um complexo e amplo processo de gestão fundiária para a regularização e justa indenização de proprietários de terras pelas quais passam nossos ativos. Esse processo abrange a realização de laudos técnicos em acordo com a Norma ABNT 14.653, definindo os valores a serem indenizados aos proprietários de forma isenta e idônea. Buscamos sempre a negociação amigável entre as partes e avaliamos pedidos de alterações de traçado que possam minimizar impactos negativos às comunidades locais. Nesse processo, também apoiamos a regularização de documentação de todas as áreas utilizadas como faixa de servidão, o que contribui para a conformidade legal desses parceiros de negócios. Em 2022, concluímos o processo de regularização e indenização de 132 propriedades, sendo uma delas na Região Sudeste e as demais na Região Sul.

GRI EU25 | Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças

Todas as nossas subestações contam com cercamento externo e alambrado nas áreas energizadas, além de sistemas de vigilância e controle de acesso. Para as infraestruturas que possuem condicionante de comunicação social, a execução do Programa de Comunicação Social (PCS) visa criar e manter os canais de comunicação necessários para o bom relacionamento com os diversos atores sociais envolvidos. Em 2022, não registramos nenhum acidente envolvendo a população e nossos ativos. No período, dois processos judiciais relacionados a acidentes envolvendo nossas linhas de transmissão estavam em andamento. Nos dois casos, apresentamos defesa e seguimos no aguardo da continuidade dos ritos processuais.

Indicadores de segurança da população

	2022	2021	2020
Número de acidentes envolvendo a população	0	0	0
Número de demandas judiciais relacionadas ao tema	0	0	0

Indicadores adicionais ANEEL

Indicadores operacionais

	Número de municípios			Número de subestações			Capacidade instalada de transformação (MVA)		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Evrecy	2	2	3	2	2	2	450	450	450
IE Aguapeí	2	2	0	2	2	0	1.400	1.400	0
IE Biguaçu	2	0	0	1	1	0	300	300	0
IE Itapura	2	1	0	1	1	0	1.450	1.450	0
IE Itaquerê	0	0	0	0	0	0	900	111	0
IE Pinheiros	5	5	6	5	5	6	4.500	4.500	4.200
IE Serra do Japi	2	2	2	2	2	2	2.000	2.000	2.000
IE Sul	2	2	7	2	2	2	900	900	900
IE Tibagi	0	0	0	0	0	0	500	500	0
IEMG	0	0	0	3	0	0	1.600	0	0
IENNE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ISA CTEEP	87	87	86	110	110	110	50.124	50.057	48.825

Indicadores econômico-financeiros – investimentos realizados (R\$ milhões)

	2022	2021	2020
Reforços e melhorias	824,6	367,6	231,7
<i>Greenfield</i>	1.104,1	1.028,8	1.077,8
<i>Brownfield</i>	0,0	1.901,0	0,0
Total	1.928,7	3.297,5	1.309,5

Indicadores sociais internos¹

	2022	2021	2020
Percentual de colaboradores negros (pretos e pardos) em relação ao total	24,6%	21,3%	nd
Percentual de colaboradores negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais	7,9%	nd	nd
Número de pessoas com deficiência (PCD) no quadro funcional	51	49	nd

1. Para informações sobre reclamações trabalhistas, processos trabalhistas em andamento e indenizações pagas, consulte o Formulário de Referência, disponível na Central de Resultados do site de Relações com Investidores.

Indicadores de desempenho ambiental¹

	2022	2021	2020
Número de vazamentos significativos	0	nd	nd
Volume de óleo vazado (litros)	0,0	nd	nd

1. Em relação à supressão vegetal no período, foram realizados três processos: na IE Sul houve o corte de cinco araucárias, que serão compensadas pelo plantio de 125 mudas na Estação Ecológica Municipal Francisco Paschoetto em 2023; na IE Itaúnas, um indivíduo arbóreo nativo foi suprimido mediante parecer de corte emergencial para respeitar a distância segura em relação aos cabos da linha de transmissão, sem necessidade de reposição, conforme determinado pelo órgão licenciador; e na IE Biguaçu houve o corte de 234 indivíduos arbóreos, que serão compensados por 20 indivíduos de *Euterpe edulis* (palmito) em 2023. Dados sobre supressão vegetal referentes a 2020 e 2021 não estão disponíveis.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso

A ISA CTEEP relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.
 GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021
 Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) | Não se aplica

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Conteúdos gerais								
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	14, 18, 19, 20 e 99	-	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	98 e 99	-	-	-	-	-	Sim
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	98	-	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	117	-	-	-	-	-	Sim
	2-5 Verificação externa	98, 135 e 136	-	-	-	-	-	Sim
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 11, 12, 13, 45, 75 e 77	-	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	74 e 102	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	77 e 103	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	23 e 25	-	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	23	-	-	-	-	5 e 16	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23	-	-	-	-	16	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23 e 25	-	-	-	-	16	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Conteúdos gerais								
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23 e 25	-	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	98	-	-	-	-	-	Sim
	2-15 Conflitos de interesse	24	-	-	-	-	16	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	26, 27, 28, 29, 30 e 31	-	-	-	-	-	Sim
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	103	-	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24	-	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	25	-	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	25	-	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	103	-	-	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3 e 4	-	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	21 e 22	-	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	21 e 22	-	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	25, 27, 28 e 61	-	-	-	-	-	Sim
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	26, 27 e 28	-	-	-	10	16	Sim
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	103	-	-	-	-	16	Sim
	2-28 Participação em associações	42, 43 e 104	-	-	-	-	16	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	67, 100 e 101	-	-	-	-	-	Sim
	2-30 Acordos de negociação coletiva	74	-	-	-	3	8	-
Suplemento setorial GRI para energia 2013	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	120	-	-	-	-	-	-
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	121	-	-	-	-	7	Sim

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Temas materiais								
	3-1 Processo de definição de temas materiais	100	-	-	-	-	-	Sim
GRI 3 Temas materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100 e 103	-	-	-	-	-	Sim
Tema material Boa governança e integridade								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 33	-	-	-	-	-	Sim
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	27 e 28	-	-	-	10	16	Sim
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26, 27 e 104	-	-	-	10	16	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	28	-	-	-	10	16	Sim
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	28 e 104	-	-	-	-	16	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	74	-	-	-	6	5 e 8	-
Tema material Liderança transformadora e capacidade de influência								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 8, 9 e 33	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Solidez e crescimento								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 16, 17, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47 e 48	-	-	-	-	-	Sim
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	17	-	-	-	-	8 e 9	Sim
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47 e 48	-	-	-	-	5, 9 e 11	-
Suplemento setorial GRI para energia 2013	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47 e 48	-	-	-	-	7, 9 e 11	-
Tema material Antecipação e inovação								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 34, 35, 42, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56	-	-	-	-	-	-
Suplemento setorial GRI para energia 2013	EU7 Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	34, 35, 42 e 43	-	-	-	-	7, 9 e 11	-
	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	49, 50 e 122	-	-	-	-	7, 9 e 11	-
Tema material Excelência na realização da sua atividade								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29, 30, 31 e 33	-	-	-	-	-	Sim
GRI 418 Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	120	-	-	-	-	16	Sim
Suplemento setorial GRI para energia 2013	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	124	-	-	-	-	7, 8, 12 e 13	Sim
	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração	29, 30 e 31	-	-	-	-	-	Sim
	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	124	-	-	-	-	-	Sim

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Contribuição proativa para os desafios ambientais globais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91 e 92	-	-	-	-	-	Sim
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	80, 81 e 84	-	-	-	7	13	Sim
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	91 e 105	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13	Sim
	302-4 Redução do consumo de energia	82 e 92	-	-	-	8 e 9	7, 8, 12 e 13	Sim
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	90	-	-	-	8	6 e 12	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	90	-	-	-	8	6	-
	303-3 Captação de água	90, 106 e 107	-	-	-	7 e 8	6	Sim
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	108	-	-	-	8	6, 14 e 15	-
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	88	-	-	-	8	6, 14 e 15	Sim
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	110	-	-	-	8	6, 14 e 15	-
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	110	-	-	-	8	6, 14 e 15	-
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Sim
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	83	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Sim
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Sim
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	-	-	8	13, 14 e 15	Sim
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	82 e 92	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15	Sim
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	89 e 92	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	Sim
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	89	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	Sim
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	89, 111 e 112	-	-	-	8	3, 11 e 12	Sim
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	89, 111 e 112	-	-	-	8	3, 11 e 12	Sim

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Compromisso com o desenvolvimento socioeconômico								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 93, 94, 95 e 96	-	-	-	-	-	Sim
GRI 410 Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	119	-	-	-	1	16	-
GRI 411 Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	119	-	-	-	1	2	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	93, 94, 95, 96 e 120	-	-	-	1	-	Sim
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	120	-	-	-	1	1 e 2	Sim
Suplemento setorial GRI para energia 2013	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	124	-	-	-	1	-	Sim
Tema material Alianças estratégicas para a transformação								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 75, 76 e 77	-	-	-	-	-	Sim
GRI 204 Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	77	-	-	-	-	8	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	75	-	-	-	8	-	Sim
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	76	-	-	-	8	-	-
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	67 e 77	-	-	-	3	8	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	77	-	-	-	5	8 e 16	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	77	-	-	-	4	8	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	75 e 77	-	-	-	2	5, 8 e 16	Sim
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	76 e 77	-	-	-	2	5, 8 e 16	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Atração, desenvolvimento e cuidado dos melhores talentos								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73 e 74	-	-	-	-	-	Sim
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	113 e 114	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	115	-	-	-	6	5 e 8	-
GRI 402 Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	115	-	-	-	3	8	-
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59	-	-	-	-	8	Sim
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	59, 60, 61 e 62	-	-	-	-	8	-
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	63 e 64	-	-	-	-	8	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	60 e 61	-	-	-	-	8 e 16	-
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	60 e 61	-	-	-	-	8	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	63 e 64	-	-	-	-	3	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	115	-	-	-	-	8	Sim
	403-9 Acidentes de trabalho	62 e 116	-	-	-	-	3, 8 e 16	Sim
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	68 e 117	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10	-
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	65 e 67	-	-	-	-	8	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	66 e 117	-	-	-	6	5, 8 e 10	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Asseguração
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Atração, desenvolvimento e cuidado dos melhores talentos (continuação)								
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	71, 72, 74 e 118	-	-	-	6	5 e 8	-
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	119	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	28	-	-	-	6	5 e 8	-
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	67 e 77	-	-	-	3	8	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	77	-	-	-	5	8 e 16	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	77	-	-	-	4	8	-
Suplemento setorial GRI para energia 2013	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	65 e 68	-	-	-	-	4 e 8	-
	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	60	-	-	-	-	8	-
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	60	-	-	-	-	8	-

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (“Companhia” ou “CTEEP”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 da CTEEP relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade 2022, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da CTEEP

A administração da CTEEP é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards) e com a base de

preparação, elaborada pela própria Companhia;

- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira

de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CTEEP e outros profissionais da CTEEP que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022; e
- (d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da Global Reporting Initiative (GRI-Standards) e do disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da **base de preparação** elaborada

pela Companhia e as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards).

São Paulo, 28 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Créditos e informações corporativas

A elaboração deste Relatório Anual de Sustentabilidade é resultado de um esforço conjunto de toda a equipe da ISA CTEEP, com coordenação geral da Gerência de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais.

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Contatos corporativos

ISA CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
Av. das Nações Unidas, 14.171 – Torre Crystal – 6º andar
São Paulo – SP – CEP 04794-000
Telefone: +55 11 3138-7000

E-mail

isactEEP@isactEEP.com.br | sustentabilidade@isactEEP.com.br

Fale conosco

<http://www.isactEEP.com.br/pt/canais-e-servicos/fale-conosco>

Website

<http://www.isactEEP.com.br/>

The logo for ISA CTEEP features the word "isa" in a white, lowercase, cursive script font. Below it, the word "CTEEP" is written in a white, uppercase, sans-serif font. The logo is positioned in the lower right quadrant of the page, with a large, white, curved graphic element on the left side of the page.